



Relatório de Autoavaliação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental 2022

Comissão de Autoavaliação de Curso

Prof. Dr. Leandro Fleck

Prof. Dr. Jean Sérgio Rosset

Prof. Dr. Tiago Zoz

Tatiana Cristina Ebuchi - Representante dos Técnicos

Gabriela Pereira de Assis - Representante Discente

GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Correa Riedel

SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Helio Queiroz Daher

REITOR

Laércio Alves de Carvalho

VICE-REITORA

Celi Corrêa Neres

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Robsom Marques de Amorim

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Maria José de Jesus Alves Cordeiro

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Érika Kaneta Ferri

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Luciana Ferreira da Silva

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Aguinaldo Lenine Alves

DIRETORIA DE REGISTRO ACADÊMICO

Delaine Márcia Martinelli

DIRETORIA DE INFORMÁTICA

Gustavo Rodolfo Grosch

DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA

Alencar Ferri

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Frederico Fonseca Fernandes

UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE MUNDO NOVO

Prof. Dr. Leandro Marciano Marra - Gerente da Unidade Universitária

Prof. Dr. Leandro Fleck - Coordenador do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

Prof. Dr. Leandro Fleck

Prof. Dr. Tiago Zoz

Prof. Dr. Jean Sérgio Rosset

Tatiana Cristina Ebuchi – Representante Técnica

Gabriela Pereira de Assis – Representante Discente

Expediente

Unidade Universitária de Mundo Novo

Telefone: (67) 3923-3181 / (67) 3923-3194

Home Page: <http://www.uems.br>

e-mail: mundonovo@uems.br

Apresentação

A Comissão de Autoavaliação de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS, Unidade Universitária de Mundo Novo, foi constituída pela Portaria PROE-UEMS N. 64, de 25 de abril de 2022, com o objetivo de realizar a autoavaliação do referido curso. Este processo, previsto no Projeto Pedagógico, leva em consideração aspectos relacionados ao curso, como o ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão da instituição, desenvolvidos em um contexto de ensino presencial.

No ano de 2022, as atividades de ensino, pesquisa e extensão passaram a ser presenciais novamente. Para isso, no dia 07/02/2022 a UEMS publicou a versão consolidada do Guia de Retorno Gradual das Atividades Presenciais da Universidade - Edição 2022, que tinha por objetivo organizar e recomendar medidas a serem tomadas pelas Unidades Universitárias da UEMS na retomada das aulas presenciais.

A Comissão elaborou um questionário de acordo com a Deliberação CE/CEPE-UEMS N. 336, de 5 de outubro de 2021, a qual foi homologada, com alteração, pela Resolução CEPE-UEMS nº. 2.368, de 22 de novembro de 2021, a qual estabelece diretrizes para a autoavaliação dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). O questionário foi respondido por docentes, profissionais técnicos da educação superior, coordenação de curso e discentes, durante o mês de novembro de 2022, por meio da plataforma de questionários *Google Forms*.

Participaram da elaboração do questionário, representantes de todos os grupos aptos a responderem às questões, incluindo discentes, professores e profissionais técnicos da educação superior. As questões abordaram de maneira objetiva, a avaliação de vários aspectos do curso, ambiente físico e relações interpessoais. Ao todo, responderam ao questionário: 10 (dez) docentes, 22 (vinte e dois) discentes, 11 (onze) profissionais técnicos da educação superior e 1 (um) coordenador de curso.

SUMÁRIO

1. Informações sobre os egressos do curso	6
2. Indicadores do curso no ano letivo de 2022	6
3. Atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e realizadas	7
4. Atividades não previstas no Projeto Pedagógico do Curso, mas realizadas	8
4.1 Atividade de Ensino (Atividades Complementares de Ensino)	8
5. Desempenho dos alunos no processo de avaliação externa (Enade)	9
6. Recomendações dos avaliadores do Conselho Estadual de Educação e atividades realizadas para atender as recomendações	10
6.1 Recomendações relativas à dimensão - organização didático-pedagógico	11
6.2 Recomendações relativas à dimensão - corpo docente	12
6.3 Recomendações relativas à dimensão – infraestrutura	13
7. Identificação das fragilidades	14
8. Identificação dos aspectos positivos do curso	14
10. Instrumentos de coleta de dados para a autoavaliação	14
9.1 Respostas dos questionários	15
9.1.1 Aluno como avaliador	15
9.1.2 Profissionais técnicos da educação superior como avaliadores	19
9.1.3 Docente como avaliador	22
9.1.4 Coordenação de Curso como avaliador	27
10. Análise integrada dos questionários	28
11. Considerações da Comissão de Autoavaliação	29
ANEXOS	30

1. Informações sobre os egressos do curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS/Mundo Novo foi criado e seu funcionamento autorizado pela Resolução CEPE/UEMS n°. 1.049 de, 23 de setembro de 2010. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC), na modalidade presencial, foi aprovado pela Deliberação CE/CEPE-UEMS n°. 203, de 05 de novembro de 2010, homologada pela Resolução CEPE/UEMS n°. 1.064 de, 07 de novembro de 2010. No ano de 2022 o Projeto Pedagógico do Curso foi reformulado pela Deliberação CE-CEPE-UEMS n°. 380, de 29 de novembro de 2022, cuja vigência entrará em vigor no primeiro semestre de 2024. O referido curso foi operacionalizado a partir do ano letivo de 2011 e, desde então, já formou 111 Tecnólogos em Gestão Ambiental.

A importância do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS/Mundo Novo se evidencia no contexto regional, com a inserção dos egressos em Programas de Pós-Graduação, no mercado de trabalho, atuando em cargos municipais de chefia relacionados ao ecossistema (a exemplo das Secretarias de Meio Ambiente) e em empresas privadas (a exemplo da Bello Alimentos Ltda - Frango Bello, M. P. Empreendimentos Ltda, AgriSoluções Biológicas, e Fecularia Mundo Novo, dentre outras). Há os que atuam, de forma independente, em cooperativas, Organização Não Governamental (ONG) e empresas de consultoria. Tais exemplos demonstram o comprometimento efetivo do curso na formação e capacitação dos egressos para o mercado de trabalho.

No ano de 2022 um questionário foi aplicado pela coordenação de curso, utilizando a plataforma de questionários *Google Forms*, aos formandos dos anos de 2019 a 2021. Dentre as principais conclusões, cita-se: a) a maioria dos egressos continua morando no estado de Mato Grosso do Sul, prestando seus serviços à comunidade sul-mato-grossense; b) o curso atendeu as expectativas dos egressos; c) todos os egressos indicariam o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental à colegas; d) A maioria dos comentários dos egressos foram positivos em relação ao curso, à UEMS e ao corpo docente; e) O curso atendeu as perspectivas profissionais da maioria dos formandos.

2. Indicadores do curso no ano letivo de 2022

O desempenho quantitativo dos alunos no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS/Mundo Novo, para o ano letivo de 2022, foi conduzido utilizando diferentes indicadores disponibilizados pela Diretoria de Registro Acadêmico (DRA), dentre os quais:

- a) Número de alunos reprovados: 9 discentes.
- b) Número de alunos retidos na série: 12 discentes.
- c) Número de alunos aprovados: 27 discentes.
- d) Número de alunos com transferência externa: 1 discente.

e) Número de alunos com cancelamento voluntário: 1 discente.

No Quadro 2 é possível observar um panorama dos indicadores para o ano de 2022, dividido por série.

Quadro 1- Resumo dos indicadores do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental para o ano de 2022.

Série	Indicador	Número de Discentes
1ª série	Aprovado	12
1ª série	Reprovado	4
1ª série	Retido na Série	2
2ª série	Aprovado	6
2ª série	Reprovado	2
2ª série	Retido na Série	3
2ª série	Transferência Externa	1
2ª série	Cancelamento Voluntário	1
3ª série	Aprovado	9
3ª série	Reprovado	3
3ª série	Retido na Série	7

3. Atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e realizadas

O Projeto Pedagógico do Curso/2017 em andamento foi implementado no curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental no ano letivo de 2018. As atividades previstas no PPC/2017 foram realizadas integralmente, o que se deve principalmente ao retorno das atividades presenciais. O desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos professores e de iniciação científica e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) dos alunos, que necessitavam de atividades laboratoriais foram conduzidos atendendo as diretrizes do Plano de Biossegurança da Unidade e o Guia de Retorno Gradual das Atividades Presenciais da Universidade - Edição 2022. Ao todo ocorreram 9 defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso e foram orientados 14 trabalhos de Iniciação Científica. As reuniões Pedagógicas, de Colegiado de Curso, do Comitê Docente Estruturante e da Comissão de Estágio Supervisionado foram realizadas rotineiramente no ano de 2022, nas quantidades de 8, 12, 5 e 1, respectivamente.

A Semana Acadêmica, que ocorre há 12 anos na UEMS de Mundo Novo, no ano de 2022 foi intitulada “12º Encontro de Ciência e Tecnologia de Mundo Novo” e teve como tema “Biocentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação”. O evento contou com a participação dos alunos das três séries do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e teve a participação de 10 profissionais externos à UEMS de Mundo Novo. Dentre as instituições de origem dos palestrantes, cita-se: Oro Agri Brasil, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e Itaipu Binacional.

O retorno das atividades presenciais possibilitou o desenvolvimento integral das aulas práticas previstas no PPC /2017 e respectivos Planos de Ensino das disciplinas do curso. Dentre as ações foram realizadas visitas técnicas durante o ano letivo de 2022, a citar: a) no dia 08 de junho de 2022 os acadêmicos realizaram visita na empresa SUPERBAC (Nature-Drive Intelligence), localizada no município de Mandaguari/PR; b) no dia 10 de junho de 2022 os acadêmicos realizaram visita técnica na Unidade de Valorização de Recicláveis (UVR), localizada no município de Mundo Novo/MS. No dia 24 de junho de 2022, os acadêmicos conheceram as instalações da OCA Ambiental LTDA e Estação de Tratamento de Água (ETA) localizada no município de Dourados/MS. Nos dias 16 e 17 de dezembro de 2022, os acadêmicos realizaram visita à Itaipu Binacional, Parque Nacional do Iguaçu e Parque das Aves, localizados no município de Foz do Iguaçu/PR.

4. Atividades não previstas no Projeto Pedagógico do Curso, mas realizadas

4.1 Atividade de Ensino (Atividades Complementares de Ensino)

➤ Palestras

- ✓ Título: Divulgação do Relatório de Autoavaliação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão ambiental do ano de 2021
- ✓ Ministrante: Prof. Dr. Leandro Fleck
- ✓ Público-alvo: alunos, professores e profissionais técnicos da UEMS/Mundo Novo
- ✓ Professor responsável: Prof. Dr. Leandro Fleck

- ✓ Título: Ciclo de Apresentações dos TCCs 2022
- ✓ Ministrante: Formandos 2022
- ✓ Público-alvo: Acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental
- ✓ Professor responsável: Prof. Dr. Leandro Fleck e professores orientadores de TCC

- ✓ Título: Divulgação do Relatório Final da Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Ciclo 2019-2021
- ✓ Ministrante: Prof. Dr. Leandro Fleck
- ✓ Público-alvo: alunos, professores e profissionais técnicos da UEMS/Mundo novo
- ✓ Professor responsável: Prof. Dr. Leandro Fleck

- ✓ Título: Ações de divulgação do Vestibular UEMS 2023
- ✓ Ministrante: Prof. Dr. Leandro Fleck, Prof. Dr. Jean Sérgio Rosset e acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental
- ✓ Público-alvo: alunos, professores, profissionais técnicos da UEMS/Mundo novo e comunidade externa.
- ✓ Professor responsável: Prof. Dr. Leandro Fleck

5. Desempenho dos alunos no processo de avaliação externa (Enade)

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) é um dos instrumentos avaliativos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) voltado à avaliar o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. É um componente curricular obrigatório aos cursos de graduação, realizados a cada três anos, conforme determina a Lei nº 10.861 - MEC, de 14 de abril de 2004.

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação a partir dos resultados obtidos pelos estudantes no exame e, o cálculo deste conceito, é realizado para cada curso de uma Instituição de Educação Superior enquadrado em uma área de abrangência no Enade. A nota final do curso depende do desempenho dos alunos concluintes nos componentes de conhecimento específico e no de formação geral. Os conceitos utilizados no Enade variam de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor será o desempenho no exame. As fórmulas utilizadas para o cômputo das notas referentes ao ano de 2019 estão explicitadas na Nota técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES.

O desempenho do aluno no Enade tem grande representatividade na composição dos índices relativos à qualidade do ensino ofertado pela Instituição, configurando-se como um elemento importante da política de avaliação da educação superior. É importante destacar, que a nota do Enade compõe o resultado do Conceito Preliminar do Curso (CPC) considerado no Índice Geral de Curso (IGC) e constitui-se referencial básico para o processo de renovação de reconhecimento de cursos.

A última prova do Enade para os alunos dos cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental foi realizada no dia 24 de novembro de 2019 e 17 alunos concluintes do curso da UEMS/Mundo Novo, resolveram a prova. Neste ano, pela primeira vez foi aplicado um modelo de enquadramento das grandes áreas às quais os cursos devem ser alocados, sendo que o curso foi enquadrado equivocadamente pela UEMS como pertencente à área de abrangência de Engenharia Ambiental. Destaca-se que o enquadramento do curso em uma área de abrangência é o processo pelo qual a Instituição de Ensino Superior identifica a área de conhecimento a ser avaliada pelo Enade que melhor se correlaciona ao PPC do seu curso, e é de fundamental importância, à medida que define a área de conhecimento (a prova) por meio da qual os estudantes serão avaliados.

Desta forma, apesar do exame apresentar um componente de avaliação da formação geral, comum aos cursos de todas as áreas, o componente específico foi relacionado a área específica de Engenharia Ambiental, área relativa ao grau de bacharel com perfil e diretrizes de formação totalmente diversos do profissional formado no curso. Neste contexto, o conceito obtido pelo curso foi 2, no intervalo de notas de 0,95 a 1,94. Cabe ressaltar que o curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS/Mundo Novo no Enade/2013 obteve o conceito máximo (5), e no Enade/2016, o conceito 2. Já no ano de 2023, considerando que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, pertence ao ano I do ciclo avaliativo do ENADE, conforme artigo 13 da Portaria nº 41, de 20 de janeiro de 2022, ocorrerá nova avaliação do desempenho dos estudantes vinculados ao curso.

6. Recomendações dos avaliadores do Conselho Estadual de Educação e atividades realizadas para atender as recomendações

O processo de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS/Mundo Novo, realizado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) foi concedido através da Deliberação CEE/MS nº 10.225, de 04 de dezembro de 2013, que autorizou o funcionamento do curso, por 4 anos, de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2016. Em 2017, o CEE prorrogou o reconhecimento pelo prazo de 1 ano, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018 (Deliberação CEE/MS nº. 11.176, de 04 de dezembro de 2017). O reconhecimento do curso foi novamente prorrogado em 2018, pelo prazo de 2 anos, de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2020 (Deliberação CEE/MS nº 11.519, de 03 de dezembro de 2018) e em 2021, pelo prazo de 3 anos, de 1º de janeiro de 2022 até 31 de dezembro de 2024 (Deliberação CEE/MS nº 12.093, de 03 de agosto de 2021).

Para o último processo de Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS/Mundo Novo, a Secretaria de Estado de Educação, por meio da Resolução “P” SED nº 2.389, de 25 de setembro de 2019, constituiu Comissão de Avaliação, composta por dois especialistas. A partir da visita *in loco* na UEMS de Mundo Novo

concluída, em 4 de outubro de 2019, esta comissão emitiu relatório, no qual consta o conceito em cada uma das três dimensões avaliadas, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2. Conceito das três dimensões e conceito final da avaliação *in loco* do curso concluída em 4 de outubro de 2019 pela Comissão de Avaliação para Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS/Mundo Novo.

Dimensão	Conceito
Organização didático-pedagógica	4,0
Corpo Docente	4,0
Infraestrutura	3,0
Conceito final da avaliação <i>in loco</i>	4,0

O cálculo do conceito final do curso considera, além do conceito final da avaliação *in loco*, o desempenho do curso no Enade. Desta forma, foi atribuído pela CONPED/SUPED/SED o conceito 3 ao curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS/Mundo Novo. Por fim, o documento “Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental” (Anexo 2) traz as recomendações realizadas pela Comissão de Avaliação para o curso, em cada dimensão avaliada. A seguir são listadas tais recomendações e indicadas se foram atendidas, parcialmente atendidas ou não atendidas.

6.1 Recomendações relativas à dimensão - organização didático-pedagógico

✓ Atendidas

- a) “Sugere-se uma análise aprofundada no entorno (local e regional) na busca de adequar o projeto pedagógico do curso ao perfil de seu egresso. Sugere-se que o curso busque oferecer, de alguma maneira, disciplina(s) que trata(em) dos aspectos introdutórios da gestão-administração, no intento de oferecer uma melhor base de compreensão para as disciplinas específicas do módulo III do Curso. Ressalta-se, inclusive, que as fragilidades do ENADE em 2016 diziam respeito às questões relativas a essa natureza de conteúdo”.
- Solução apresentada: o Comitê Docente Estruturante reformulou o PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental pela Deliberação CE-CEPE-UEMS N° 380, de 29 de novembro de 2022, cuja vigência ocorrerá em 2024, e prevê na primeira série a disciplina de “Introdução à Gestão Ambiental”, que dentre outros, objetiva também abordar aspectos introdutórios da gestão-administração.
- b) “Diante do apresentado sobre a necessidade de unidade(s) curriculare(s)-(disciplinas(s)) que contemple(m) as temáticas diversidade, direitos humanos e etnicidade, indica-se a inserção de pelo menos uma disciplina que possa tratar do assunto, como introdução às Ciências Sociais ou Noções Básicas de Sociologia ou, ainda, que tais temáticas sejam

inseridas no ementário das demais disciplinas”. “Ainda, na busca de atender ao que propõe as diretrizes curriculares para os cursos superiores de tecnologia, acredita-se que a inserção de uma disciplina focada nas questões sociais, poderá contribuir para o atendimento do próprio objetivo geral do Projeto Pedagógico do Curso, que busca formar profissionais “habilitados a compreender o meio natural, social e econômico de forma a conferir-lhes competências no planejamento e gerenciamento do ambiente associado a atividades (...)”.

- Solução apresentada: o Comitê Docente Estruturante reformulou o PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental pela Deliberação CE-CEPE-UEMS N° 380, de 29 de novembro de 2022, cuja vigência ocorrerá em 2024, e prevê no primeiro semestre a disciplina de “Direitos Humanos e Diversidade”, que dentre outros, objetiva compreender as principais concepções que embasam as relações sociais, de direitos humanos e as relações de diversidade étnico-raciais e de gênero no contexto da cidadania.
 - d) “Com relação às ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, recomenda-se que a direção da Unidade e coordenação do curso tomem os relatórios de avaliação externa como referência para a busca conjunta de soluções que objetivam mitigar as fragilidades ainda presentes”.
- Solução apresentada: de forma recorrente as pautas de reuniões pedagógicas do Comitê Docente Estruturante e de Colegiado de Curso têm incluído indicações de soluções e melhorias do curso para mitigar as fragilidades presentes. Prova de tal ação é a estruturação do laboratório de informática, reformulação do projeto pedagógico, solicitação de concurso público para efetivação de docentes com formação na área de Gestão Ambiental, além da saída e retorno de professores em licença TIP para trabalhar na área de formação do curso.
- ✓ Não atendidas
 - e) “Sobre a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) evidenciou-se a necessidade de que a comissão atue de forma mais estratégica na condução e desdobramentos do processo de autoavaliação. Para isso, sugere-se que a CPA inclua em seus relatórios e apresentações uma análise situacional que permita, a partir dos dados coletados, a visualização do real cenário da instituição e, por consequência, proponha planos de ação de curto, médio e longo-prazos que deem suporte à atuação dos dirigentes da Unidade e dos Cursos”.

6.2 Recomendações relativas à dimensão - corpo docente

- ✓ Atendida

a) “Recomenda-se que o colegiado do curso desenvolva ação de sensibilização aos seus representantes discentes para que os mesmos participem ativamente das reuniões e tomadas de decisão”.

-Solução apresentada: Regularmente os representantes de turma participaram das reuniões de Colegiado de Curso no ano letivo de 2022.

✓ Não Atendida

b) “Ainda, recomenda-se que os editais de processos seletivos de novos docentes apresentem critérios que contemplem a experiência profissional fora do magistério, em especial, experiência profissional na área específica da Gestão Ambiental”.

Observação: Destaca-se que a coordenação de curso buscou orientações da PROE/Jurídico sobre o critério de prever em futuros editais “a experiência profissional fora do magistério” e que novas seleções docentes levarão em consideração o parecer obtido.

6.3 Recomendações relativas à dimensão - infraestrutura

✓ Atendida

a) “Recomenda-se a adequação de um laboratório de informática para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, devidamente ambientado para tal prática. De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia-Ministério da Educação, 2016, 3 ed., o referido laboratório é o único exigido para a formação do Tecnólogo em Gestão Ambiental. Trata-se, inclusive, de uma recomendação já feita pela equipe responsável pelo reconhecimento do curso no ano de 2013. Da mesma maneira, a versão do Projeto Pedagógico do Curso 2016 menciona a construção de um bloco que contaria com uma sala destinada a ser laboratório de informática, o que não se verificou”.

-Solução apresentada: Atualmente os acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental possuem acesso a Laboratório de Informática com cerca de 40 m², com ambiente climatizado e adequado para melhor atender a comunidade acadêmica. O espaço conta com mesas padronizadas e apropriadas para utilização do laboratório, um quadro branco para uso dos docentes, um armário para comportar equipamentos, um retroprojetor fixo e ainda possui um sistema de som via bluetooth que confere maior qualidade sonora quando necessário. O laboratório dispõe de 20 máquinas novas de alto desempenho com sistema operacional Windows 11 e softwares atualizados proporcionando a melhor experiência aos usuários e conseqüentemente o melhor resultado das atividades desenvolvidas. Cabe enaltecer que dentre os equipamentos, há duas máquinas que possuem softwares específicos destinados ao atendimento de PCDs (audiovisuais). A estrutura de rede foi projetada exclusivamente para esse ambiente de forma que há um rack destinado a realizar a distribuição e gerenciamento da conexão deste

laboratório, sendo possível implementar regras únicas na rede sem afetar outros departamentos.

✓ Não Atendida

“Por fim, recomenda-se que o material bibliográfico básico e complementar das disciplinas que se encontram em número reduzido seja providenciado, em especial, daquelas disciplinas que compõem o Módulo III do curso, responsável pela formação específica do Gestor Ambiental”.

Observação: ressalta-se que em 2022 a demanda em relação a bibliografia do curso não havia sido atendida, entretanto em 2023 a UEMS passou a contar com assinatura de acervo digital, o que atenderá a demanda da comissão responsável por avaliar o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

7. Identificação das fragilidades

Na percepção desta Comissão, merecem destaque como aspectos negativos:

- a) número de alunos que iniciaram, mas não terminaram disciplinas.
- b) número reduzido de ingressantes no ano de 2022.
- c) baixo comprometimento de alguns alunos com o curso.
- d) disponibilidade de acervo na biblioteca específico para a área de atuação do Gestor Ambiental.

8. Identificação dos aspectos positivos do curso

Na percepção desta Comissão, merecem destaque como aspectos positivos:

- a) Qualificação dos professores que ministram aulas no curso.
- b) Disponibilidade da Gerência, Coordenação de Curso e profissionais técnicos para atendimento aos alunos e professores.
- c) Cordialidade entre a comunidade acadêmica.
- d) Acesso dos acadêmicos a computadores e biblioteca.
- e) Reformulação do PPC para atender às solicitações do Conselho Estadual de Educação.
- f) Número de Atividades Complementares de Ensino oferecidas aos acadêmicos.
- g) Ações de divulgação do vestibular e demais processos seletivos em vigência na UEMS.
- h) Conceito 5 na avaliação do Guia da Faculdade do Estadão.
- i) Assiduidade dos professores e acadêmicos na participação de reuniões de interesse do curso.
- j) número de vagas para orientação de TCC, monitoria, Iniciação Científica e Projetos de Extensão oferecidos pelos professores do curso.

9. Instrumentos de coleta de dados para a autoavaliação

A consulta à comunidade acadêmica da UEMS/Unidade Universitária de Mundo Novo no ano letivo de 2022, ocorreu no mês de novembro de 2022, quando foram aplicados questionários, utilizando o *Google Forms*, para os seguintes segmentos: alunos, professores, profissionais técnicos e coordenação de curso. O processo de autoavaliação foi amplamente divulgado pela Comissão de Autoavaliação e Coordenação de Curso. Para os discentes, no momento de responder o questionário, houve acompanhamento de professores, prezando pela total imparcialidade, para tirar dúvidas sobre a interpretação das questões propostas.

Ao todo, responderam aos questionários 43 participantes, sendo: 22 alunos, 10 professores e 11 profissionais técnicos, além do coordenador de curso. A consulta alcançou uma percentagem de resposta de “40,74%” entre os alunos, “100%” entre professores e “91,67%” entre os profissionais técnicos.

As perguntas dos questionários foram elaboradas com o objetivo de identificar as dificuldades e os fatores que contribuíram, potencializam, prejudicaram e/ou causaram preocupações durante o ano letivo de 2022. Após a finalização pela Comissão de Autoavaliação de Curso, a primeira versão dos questionários foi submetida à aplicação de teste piloto para grupos mínimos de cada segmento, com o objetivo de verificar se todas as perguntas eram válidas para os pesquisados, e se os conteúdos e opções de respostas eram corretamente interpretados.

Desta forma, a versão final dos questionários contou com 29 perguntas para os alunos, e 31 perguntas para os professores, abordando aspectos pedagógicos e gerais e, 18 perguntas para profissionais técnicos, abordando aspectos gerais. Além disso, todos os questionários disponibilizaram espaços para a inserção de comentários, críticas e/ou sugestões.

9.1 Respostas dos questionários

9.1.1 Aluno como avaliador

1. Em relação a infraestrutura das salas de aula:

Dos discentes que responderam ao questionário, 64% classificaram como “ótimo” o espaço físico das salas de aula; 45% afirmaram que as cadeiras e carteiras são “boas”; 77% afirmaram que as condições de ventilação e circulação de ar são “ótimas”; 86% afirmaram que a iluminação e claridade das salas de aula é “ótima” para o desempenho de suas atividades; 55% dos acadêmicos entendem que a acústica é “ótima”; 68 % dos discentes classificaram a lousa como “ótima”; 45% dos discentes entendem que os recursos audiovisuais são “ótimos” para a condução das aulas e 41% dos alunos entendem que as condições de acessibilidade das salas de aulas são “ótimas”.

2. Em relação a infraestrutura dos laboratórios:

Dos discentes que responderam ao questionário, 59%, 41%, 50%, 55%, 45%, 54%, 59% e 41%, consideram “ótimas” as condições de laboratório para os quesitos espaço físico, cadeiras e bancadas, ventilação e circulação de ar, acústica, materiais disponíveis para as aulas práticas,

segurança do laboratório, apoio técnico durante as aulas práticas e acessibilidade, respectivamente.

3. Em relação aos espaços destinados às atividades extraclasse:

Dos discentes que responderam ao questionário, 50% afirmaram que os espaços destinados às atividades extraclasse são “ótimos”. Entretanto, 32%, 14% e 4%, classificaram tais espaços como “bons”, “regulares” e “ruins”, respectivamente.

4. Em relação ao laboratório de informática:

Dos discentes que responderam ao questionário, 77% e 23% consideram as instalações do laboratório de informática como “ótimas” e “boas”, respectivamente.

5. Em relação a conexão com a internet:

Os discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental classificam em sua maioria a conexão com a internet na unidade universitária como “boa” (36%). Comparativamente, apenas 5% dos respondentes afirmaram que a conexão com a internet é “péssima”.

6. Em relação a infraestrutura da biblioteca:

Sobre a biblioteca, 54%, 50%, 45% e 36% dos alunos, entendem como “boa” a quantidade/qualidade do acervo, disponibilidade de livros indicados no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação, organização do acervo e espaço físico, respectivamente. Por outro lado, a maioria absoluta dos alunos classificaram como “ótimo” o atendimento prestado pelos servidores da biblioteca.

7. Em relação à secretaria acadêmica do curso:

Para a secretaria acadêmica do curso, todos os aspectos avaliados pelos os alunos foram classificados predominantemente como “ótimos”, sendo: fornecimento das orientações gerais sobre registro acadêmico (73%), horário de atendimento (64%) e eficiência do atendimento (68%).

8. Com relação a coordenação de curso:

Em relação a coordenação de curso, em todos os aspectos avaliados, a resposta com maior número de indicações foi “ótimo”, dentre os quais: informações repassadas sobre: a) aspectos do curso (68%); b) oportunidades de bolsas, estágios e atividades extracurriculares (73%). Em relação ao estímulo dado pela coordenação de curso para a participação em atividades extracurriculares, 73% dos alunos entendem como “ótimo” o desempenho da coordenação de curso.

9. Em relação ao projeto pedagógico do curso (PPC):

Sobre o PPC do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, 50% dos acadêmicos avaliam seu conhecimento sobre o documento, adequação das disciplinas com a área de atuação profissional e distribuição da carga horária entre aulas teóricas e práticas como “ótimo”. Em relação ao grau de dificuldade do curso, 45% dos discentes entendem como mediano. E, também, 41% dos discentes entendem como “boa” a adequação da modalidade de estágio supervisionado obrigatório aos objetivos do curso e o acesso às informações sobre o cumprimento das atividades complementares de ensino (ACEs).

10. Em relação ao corpo docente:

Sobre os professores que ministram aula no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, dentre outras informações, os acadêmicos afirmam que: a) os docentes desenvolvem atividades que ajudam em seu aprendizado, em nível “ótimo” (59%); b) 86% dos discentes afirmam que todos os docentes apresentam o plano de ensino de forma satisfatória no início de cada período letivo e justificam caso algo seja mudado algo no cronograma de aulas do semestre; c) sobre a coerência entre o conteúdo ministrado, observa-se que 41% dos acadêmicos entendem como “ótimo” ou “bom”; d) 68% dos discentes entendem que os professores discutem, comentam e justificam as avaliações após a correção; e) de acordo com 91% dos discentes, os professores cumprem o horário da disciplina e de atendimento discente, e; f) 82% dos discentes afirmam que os professores demonstram ter domínio do conteúdo ministrado.

11. Em relação a atuação dos acadêmicos no curso:

Dos acadêmicos respondentes, 86% afirmam que realizam as atividades exigidas nas disciplinas, mas apenas 27% alegam ter bom desempenho em todas as disciplinas cursadas. Sobre a frequência nas aulas, 59% afirmam que são assíduos em todas as disciplinas e 68% afirmam que interagem com professores e colegas em todas as disciplinas. Em relação ao estabelecimento de horário extraclasse para estudo de conteúdo das disciplinas, 59% afirmam que possuem esse hábito para todas as disciplinas.

12. Em relação à política institucional para atendimento de alunos com deficiência:

Dos acadêmicos respondentes, 50% e 41% dos acadêmicos avaliaram como “boa” e “ótima” a política institucional para atendimento de alunos com deficiência, respectivamente.

13. Em relação ao atendimento psicossocial:

O atendimento psicossocial foi avaliado como “bom” e “ótimo” por 45% e 41% dos discentes, respectivamente.

14. Em relação à participação discente em reunião de Colegiado:

Sobre a participação dos alunos nas discussões e decisões do Colegiado de Curso, 45% dos estudantes classificaram como “ótimo” o incentivo dado para a respectiva participação.

15. Sobre a política de auxílios e bolsas estudantis:

A política de auxílios e bolsas estudantis realizada pela universidade é vista como “ótima” por 68% dos acadêmicos.

16. Em relação às instalações sanitárias:

Sobre as instalações sanitárias (banheiros) disponibilizadas, os discentes classificaram como “ótimas” e “boas” em 45%. Apenas 5% dos discentes entendem como “regulares” e “ruins” as instalações sanitárias disponíveis na unidade universitária.

17. Em relação ao estacionamento da unidade:

O estacionamento de veículos da unidade universitária é visto como “ótimo” por 55% dos acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, e, 32% entendem que as instalações são enquadradas como “boas”.

18. Em relação a segurança da unidade:

Em relação à segurança oferecida na unidade universitária de Mundo Novo, 64% e 36% dos acadêmicos entendem como “ótima” e “boa”, respectivamente. Não houve manifestação dos acadêmicos para as opções “regular”, “ruim” e “péssimo”.

19. Em relação à acessibilidade:

Sobre as condições de acessibilidade às instalações da unidade universitária, 50% dos acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, entendem estas como sendo “ótimas”.

20. Em relação a cantina:

Os acadêmicos avaliaram a cantina disponível na unidade universitária como “ótima” (9%), “boa” (50%), “regular” (27%), “ruim” (9%) e péssima (5%).

21. Em relação a área de convivência:

Dos acadêmicos que responderam ao questionário, 50% entendem como “ótima” a área de convivência da unidade universitária de Mundo Novo.

22. Em relação a quadra de esportes:

Os acadêmicos avaliaram a quadra de esportes disponível na unidade universitária como “ótima” (14%), “boa” (64%), “regular” (4%), “ruim” (4%) e “péssima” (5%). Além disso, 9% dos acadêmicos afirmaram que a questão não se aplicava a sua realidade universitária atual.

23. Em relação ao anfiteatro:

Os acadêmicos avaliaram o anfiteatro da unidade universitária como “ótimo” (45%), “bom” (41%), “regular” (4%), “ruim” (5%) e péssimo (5%).

24. Em relação a iluminação:

Sobre a iluminação da unidade universitária, 68% dos acadêmicos entendem esta como “ótima”. Não houve relatos para as opções “regular”, “ruim” e “péssimo”.

25. Em relação aos bebedouros:

Para 50% dos acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental os bebedouros disponíveis na unidade universitária são “ótimos” e 27% afirmam que os mesmos podem ser classificados como “bons”.

26. Em relação a limpeza:

Os acadêmicos avaliaram a limpeza da unidade universitária como “ótima” (73%), “boa” (23%), e “ruim” (5%). A opção “péssima” não foi citada pelos acadêmicos.

27. Em relação ao serviço de jardinagem:

Para 77% e 23% dos acadêmicos respondentes, os serviços de jardinagem da unidade universitária são “ótimos” e “bons”, respectivamente. Não houve relatos para as opções “regular”, “ruim” e “péssimo”.

28. Em relação a unidade universitária:

Para 68% dos acadêmicos de Tecnologia em Gestão Ambiental, a unidade universitária é “ótima”, não havendo relatos para as opções “ruim” e “péssimo”.

29. Sobre os comentários deixados pelos alunos, se destaca a necessidade de:

- a) Melhor higienização das salas de aula.
- b) Maior disponibilidade de copos nos bebedouros.
- c) Maior número de aulas práticas.
- d) Maior número de exemplares de livros na biblioteca.
- e) Melhorar a conexão com a internet.
- f) Instalação de cadeiras mais confortáveis nas salas de aula.
- g) Maior incentivo a realização de visitas técnicas.

9.1.2 Profissionais técnicos da educação superior como avaliadores

1. Em relação ao ambiente de trabalho:

a) o espaço físico e mobília para 55% dos profissionais técnicos da educação superior se enquadra como “ótimo” e “bom”, respectivamente; b) 55% e 64% dos respondentes alegam que as condições de ventilação e iluminação são “ótimas”, respectivamente; c) em relação à acústica e limpeza do ambiente de trabalho, 55% entendem que estes fatores podem ser descritos como “ótimos”; d) para materiais permanentes e de consumo disponíveis, os respondentes enquadram como “bom” e “ótimo” em 55% e 45%, respectivamente, e, 73% entendem como “ótimo” os meios de comunicações institucionais.

2. Em relação a coordenação de curso:

A maioria dos profissionais técnicos da educação superior (55%) entendem como “ótimo” o estímulo dado pelo coordenador de curso para a realização de suas atividades. Além disso, 73% dos respondentes entendem que a função administrativa executada pelo coordenador de curso é caracterizada como “ótima” ou “boa”, e, 91% entendem possuir uma “ótima” ou “boa” relação com o coordenador de curso.

3. Em relação a Reitoria e Pró-Reitorias:

Dos profissionais técnicos da educação superior, 37% entendem como “ótimo” o desempenho da reitoria para o exercício de suas atividades. Em relação as Pró-Reitorias, 37%, 27%, 27%, 27% e 27% caracterizam como “ótimo” o desempenho da PROE, PROPPI, PROEC, PROAP e PRODHS, respectivamente. Para a gerência da unidade universitária, coordenadoria de curso, manutenção da infraestrutura da unidade e política de recursos humanos da instituição, o percentual se eleva para 55%.

4. Em relação às instalações sanitárias:

Sobre os banheiros disponibilizados aos servidores, os profissionais técnicos da educação superior entendem como “ótimos” (27%), “bons” (18%), “regulares” (46%) e “ruins” (9%).

5. Em relação ao estacionamento:

Para 36% e 64% dos profissionais técnicos da educação superior o estacionamento da unidade universitária é “ótimo” e “bom”, respectivamente. Não houve relatos para as opções “regular”, “ruim” e “péssimo”.

6. Em relação a segurança:

Para 36% e 64% dos profissionais técnicos da educação superior a segurança da unidade universitária é “ótima” e “boa”, respectivamente. Não houve relatos para as opções “regular”, “ruim” e “péssimo”.

7. Em relação à acessibilidade:

Em relação às condições de acessibilidade da unidade universitária, 36% dos profissionais técnicos da educação superior a caracteriza como “ótima”, e, 46% e 18%, entendem como “boa” e “regular”, respectivamente.

8. Em relação a cantina:

Para 28% dos profissionais técnicos da educação superior a cantina da unidade universitária de Mundo Novo é “ótima”. Por outro lado, 27% entendem que está é “regular”.

9. Em relação a área de convivência:

Em relação a área de convivência da unidade universitária, 37% dos profissionais técnicos da educação superior a caracteriza como “ótima”, e, 36% e 27%, entendem como “boa” e “regular”, respectivamente.

10. Em relação a quadra de esportes:

Os profissionais técnicos da educação superior avaliaram a quadra de esportes disponível na unidade universitária de Mundo Novo como “ótima” (27%) e “boa” (64%). Além disso, 9% dos respondentes afirmaram que a questão não se aplicava à sua realidade atual.

11. Em relação ao anfiteatro:

Os profissionais técnicos da educação superior avaliaram o anfiteatro da unidade universitária como “ótimo” (36%), “bom” (46%) e “regular” (18%).

12. Em relação a iluminação:

Sobre a iluminação da unidade universitária, 55% dos profissionais técnicos da educação superior entendem esta como “ótima”. Não houve relatos para as opções “regular”, “ruim” e “péssimo”.

13. Em relação aos bebedouros:

Para 55% dos profissionais técnicos da educação superior os bebedouros disponíveis na unidade universitária são “bons” e 36% afirmam que os mesmos podem ser classificados como “ótimos”.

14. Em relação a limpeza:

Os profissionais técnicos da educação superior avaliaram a limpeza da unidade universitária como “ótima” (45%) e “boa” (55%). As opções “regular”, “ruim” e “péssima” não foram citadas.

15. Em relação aos serviços de jardinagem:

Para 55% e 45% dos respondentes os serviços de jardinagem da unidade universitária são “ótimos” e “bons”, respectivamente. Não houve relatos para as opções “regular”, “ruim” e “péssimo”.

16. Em relação a unidade universitária:

Para 55% dos profissionais técnicos da educação superior, a unidade universitária é “ótima”, não havendo relatos para as opções “regular”, “ruim” e “péssimo”.

17. Em relação aos pontos positivos e negativos:

Sobre os pontos positivos e negativos elencados pelos profissionais técnicos da educação superior, cita-se:

- a) valorização profissional.
- b) ambiente de trabalho organizado.
- c) boa comunicação com a gerência.
- d) bom relacionamento com os colegas.
- e) boas condições de trabalho.
- f) boa estrutura física e computacional da unidade universitária.

18. Sobre os comentários deixados pelos profissionais técnicos da educação superior, se destaca:

- a) Necessidade de mais comunicação entre os técnicos, professores e coordenadores de curso.

9.1.3 Docente como avaliador

1) Em relação às salas de aula:

Os docentes lotados no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental entendem que o espaço físico e a lousa das salas de aula são “ótimos” (60%) e “bons” (40%). Já para as cadeiras e carteiras, 20% e 10% classificam como “regulares” e “ruins”. Sobre as condições de ventilação e iluminação, 60% dos docentes entendem estas como “ótimas”. Para 60% dos docentes os recursos audiovisuais e as condições de acessibilidade são “boas”.

2) Em relação aos laboratórios

Para 50% docentes o espaço físico, equipamentos e mobiliários, materiais disponíveis e apoio técnico para as aulas práticas, caracterizam-se como “bons”. Para os quesitos cadeiras e bancadas, condições de ventilação, iluminação e acústica, 40% dos docentes as caracterizam como “boas”. Sobre as condições de segurança quanto a possíveis acidentes, 30% entendem estas como “boas” ou “regulares”.

3) Em relação aos espaços para atividades extraclasse:

Para 50% e 30% dos docentes lotados no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental os espaços destinados às atividades extraclasse, tais como atendimento ao discente, desenvolvimento de atividades de iniciação científica, extensão e monitoria são “ótimos” e “bons”, respectivamente.

4) Em relação ao espaço para trabalho diário:

Para 60% e 40% dos docentes os espaços destinados ao seu trabalho diário são “ótimos” e “bons”, respectivamente. Não houve relatos para as opções “regular”, “ruim” e “péssimo”.

5) Em relação à biblioteca:

Sobre o atendimento da biblioteca às necessidades de estudo, leitura e pesquisa, 80% dos docentes entendem este como “bom”. Para a adequação do acervo da biblioteca à existência de obras atuais ou atualizadas destinadas ao curso, 50%, 40% e 10% dos docentes entendem esta como “boa”, “regular” e “ruim”, respectivamente. Sobre a política de aquisição e a atualização do acervo, 30% dos docentes entendem esta como “regular” ou “ruim”. Por fim, 80% dos professores afirmam possuir um “bom” grau de satisfação com a biblioteca.

6) Em relação aos equipamentos de informática:

Para 50% dos docentes lotados no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental os equipamentos de informática disponibilizados pela UEMS para o exercício do seu trabalho são “ótimos”.

7) Em relação a conexão com a internet:

Os docentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental classificam a conexão com a internet na unidade universitária como “boa” (50%). Comparativamente, apenas 10% dos respondentes afirmaram que a conexão com a internet é “regular”.

8) Em relação ao SAU:

Sobre o Sistema Acadêmico da UEMS (SAU), quanto ao registro e organização das atividades de ensino realizadas, os docentes classificam este como “ótimo” (60%) e “bom” (40%).

9) Em relação ao PAD:

Em relação ao registro das atividades docentes feito pela universidade, especialmente o PAD, 40% dos docentes entendem este como “ótimo” ou “bom”.

10) Em relação à secretaria acadêmica do curso:

Dos docentes que responderam ao questionário, 60%, 70% e 80% entendem como “ótimo” o fornecimento de informações, o horário de funcionamento e a eficiência de atendimento da secretaria acadêmica, respectivamente.

11) Em relação a coordenação de curso:

Dos docentes lotados no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, 82% entendem que a coordenação de curso promove reuniões pedagógicas periódicas. Além disso, 80% dos docentes avaliam como “ótimo” a condução das reuniões de Colegiado de Curso, a capacidade de resolução

de conflitos internos e eficiência da função administrativa exercida pela coordenação de curso, e, também 70% dos docentes caracterizam como “ótimo” o estímulo dado pela coordenação para a realização de suas atividades docentes.

12) Em relação ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

Parte significativa (80%) dos docentes lotados no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, avalia como “ótima” a adequação dos objetivos do curso ao perfil profissional que se pretende formar. Além disso: a) 50% entendem como “boa” a adequação das disciplinas quanto a carga horária, sequência de encadeamento, ementas e referencial bibliográfico; b) 60% entendem como “ótima” a distribuição das aulas práticas e teóricas do curso; c) 90% afirmam que o estágio supervisionado obrigatório é oferecido de forma a contemplar o objetivo do curso; d) 50% entendem como “ótimo” o Trabalho de Conclusão de Curso e sua forma de condução.

13) Em relação ao curso de graduação:

Sobre o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, os docentes possuem a seguinte percepção: a) 50% entendem como “ótimo” o curso ofertado na unidade universitária de Mundo Novo quando comparado a outros cursos da mesma modalidade no Brasil; b) 60% classificam como “ótima” a página do curso na internet, e; c) 100% avaliam como “ótimas” as parcerias firmadas pelo curso com a sociedade e empresas.

14) Em relação a atuação discente:

Para 40% dos docentes, a maioria dos discentes demonstram acompanhar o desenvolvimento das disciplinas do curso pelo respectivo plano de ensino; 60% afirmam que a minoria dos discentes procuram os professores fora do horário de aulas para esclarecerem dúvidas; 60% afirmam que a maioria dos discentes demonstram responsabilidade, engajamento e maturidade no processo de sua formação acadêmica; 60% entendem que a maioria dos discentes contribuem para o processo de discussão das avaliações, e; 80% entendem que a maioria dos discentes demonstram motivação ao participarem das atividades formativas complementares.

15) Em relação ao desempenho da Reitoria, Pró-Reitorias, gerência e DRA:

Dos docentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, 30% entendem como “ótimo” o desempenho, a estrutura e a organização da Reitoria. Em relação às Pró-Reitorias 70%, 50%, 60%, 60% e 50% caracterizam como “bom” o desempenho da PROE, PROPPI, PROEC, PROAP e PRODHS, respectivamente. Para a gerência da unidade universitária e Diretoria de registro acadêmico, 60% e 50% dos docentes afirmam que o desempenho é “ótimo”, respectivamente.

16. Em relação a:

- a) sistema de impressão e reprografia: 60% dos docentes entendem como “bom” o sistema de impressão e reprografia para o curso.
- b) registro acadêmico: 50% dos docentes entendem como “ótimo” o sistema registro acadêmico para o curso.
- c) política de manutenção da infraestrutura: 60% dos docentes entendem como “boa” a política de manutenção da infraestrutura para o curso.
- d) política de manutenção de material de consumo: 50% dos docentes entendem como “ótima” a política de manutenção de material de consumo para o curso.
- e) política de ensino: 70% dos docentes entendem como “boa” a política de ensino para o curso.
- f) política de pesquisa: 50% dos docentes entendem como “ótima” a política de pesquisa para o curso.
- g) política de extensão: 60% dos docentes entendem como “boa” a política de extensão para o curso.
- h) política de lotação e atribuição de aulas: 50% dos docentes entendem como “ótima” a política de lotação e atribuição de aulas para o curso.
- i) política institucional para atendimento dos alunos com deficiência: 50% dos docentes entendem como “regular” a política institucional de atendimento dos alunos com deficiência matriculados no curso.

17. Em relação a gestão da universidade:

Dos docentes lotados no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, 90% afirmam que “em grande parte” a gestão da Universidade tem cumprido as ações e metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

18. Em relação às instalações sanitárias:

Sobre os banheiros disponibilizados aos servidores, os docentes entendem estes como “ótimos” (30%), “bons” (40%) e “regulares” (30%).

19. Em relação ao estacionamento:

Para 40% e 60% dos docentes o estacionamento da unidade universitária é “ótimo” e “bom”, respectivamente. Não houve relatos para as opções “regular”, “ruim” e “péssimo”.

20. Em relação a segurança:

Para 50%, 40% e 10% dos docentes a segurança da unidade universitária é “ótima”, “boa” e “regular”, respectivamente. Não houve relatos para as opções “ruim” e “péssimo”.

21. Em relação às condições de acessibilidade:

Em relação às condições de acessibilidade da unidade universitária, 30% dos docentes a caracteriza como “ótima”, e, 20% e 50%, entendem como “boa” e “regular”, respectivamente.

22. Em relação a cantina:

Para 30% dos docentes a cantina da unidade universitária de Mundo Novo é “boa” ou “regular”. Por outro lado, 20% entendem que esta é “ruim”.

23. Em relação a área de convivência:

Em relação a área de convivência da unidade universitária, 30% dos docentes a caracteriza como “ótima” ou “regular”. Paralelamente, 40% dos docentes avaliam a área de convivência como “boa”.

24. Em relação a quadra de esportes:

Os docentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental avaliaram a quadra de esportes disponível na unidade universitária como “ótima” (20%), “boa” (60%) e “regular” (20%).

25. Em relação ao anfiteatro:

Os docentes avaliaram o anfiteatro da unidade universitária como “ótimo” (40%), “bom” (50%) e “regular” (10%).

26. Em relação a iluminação da unidade:

Sobre a iluminação da unidade universitária, 50% dos docentes entendem esta como “ótima”, 40% consideram como “boa” e 10% como “regular”. Não houve relatos para as opções “ruim” e “péssimo”.

27. Em relação aos bebedouros:

Para 50% dos docentes os bebedouros disponíveis na unidade universitária são “ótimos”, e, 40% e 10% afirmam que os mesmos podem ser classificados como “bons” e “regulares”, respectivamente.

28. Em relação a limpeza:

Os docentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental avaliaram a limpeza da unidade universitária como “ótima” (70%) e “boa” (30%). As opções “regular”, “ruim” e “péssima” não foram citadas.

29. Em relação aos serviços de jardinagem:

Para 70% e 30% dos docentes os serviços de jardinagem da unidade universitária são “ótimos” e “bons”, respectivamente. Não houve relatos para as opções “regular”, “ruim” e “péssimo”.

30. Em relação a unidade:

Os docentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental avaliaram a unidade universitária de maneira geral como “ótima” (50%) e “boa” (50%).

31. Sobre os comentários elencados pelos docentes, se destaca:

- a) A unidade universitária está bem cuidada, limpa e organizada, com espaços amplos, iluminados e disponíveis para uso.
- b) Há necessidade de renovar o sistema de iluminação, o acervo da biblioteca, as carteiras e cadeiras, ampliar o estacionamento e melhorar a sinalização de trânsito para assegurar o acesso à unidade universitária.
- c) Há necessidade de reformar os banheiros dos blocos mais antigos/anfiteatro.
- d) Há necessidade de implantar e avançar a política de inclusão na unidade universitária.

9.1.4 Coordenação de Curso como avaliador

A coordenação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da unidade universitária de Mundo Novo (UUMN) entende que:

- a) No geral, a infraestrutura das salas de aula é “ótima”, atendendo as demandas dos alunos e professores.
- b) No geral, a infraestrutura dos laboratórios é “boa”.
- c) Os espaços destinados às atividades de orientação, atendimento ao discente e desenvolvimento de atividades de iniciação científica, extensão e monitoria podem ser considerados como “ótimos”.
- d) O espaço destinado ao trabalho diário da coordenação pode ser considerado “ótimo”.
- e) O desempenho da secretaria acadêmica em relação as demandas da coordenação de curso pode ser considerado “ótimo”.
- f) O desempenho da Reitoria e Pró-Reitorias em relação as demandas da coordenação de curso pode ser considerado “ótimo”.
- g) O desempenho da gerência em relação as demandas da coordenação de curso pode ser considerado “ótimo”.
- h) O desempenho dos servidores da biblioteca em relação as demandas da coordenação de curso pode ser considerado “ótimo”.
- i) A maioria dos docentes participa de reuniões pedagógicas e de Colegiado de Curso.
- j) A maioria dos docentes participam de comissões quando solicitados.
- k) Todos os docentes elaboram o plano de ensino de suas disciplinas, mostrando, de forma clara e específica, conteúdos, metodologia, formas de avaliação e bibliografia básica coerente com o projeto pedagógico.
- l) Todos os docentes afirmam apresentar e discutir o plano de ensino das suas disciplinas na primeira semana de aula.

- m) A maioria dos docentes segue o Plano de Ensino ou justificam sua modificação à coordenação de curso.
- n) A maioria dos docentes envolve-se em atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- o) A maioria dos docentes inclui os discentes do curso como bolsistas ou não bolsistas nos projetos desenvolvidos.
- p) Todos os docentes estão disponíveis para atendimento extraclasse de apoio às disciplinas nos horários estabelecidos.
- q) As condições das instalações sanitárias, de segurança, limpeza, serviços de jardinagem, estacionamento, anfiteatro e área de convivência podem ser caracterizadas como “ótimas”.
- r) As condições da cantina, quadra de esportes e de acessibilidade na unidade universitária podem ser consideradas como “boas”.
- s) As políticas de ensino, pesquisa, extensão, de manutenção da infraestrutura e de lotação docente podem ser consideradas como “boas”.

10. Análise integrada dos questionários

De acordo com as respostas fornecidas aos questionários, a Comissão identificou que ocorreram melhorias pedagógicas e de infraestrutura disponível ao curso, quando comparados ao ano de 2021. Como exemplo, cita-se a estruturação do Laboratório de Informática, sendo essa também uma exigência recorrente dos avaliadores do Conselho Estadual de Educação. Além disso, vale ressaltar que em 2022 houve a captação de recursos externos na ordem de R\$ 1.335.954,86, mediante aprovação de projetos em edital junto a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), que possibilitou a estruturação e disponibilização de novos laboratórios de pesquisa aos discentes do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Outro ponto que a Comissão ressalta e que corrobora com a evolução do curso/infraestrutura disponível é o conceito 5 estrelas, obtido pela maior pesquisa do país sobre educação superior realizada pelo jornal O Estado de São Paulo em parceria com a Quero Educação.

Um ponto comum de preocupação entre discentes e docentes se refere à disponibilidade de material bibliográfico referente ao curso. Tal questão corrobora com o que já foi recomendado pelo Conselho Estadual de Educação na última avaliação do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

No geral, discentes, docentes, coordenação de curso e profissionais técnicos da educação superior afirmam ter boas condições para exercerem suas respectivas funções, em que se cita: acesso a computadores, internet, biblioteca, salas de aula e laboratórios. Maior insatisfação por parte das categorias analisadas pode ser constatada com a cantina disponível na unidade universitária.

Sobre a relação entre os respondentes do questionário, a Comissão observou que há harmonia no convívio entre discentes, docentes, profissionais técnicos da educação superior e coordenação de curso. Os discentes evidenciam a boa qualidade das aulas ministradas pelos docentes, dando destaque ao domínio do conteúdo pelos mesmos.

11. Considerações da Comissão de Autoavaliação

- A exemplo do ano de 2022, aplicar o questionário aos egressos do curso anualmente, como forma de monitorar a inserção do Gestor Ambiental no mercado de trabalho.
- Elaborar uma “aba” na página do curso em que conste as ACEs realizadas, data das ações, responsável e objetivos.
- Desenvolver ações continuadas junto aos discentes para melhorar o aproveitamento no Enade.
- Propor e implementar ações inovadoras de divulgação do curso e processos de seleção discente vigentes na UEMS como forma de melhorar os indicadores de ingresso discente.
- Buscar novos convênios de estágio em estados além de Mato Grosso do Sul e Paraná, que possibilite a inserção do Gestor Ambiental no mercado de trabalho e aumente as perspectivas do profissional formado.
- Discutir rotineiramente em reuniões de CDE e Colegiado de Curso, alternativas viáveis e eficazes para solucionar os problemas ainda existentes no curso, os quais foram elencados pelo público alvo no questionário aplicado para a autoavaliação.



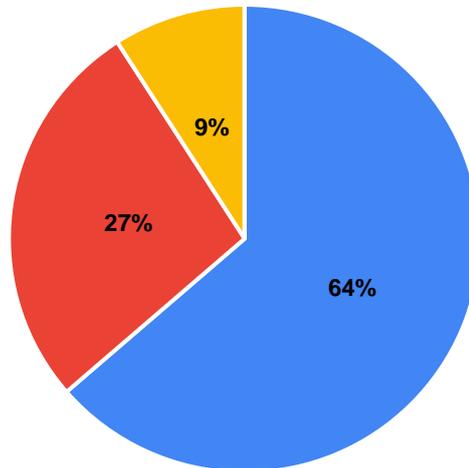
ANEXOS

ANEXO 1 – Respostas aos questionários

QUESTIONÁRIO APLICADO E RESULTADOS – DISCENTES

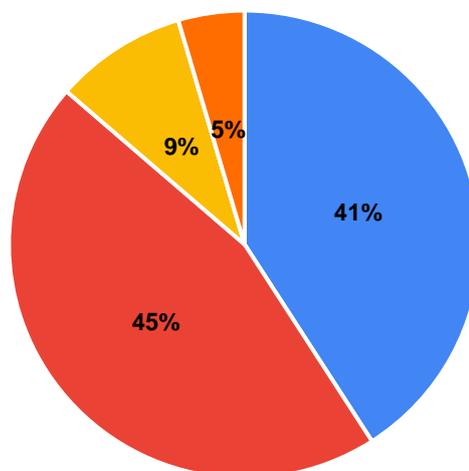
1. Com relação a infraestrutura da SALAS DE AULA, avalie os seguintes aspectos:

a) Espaço físico



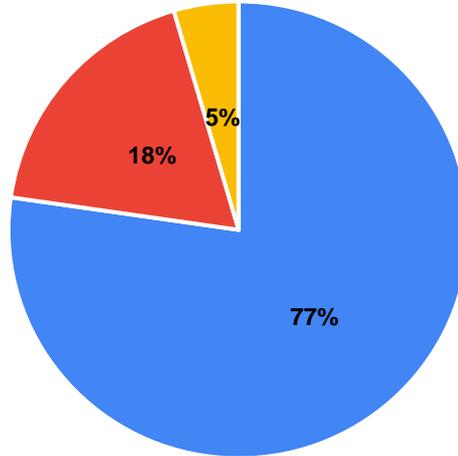
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) Cadeiras e carteiras:



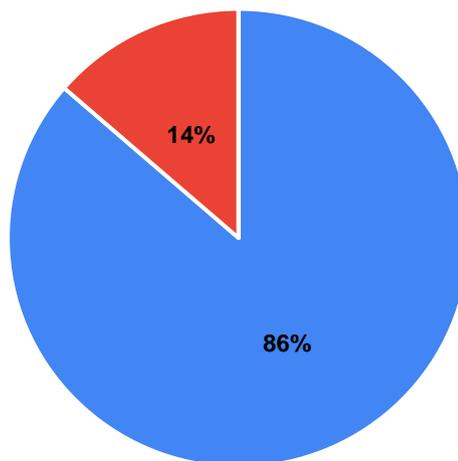
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

c) Ventilação e circulação de ar:



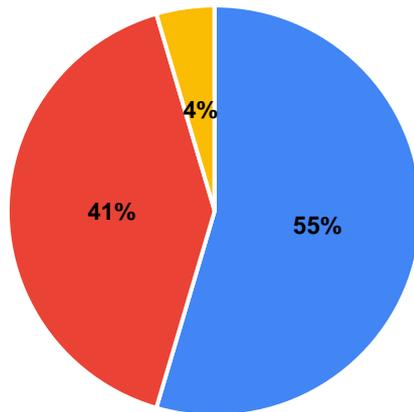
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

d) Iluminação e claridade:



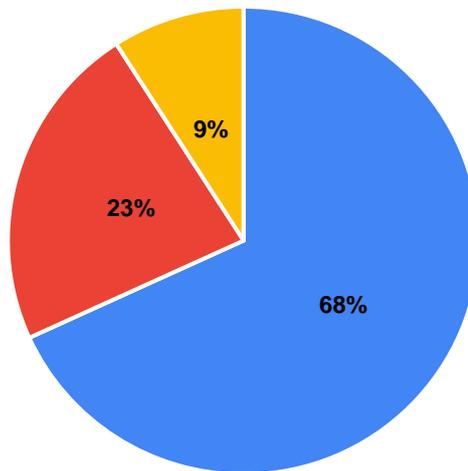
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

e) Acústica (qualidade do som ambiente):



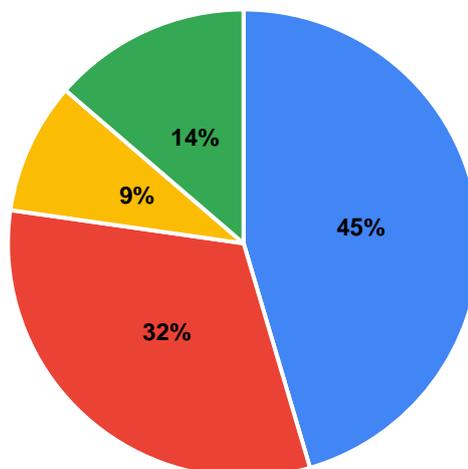
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

f) Lousa (quadro branco):



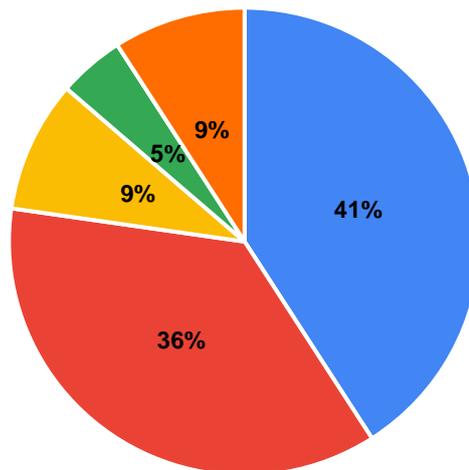
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

g) Recursos audiovisuais (Tela de projeção e Datashow):



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

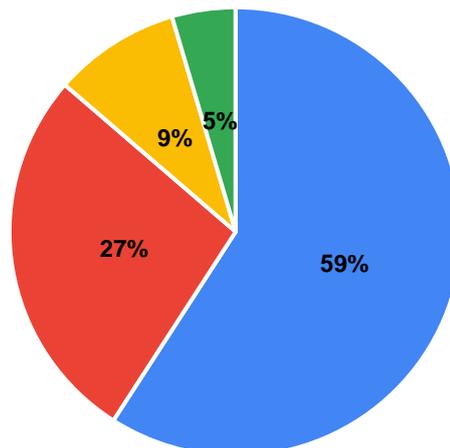
h) Acessibilidade:



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

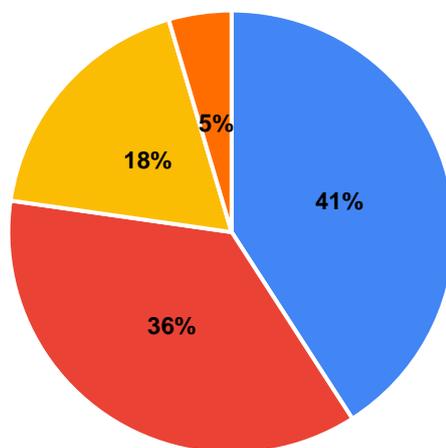
2. Com relação à infraestrutura dos LABORATÓRIOS, avalie os seguintes aspectos:

a) Espaço físico



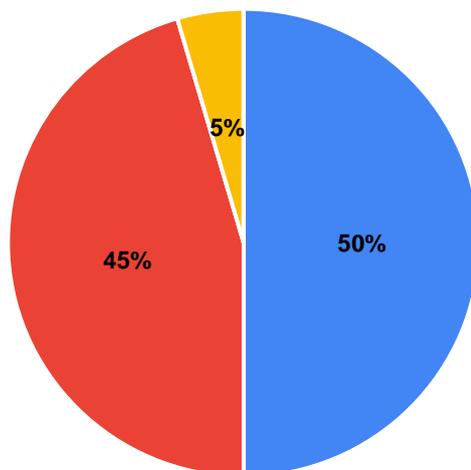
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) Cadeiras e bancadas



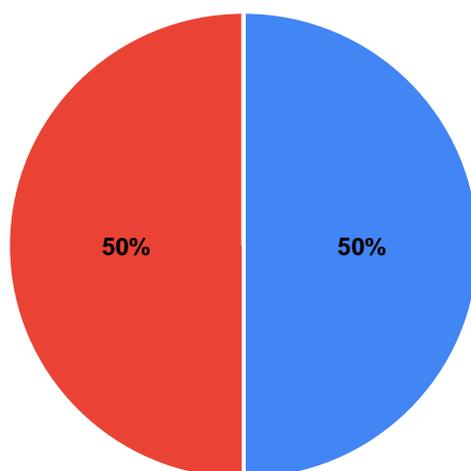
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

c) Ventilação e circulação de ar:



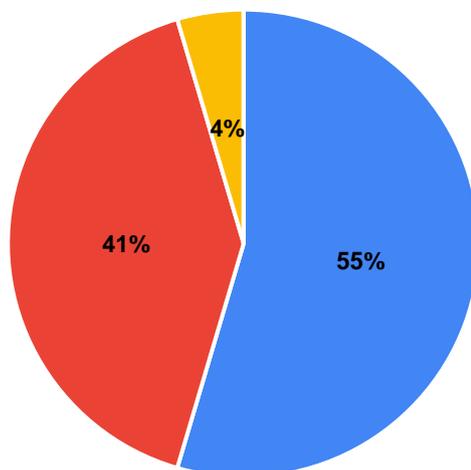
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

d) Iluminação e claridade:



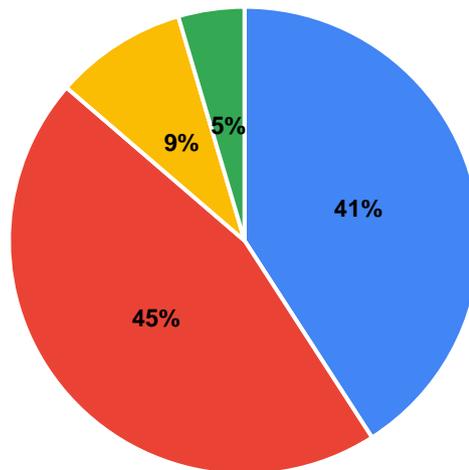
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

e) Acústica (qualidade do som ambiente):



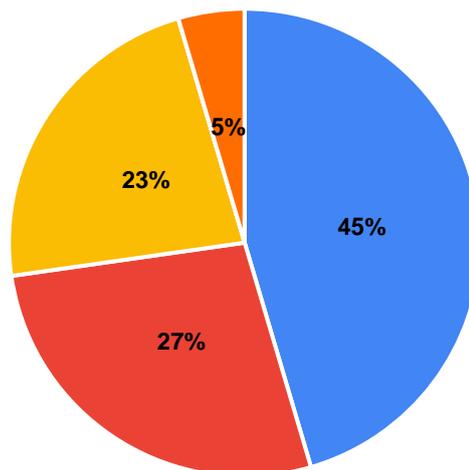
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

f) Equipamentos e mobília:



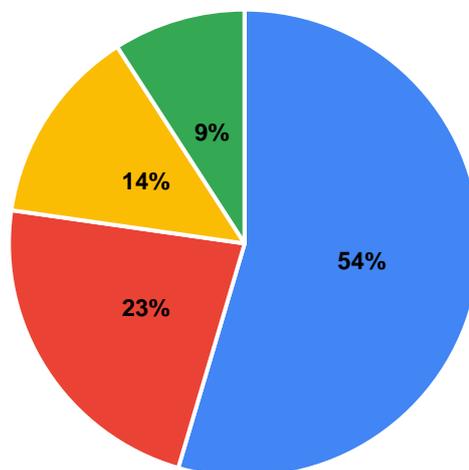
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

g) Materiais disponíveis para as aulas práticas:



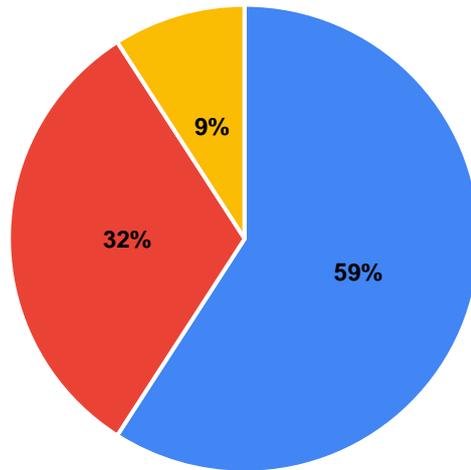
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

h) Segurança quanto a possíveis acidentes e organização:



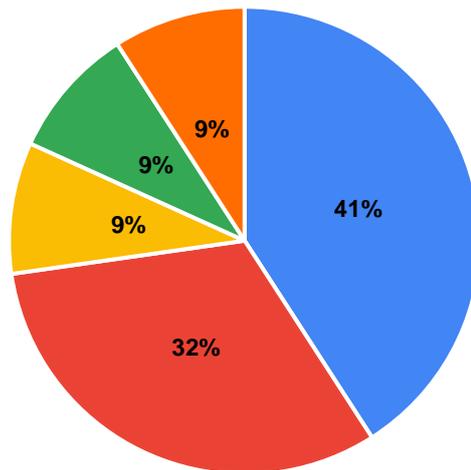
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

i) Apoio técnico durante as aulas práticas:



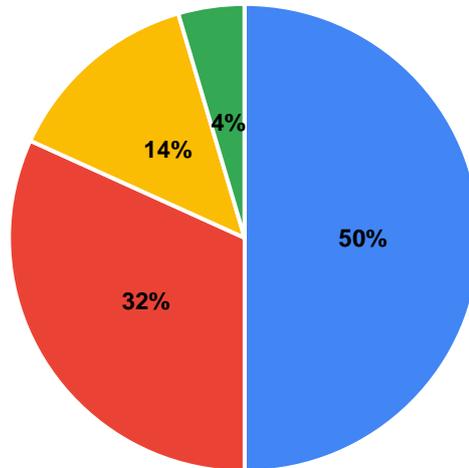
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

j) Acessibilidade:



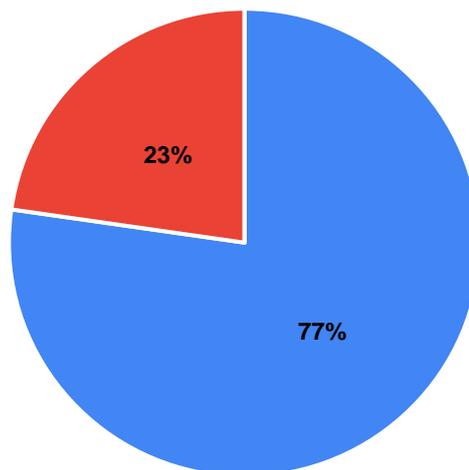
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

3. Como você avalia os espaços destinados às atividades extraclasse (considere atividades extraclasse, por exemplo, atividades de iniciação científica, pesquisa, extensão e monitoria).



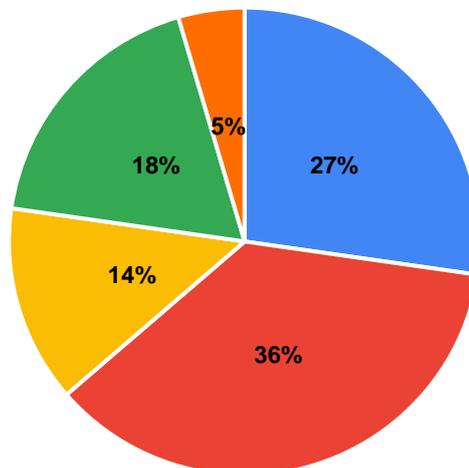
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

4. Como você avalia o LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA?



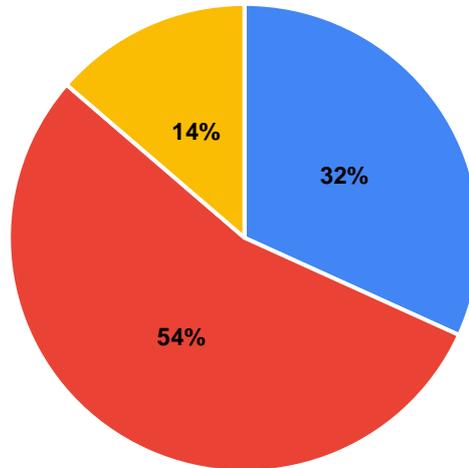
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

5. Como você avalia a CONEXÃO DA INTERNET na Unidade?



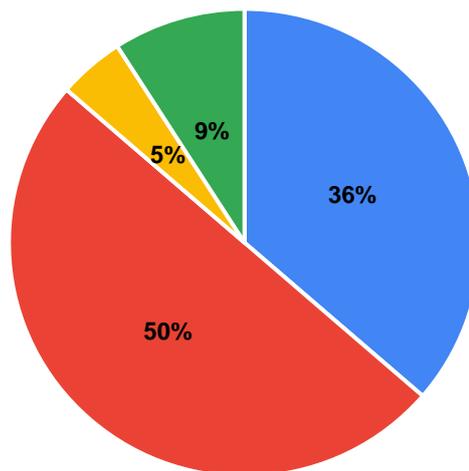
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

6. Com relação à infraestrutura da BIBLIOTECA, avalie os seguintes aspectos:
a) Quantidade e qualidade do acervo (livros):



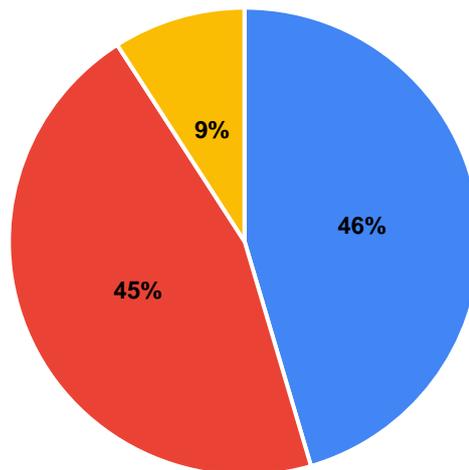
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) Disponibilidade de livros indicados no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação (PPCG):



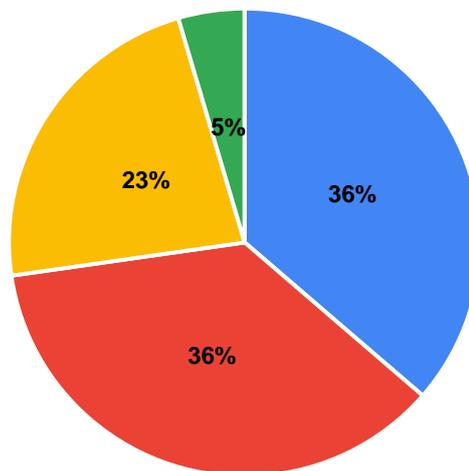
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

c) Organização do acervo (livros):



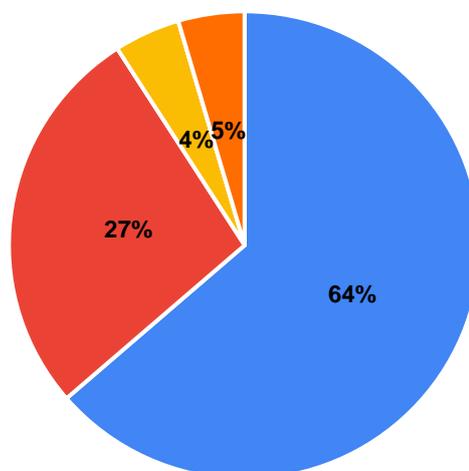
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

d) Espaço físico:



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

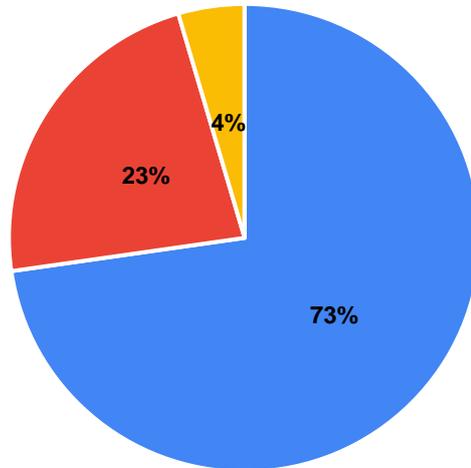
e) Atendimento prestado pelos servidores da biblioteca:



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

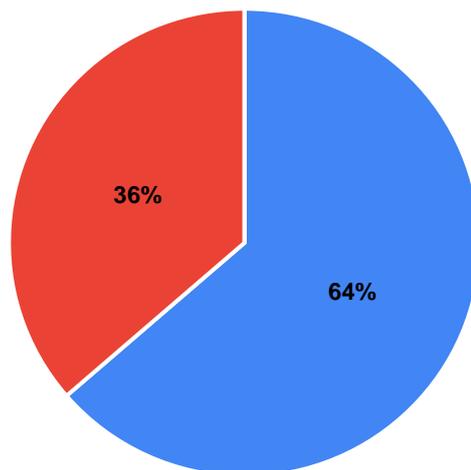
7. Com relação à SECRETARIA ACADÊMICA DO CURSO, avalie os seguintes aspectos:

a) Fornecimento das orientações gerais sobre o registro acadêmico, como matrícula, licença, faltas, notas e demais informações acadêmicas:



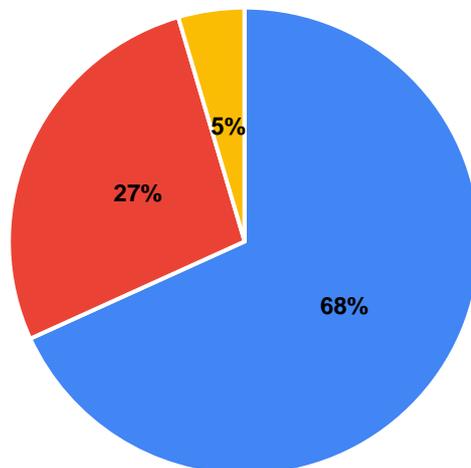
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) Horário de funcionamento:



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

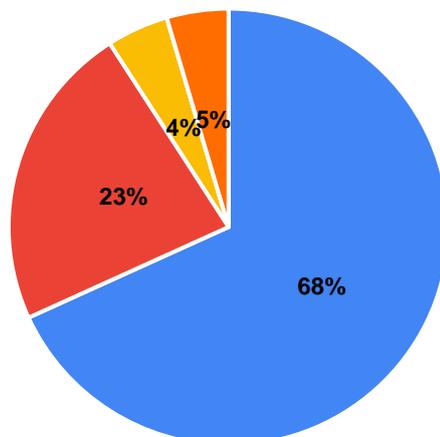
c) Eficiência do atendimento:



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

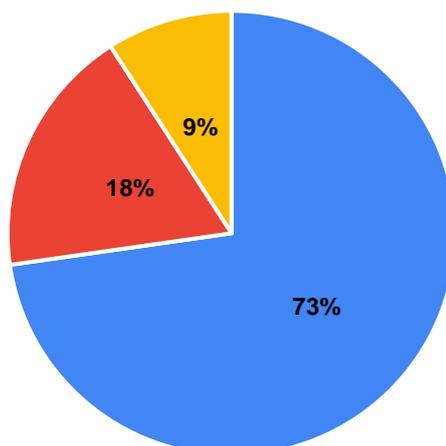
8. Com relação à COORDENAÇÃO DE CURSO:

a) Mantém os discentes informados sobre aspectos do curso, tais como projeto pedagógico, normas disciplinares, reuniões de colegiado, normas internas?



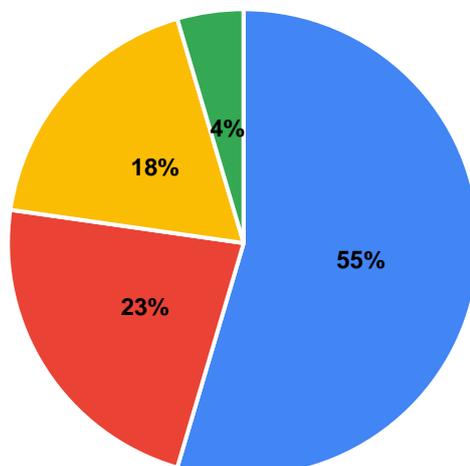
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) Informa os discentes sobre oportunidades de bolsas, estágios, atividades extracurriculares?



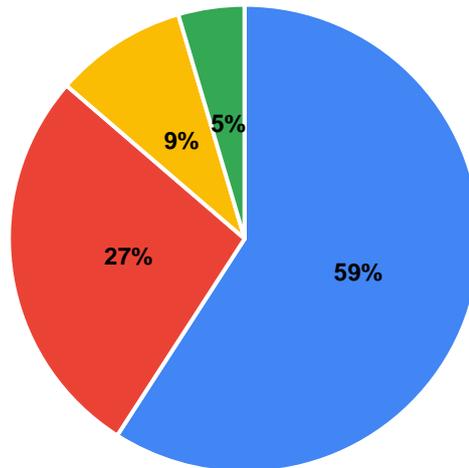
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

c) Resolve os conflitos internos, entre discentes e docentes ou entre discentes, de forma satisfatória?



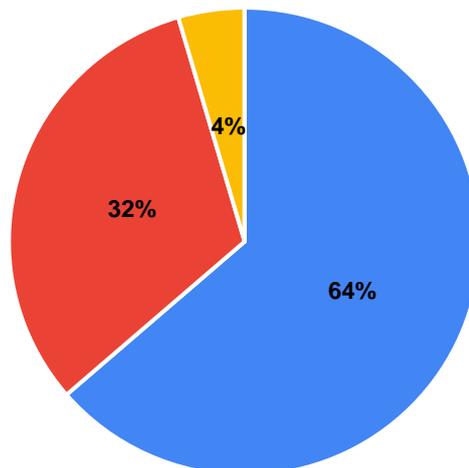
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

d) Horário de atendimento:



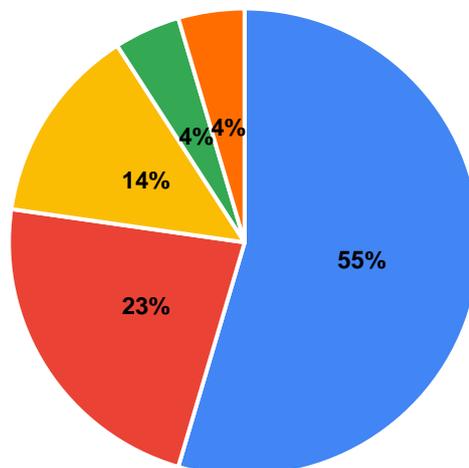
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

e) Qualidade do atendimento da coordenação ao discente:



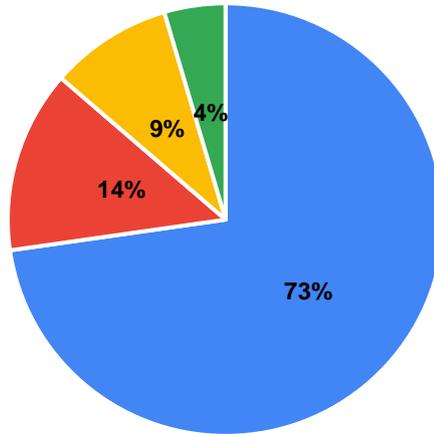
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

f) Como você avalia a página do curso na internet (site oficial do curso)?



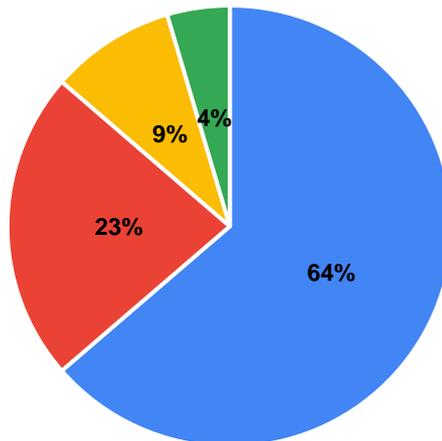
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

g) Estímulo dado pela coordenação de curso para a participação em atividades extracurriculares, como iniciação científica, projetos de ensino, projetos de extensão, cultura, esporte e visitas e viagens técnicas:



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

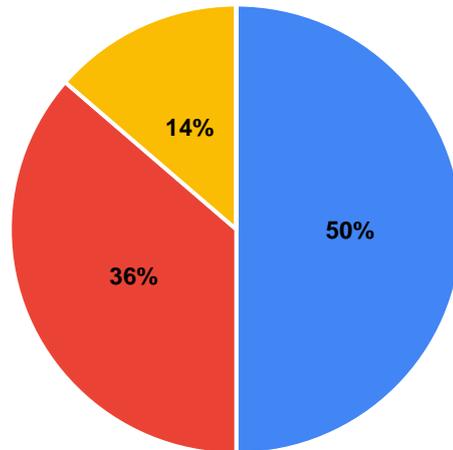
h) Como você avalia as diferentes possibilidades de assistência estudantil (bolsas e auxílios) em seu curso?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

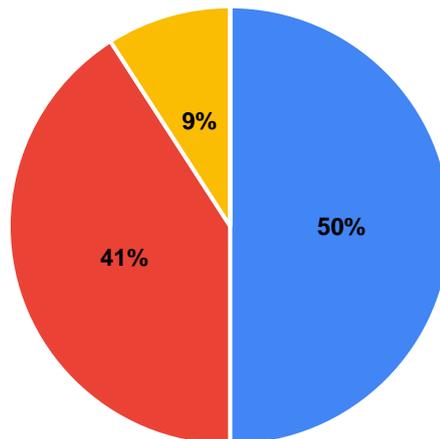
9. Com relação ao PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO (PPCG):

a) Como você avalia seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação (PPCG)?



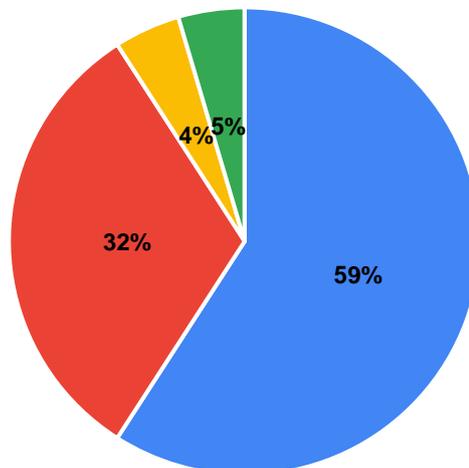
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) Em relação à área de atuação profissional, como você avalia a adequação das disciplinas e atividades do curso?



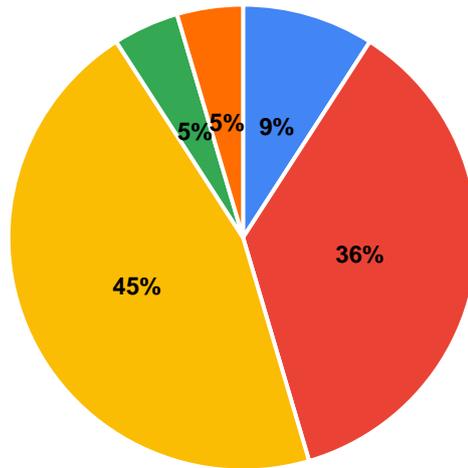
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

c) Como você avalia o conjunto de disciplinas do seu curso?



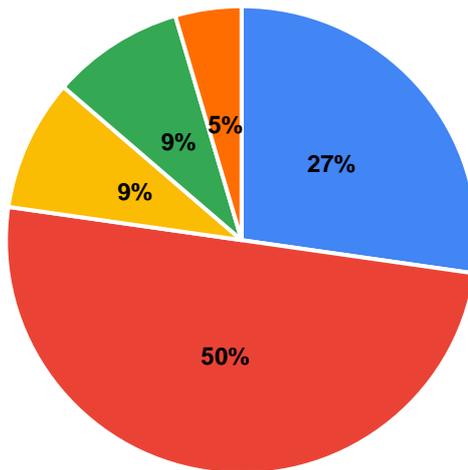
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

d) Qual o grau de dificuldade atribuído ao curso de uma forma geral?



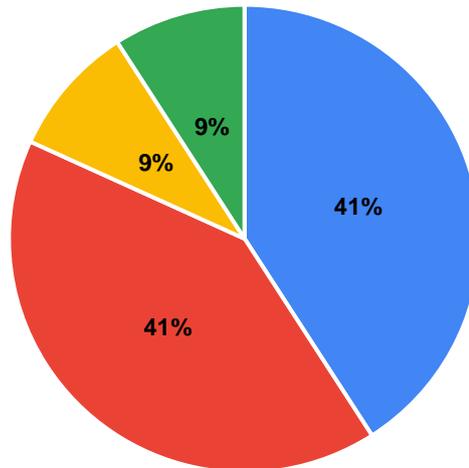
■ Muito alto ■ Alto ■ Mediano ■ Baixo ■ Muito baixo

e) Como você avalia a distribuição da carga horária entre aulas teóricas e práticas?



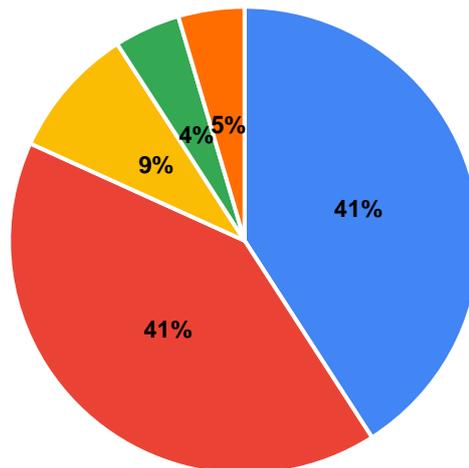
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

f) Como você avalia a adequação da modalidade de estágio supervisionado obrigatório aos objetivos do curso?



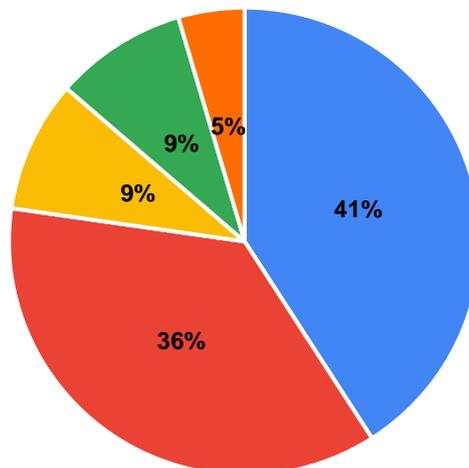
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

g) Como você avalia o acesso às informações sobre o cumprimento das atividades complementares de ensino (ACEs)?



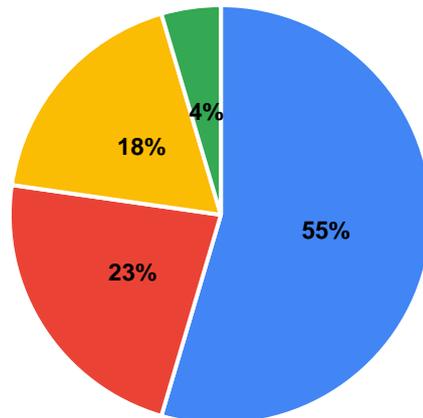
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

h) Como você avalia a realização de eventos acadêmicos em seu curso?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

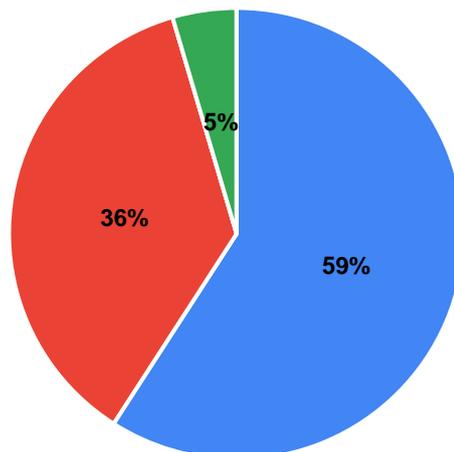
i) Como você avalia o estímulo ao discente para realização de atividades extracurriculares, tais como estágios, congressos, cursos?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

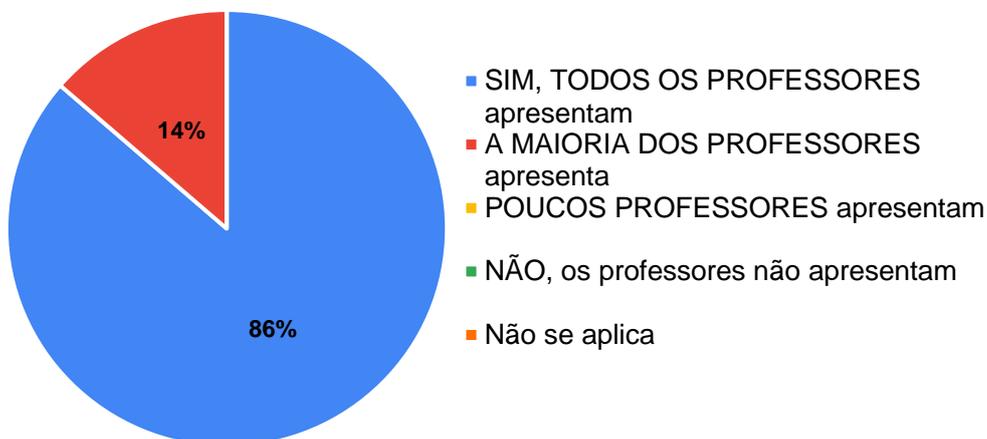
10. Com relação ao CORPO DOCENTE:

a) Como você avalia as atividades desenvolvidas pelos docentes durante as aulas para ajudar no seu aprendizado?

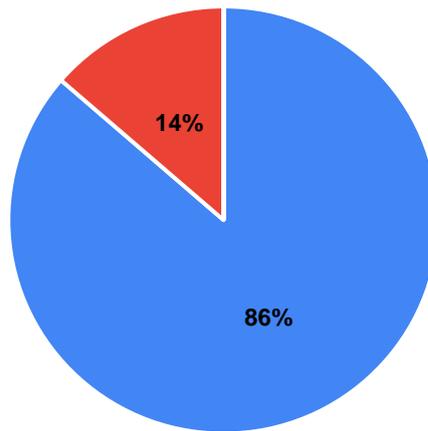


■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) Os professores apresentam no início da disciplina o plano de ensino, abordando, de forma clara e específica, conteúdos, metodologia, formas de avaliação e bibliografia básica?

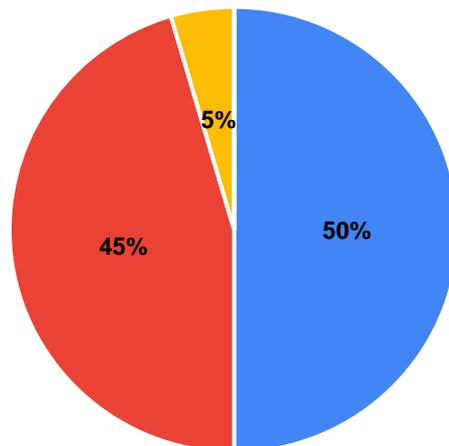


c) Os professores seguem o plano de ensino ou justificam sua modificação?



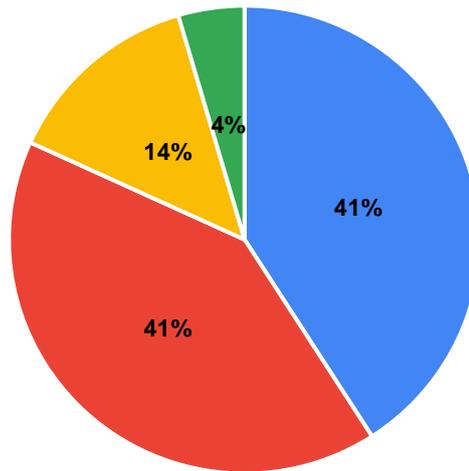
- SIM, TODOS OS PROFESSORES seguem o plano de ensino ou justificam sua modificação
- A MAIORIA DOS PROFESSORES segue o plano de ensino ou justificam sua modificação
- POUCOS PROFESSORES seguem o plano de ensino ou justificam sua modificação
- NÃO, os professores não seguem o plano de ensino ou justificam sua modificação
- Não se aplica

d) Como você avalia as atividades interdisciplinares no curso (atividades que envolvem duas ou mais disciplinas)?



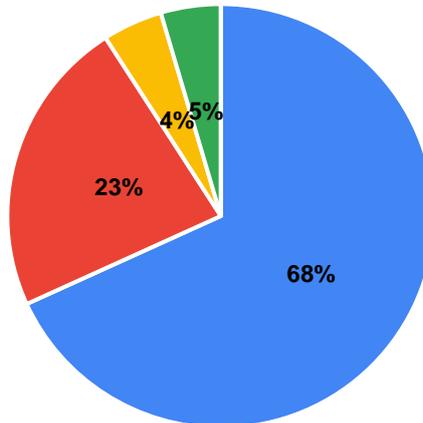
- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não se aplica

e) Como você avalia a coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações?



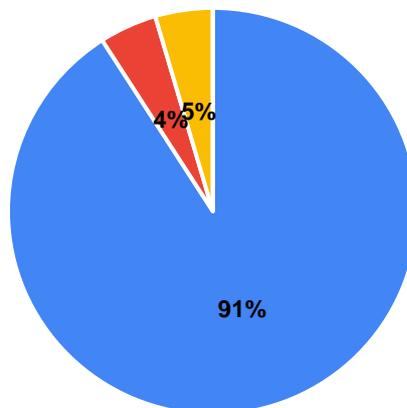
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

f) Os professores discutem, comentam e justificam as avaliações após a correção?



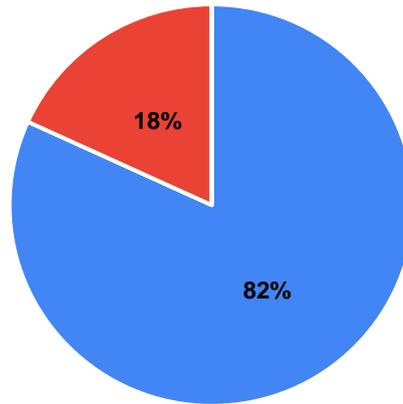
■ SIM, TODOS OS PROFESSORES discutem, comentam e justificam as avaliações após a correção
 ■ A MAIORIA DOS PROFESSORES discutem, comentam e justificam as avaliações após a correção
 ■ POUCOS PROFESSORES discutem, comentam e justificam as avaliações após a correção
 ■ NÃO, os professores não discutem, comentam e justificam as avaliações após a correção
 ■ Não se aplica

g) Os professores cumprem o horário da disciplina e de atendimento aos discentes?



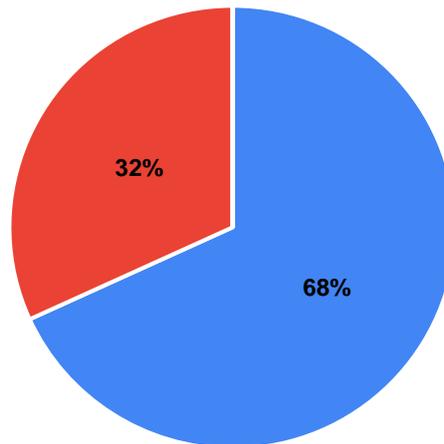
■ SIM, TODOS OS PROFESSORES cumprem o horário da disciplina e de atendimento aos discentes
 ■ A MAIORIA DOS PROFESSORES cumpre o horário da disciplina e de atendimento aos discentes
 ■ POUCOS PROFESSORES cumprem o horário da disciplina e de atendimento aos discentes
 ■ NÃO, os professores não cumprem o horário da disciplina e de atendimento aos discentes
 ■ Não se aplica

h) Os professores demonstram ter domínio do conteúdo ministrado?



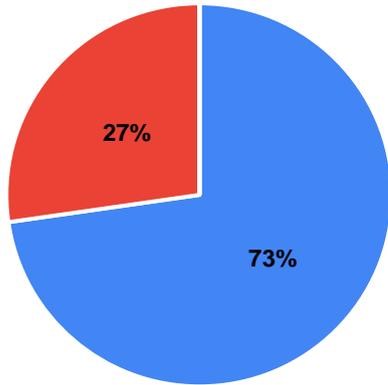
- SIM, TODOS OS PROFESSORES demonstram ter domínio do conteúdo ministrado
- A MAIORIA DOS PROFESSORES demonstra ter domínio do conteúdo ministrado
- POUCOS PROFESSORES demonstram ter domínio do conteúdo ministrado
- NÃO, os professores não demonstram ter domínio do conteúdo ministrado
- Não se aplica

i) Os professores mostram interesse para que os discentes aprendam?



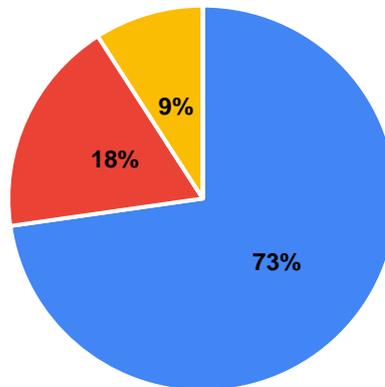
- SIM, TODOS OS PROFESSORES mostram interesse para que os discentes aprendam
- A MAIORIA DOS PROFESSORES mostram interesse para que os discentes aprendam
- POUCOS PROFESSORES mostram interesse para que os discentes aprendam
- NÃO, os professores não mostram interesse para que os discentes aprendam
- Não se aplica

j) Os professores estão disponíveis para atendimento extraclasse de apoio às disciplinas nos horários estabelecidos?



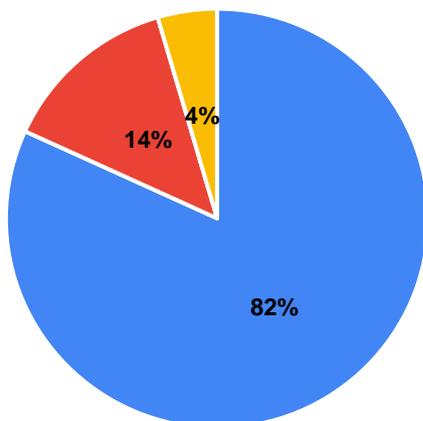
- SIM, TODOS OS PROFESSORES estão disponíveis para atendimento extraclasse de apoio às disciplinas nos horários estabelecidos
- A MAIORIA DOS PROFESSORES estão disponíveis para atendimento extraclasse de apoio às disciplinas nos horários estabelecidos
- POUCOS PROFESSORES estão disponíveis para atendimento extraclasse de apoio às disciplinas nos horários estabelecidos
- NÃO, os professores não estão disponíveis para atendimento extraclasse de apoio às disciplinas nos horários estabelecidos
- Não se aplica

k) Os professores motivam os discentes para pesquisa de informações complementares sobre o conteúdo ministrado em sala de aula?



- SIM, TODOS OS PROFESSORES motivam os discentes para pesquisa de informações complementares
- A MAIORIA DOS PROFESSORES motiva os discentes para pesquisa de informações complementares
- POUCOS PROFESSORES motivam os discentes para pesquisa de informações complementares
- NÃO, os professores não motivam os discentes para pesquisa de informações complementares
- Não se aplica

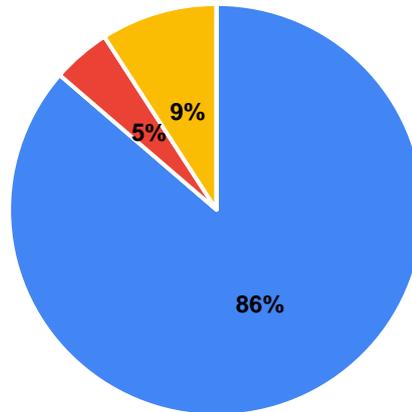
l) Os professores estimulam a participação dos discentes em atividades formativas complementares (cursos e palestras)?



- SIM, TODOS OS PROFESSORES estimulam a participação dos discentes em atividades formativas complementares
- A MAIORIA DOS PROFESSORES estimulam a participação dos discentes em atividades formativas complementares
- POUCOS PROFESSORES estimulam a participação dos discentes em atividades formativas complementares
- NÃO, os professores não estimulam a participação dos discentes em atividades formativas complementares
- Não se aplica

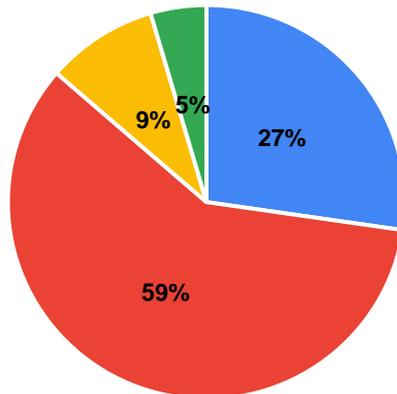
11. Sobre a SUA atuação no curso enquanto estudante:

a) Você realiza as atividades (trabalhos, leituras, exercícios, pesquisas, etc.) exigidas nas disciplinas?



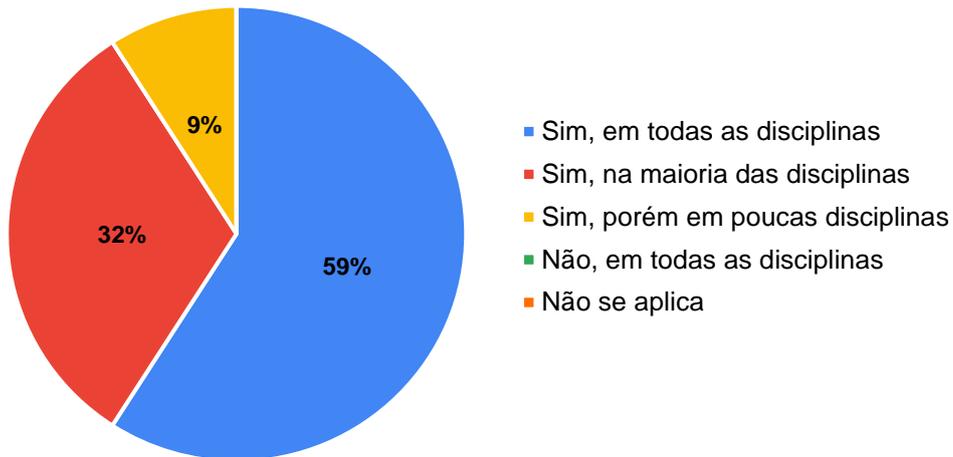
- Sim, em todas as disciplinas
- Sim, na maioria das disciplinas
- Sim, porém em poucas disciplinas
- Não, não realizo as atividades exigidas nas disciplinas
- Não se aplica

b) Você tem apresentado bom desempenho nas disciplinas?

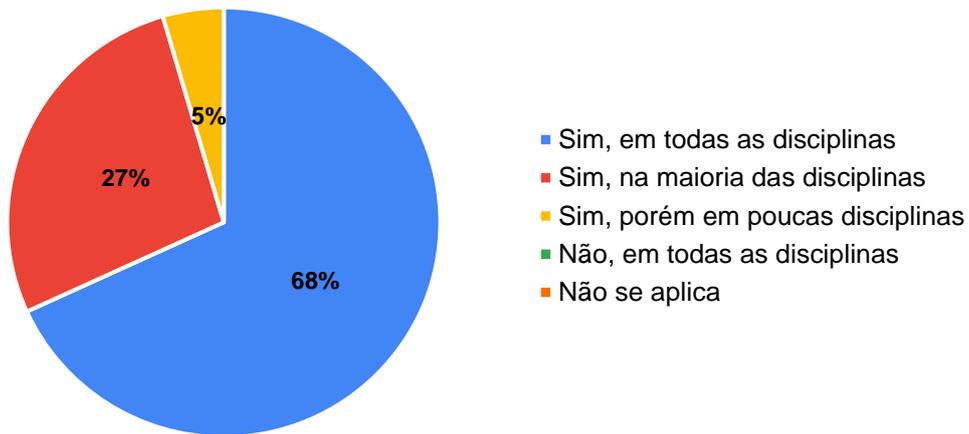


- Sim, em todas as disciplinas
- Sim, na maioria das disciplinas
- Sim, porém em poucas disciplinas
- Não, em todas as disciplinas
- Não se aplica

c) Você é assíduo (frequente) e pontual às aulas?



d) Você procura estabelecer relação entre o conteúdo abordado nas disciplinas e outros conteúdos ou fatos conhecidos?



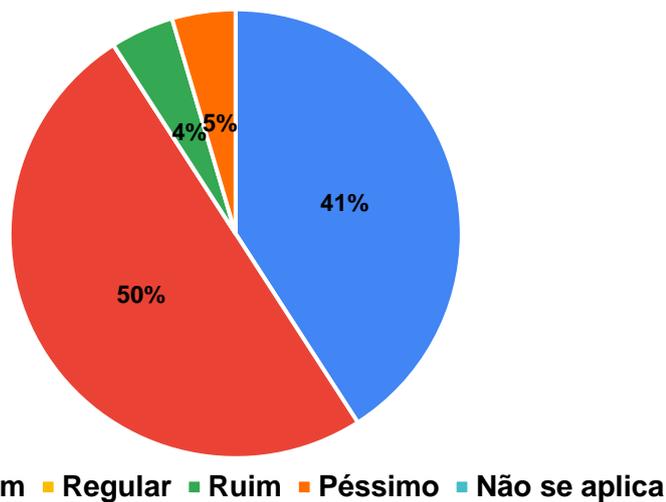
e) Você participa das aulas interagindo com docentes e discentes?



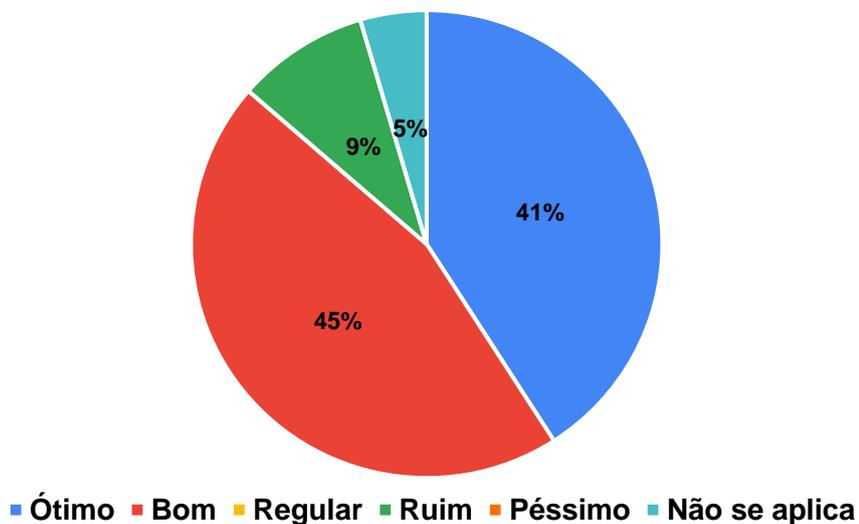
f) Você estabelece horário extraclasse semanal (fora do horário de aula) para estudar os conteúdos ministrados nas disciplinas?



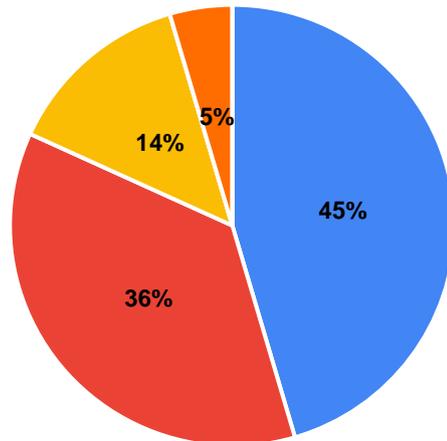
12. Como você avalia a política institucional para atendimento dos alunos com deficiência?



13. Como você avalia o atendimento psicossocial na unidade?

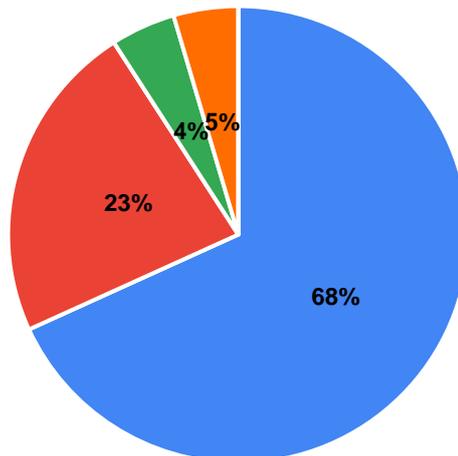


14. Como você avalia o incentivo dado à participação dos alunos nas discussões e decisões do colegiado de curso?



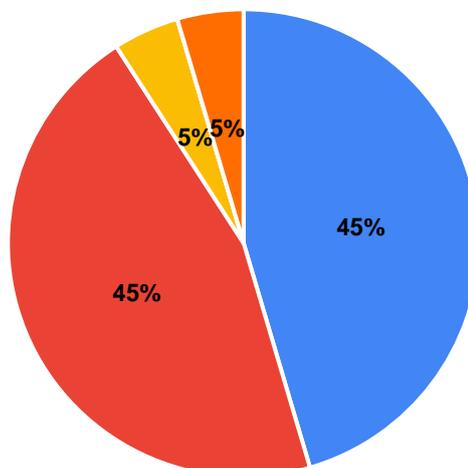
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Pésimo ■ Não se aplica

15. Como você avalia a política de auxílios e bolsas estudantis realizada pela universidade?



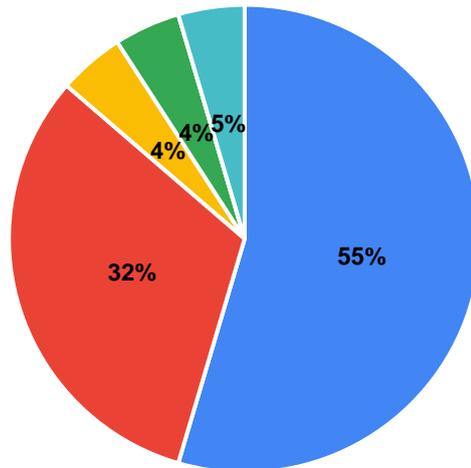
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Pésimo ■ Não se aplica

16. Como você avalia as INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (banheiros) disponibilizadas aos discentes?



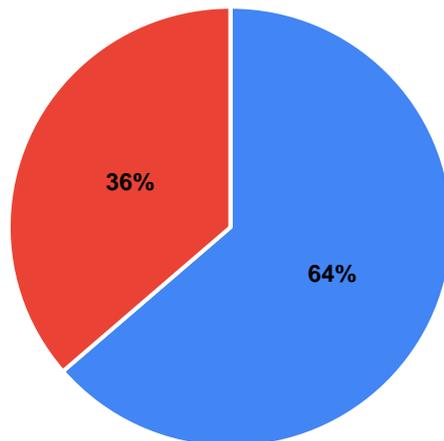
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Pésimo ■ Não se aplica

17. Como você avalia o ESTACIONAMENTO da unidade?



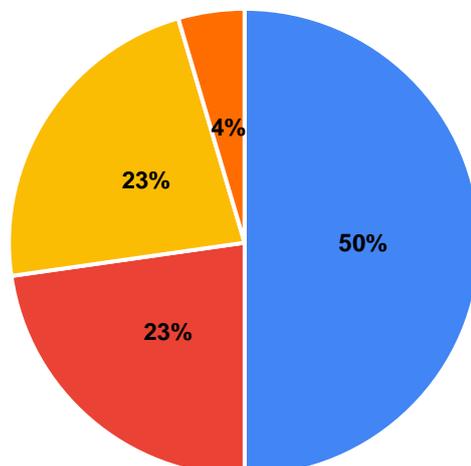
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

18. Como você avalia a SEGURANÇA da unidade?



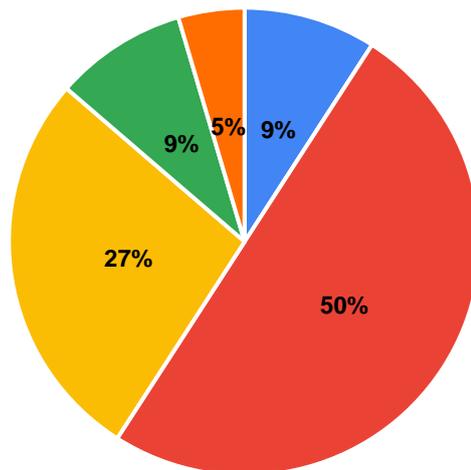
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

19. Como você avalia a ACESSIBILIDADE da unidade?



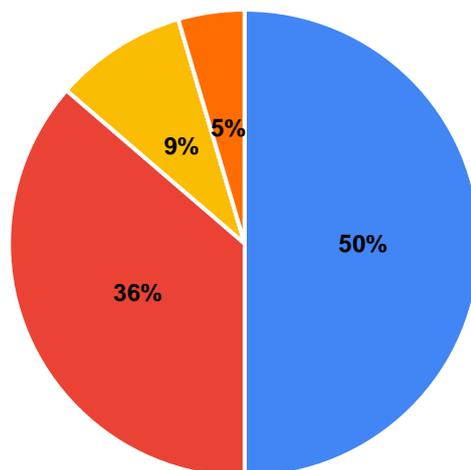
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

20. Como você avalia a CANTINA da unidade?



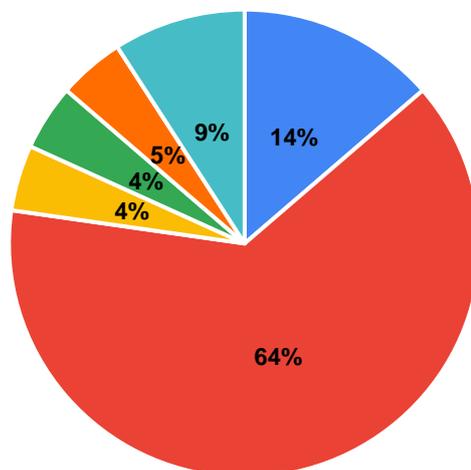
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

21. Como você avalia a ÁREA DE CONVIVÊNCIA da unidade?



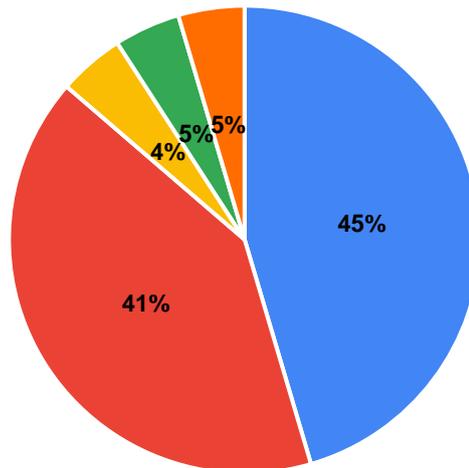
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

22. Como você avalia a QUADRA DE ESPORTES da unidade?



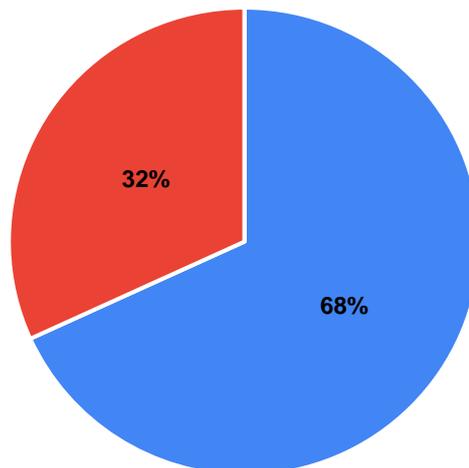
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

23. Como você avalia o ANFITEATRO da unidade?



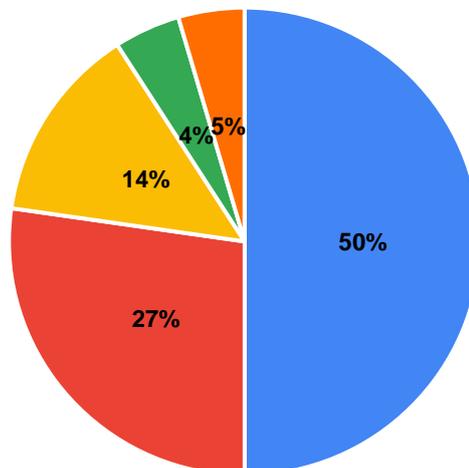
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

24. Como você avalia a ILUMINAÇÃO da unidade?



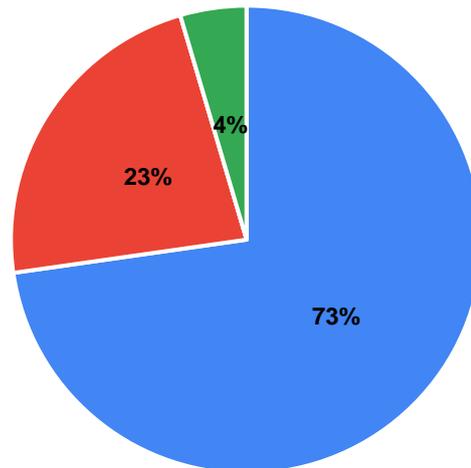
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

25. Como você avalia os BEBEDOUROS da unidade?



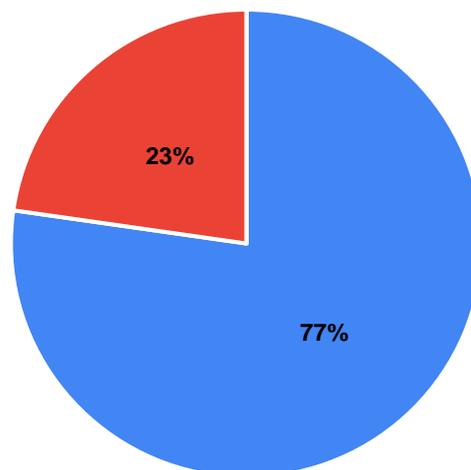
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

26. Como você avalia a LIMPEZA da unidade?



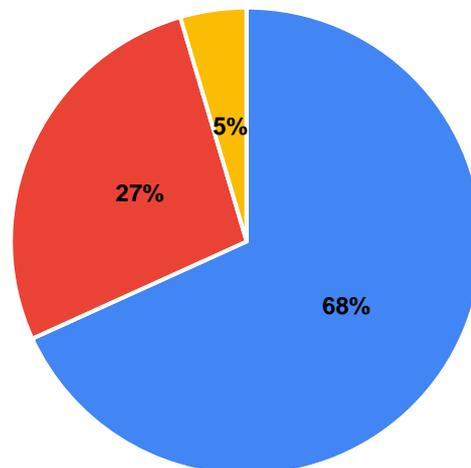
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

27. Como você avalia o serviço de JARDINAGEM da unidade?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

28. Como você avalia a unidade de maneira geral?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

Resposta 14:

Está tudo em ordem não tem do que reclamar

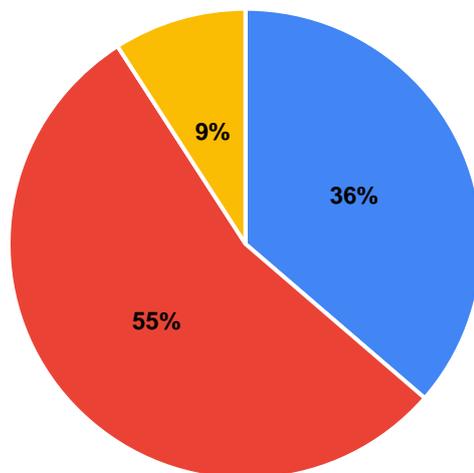
Resposta 15:

E quero agradecer o desempenho e a atenção com que os professores tem com os alunos e a todo o corpo técnico que sempre estão a disposição para nos ajudar.

QUESTIONÁRIO APLICADO E RESULTADOS – TÉCNICOS

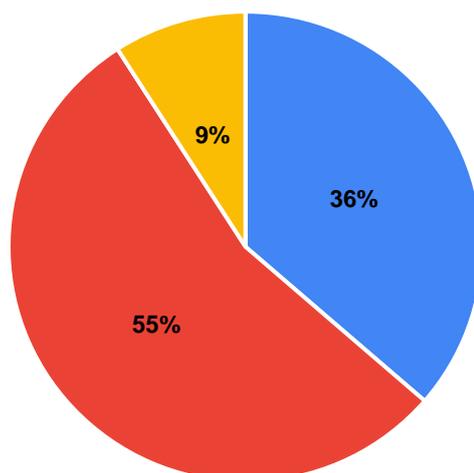
1. Qual é sua avaliação sobre seu ambiente de trabalho quanto a:

a) Espaço físico



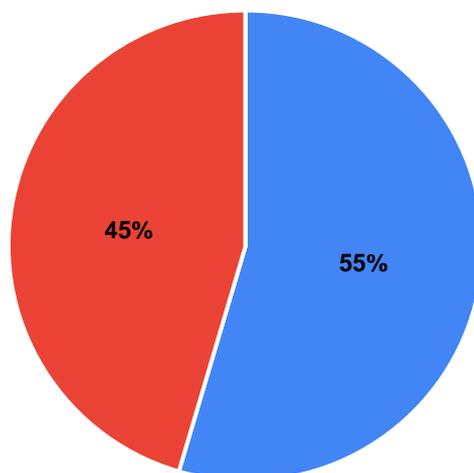
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) Mobília



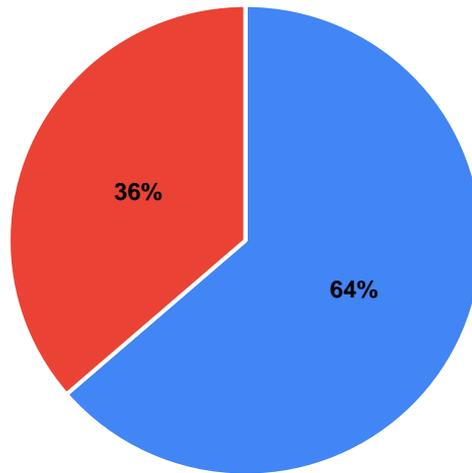
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

c) Ventilação e circulação de ar:



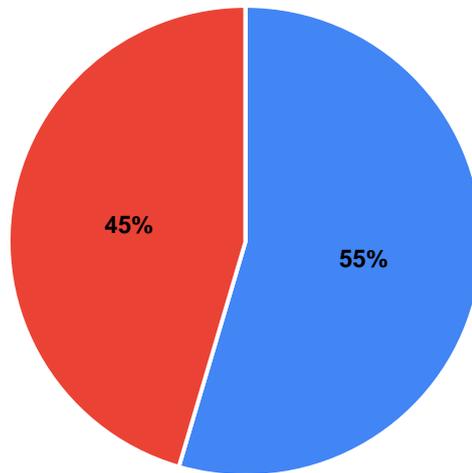
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

d) Iluminação:



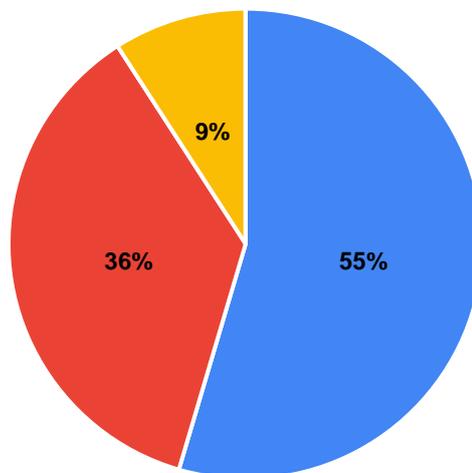
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

e) Acústica:



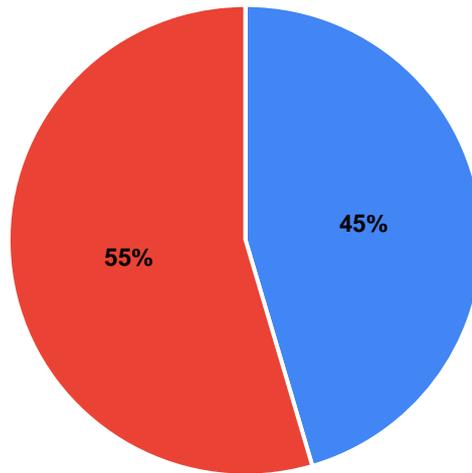
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

f) Limpeza:



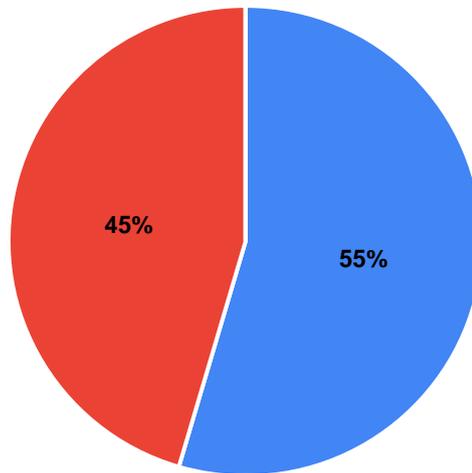
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

g) Material permanente (equipamentos, computadores):



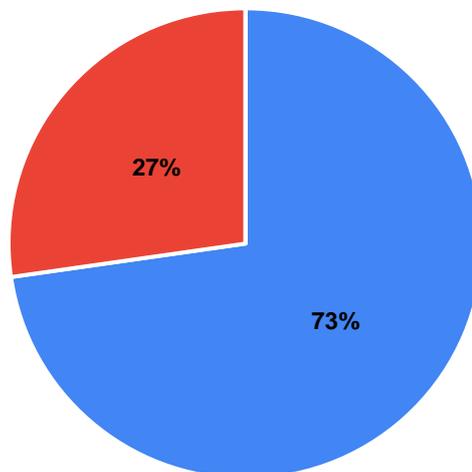
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

h) Material de consumo:



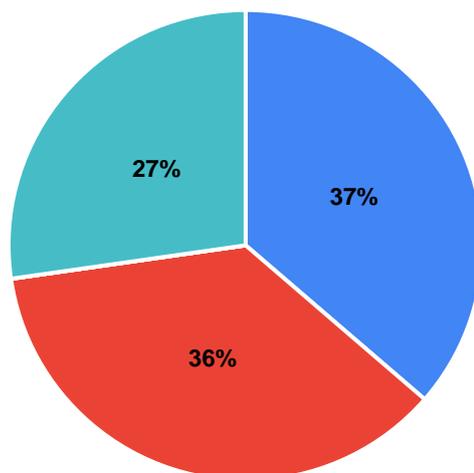
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

i) Meios de comunicação (E-mail institucional, telefone, INTRAUEMS, etc):



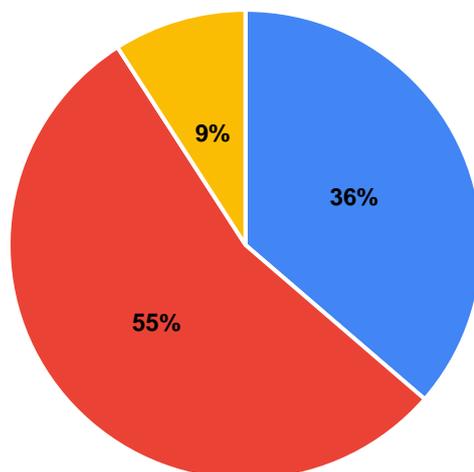
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

j) Equipamentos de segurança (EPIs):



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

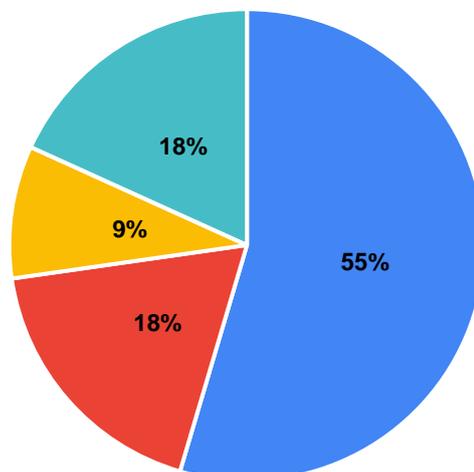
k) Acessibilidade:



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

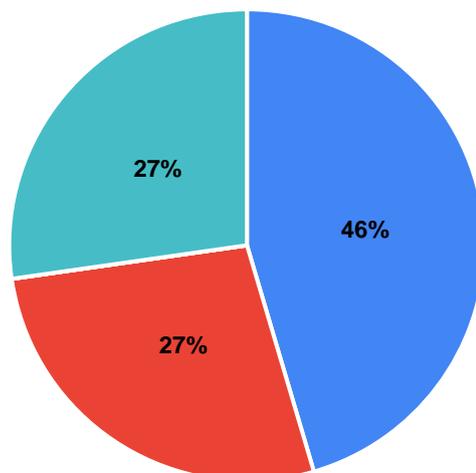
2. Sobre a coordenação do curso:

a) Como você avalia o estímulo dado pelo coordenador para a realização de suas atividades?



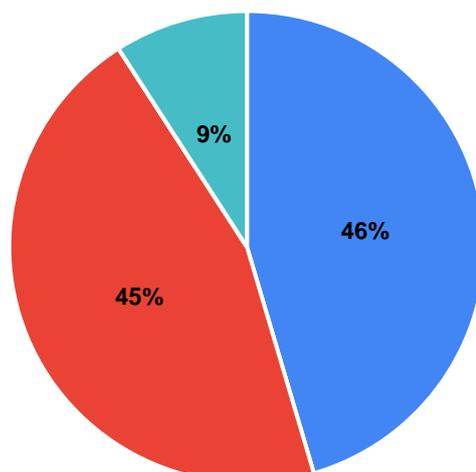
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) Como você avalia o COORDENADOR quanto a execução da função administrativa?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

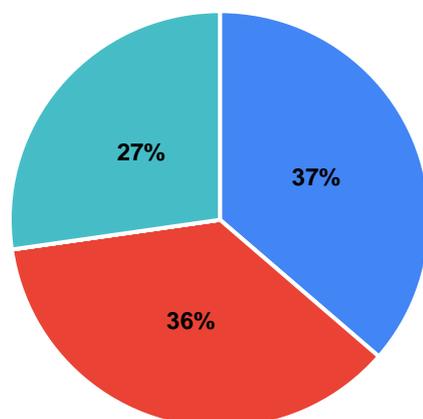
c) Como você avalia sua relação profissional com o coordenador de curso?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

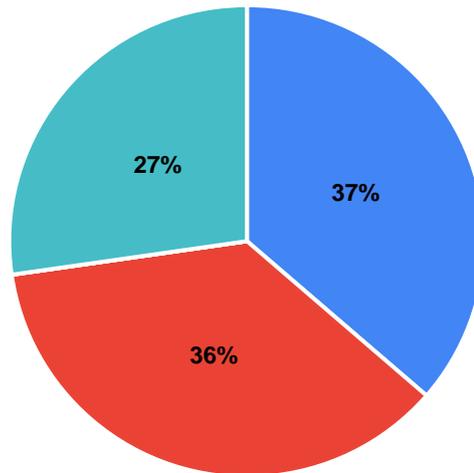
3) Qual é a sua avaliação sobre o desempenho, a estrutura e a organização, para o exercício de suas atividades, em relação a:

a) Reitoria:



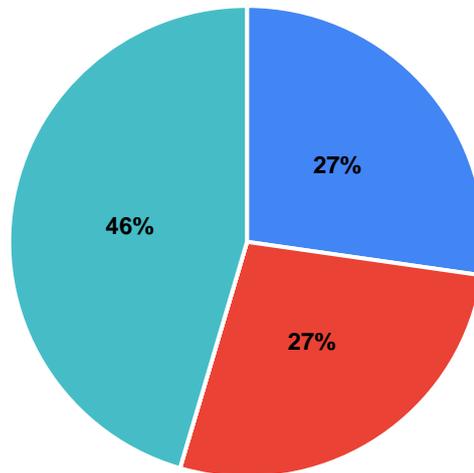
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) Pró-Reitoria de Ensino (PROE):



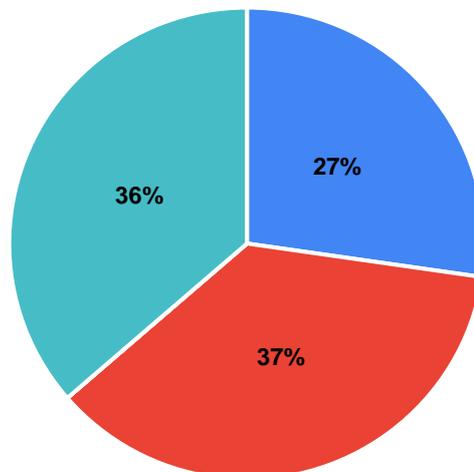
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

c) Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI):



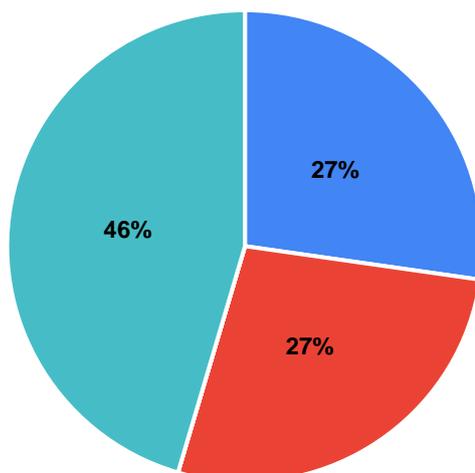
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

d) Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC):



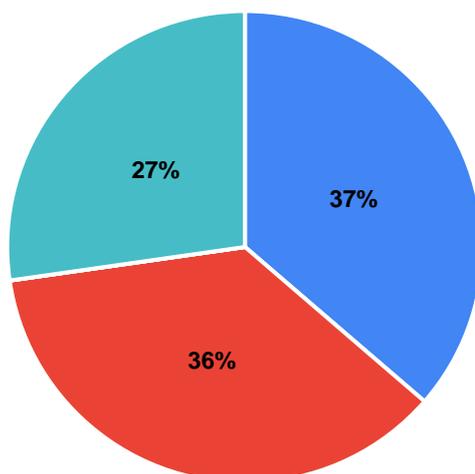
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

e) Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP):



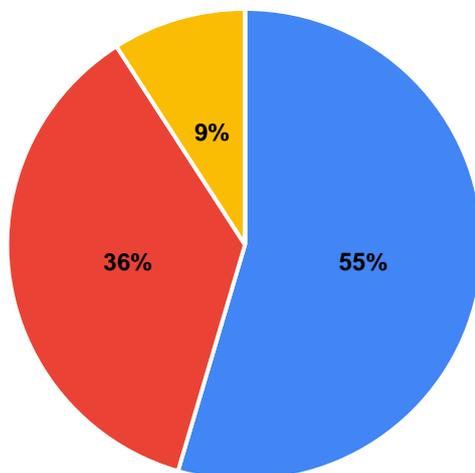
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

f) Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS):



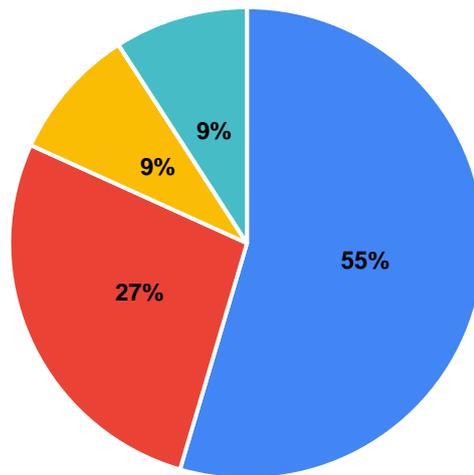
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

g) Gerência:



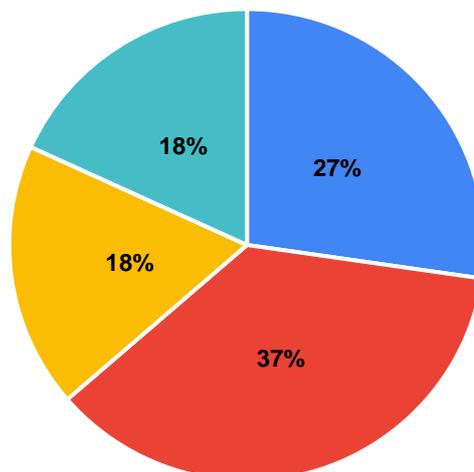
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

h) Coordenadoria (coordenação e secretária da coordenação - TGA):



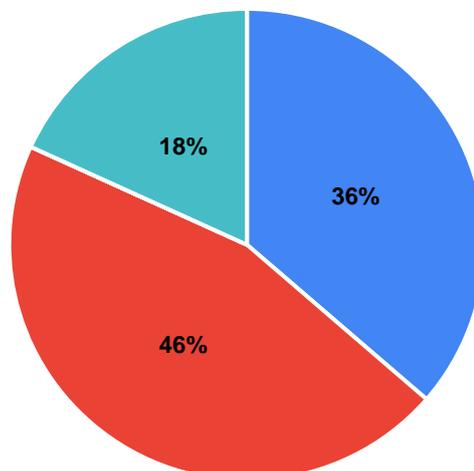
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

i) Impressão e reprografia (xérox) para suas atividades profissionais:



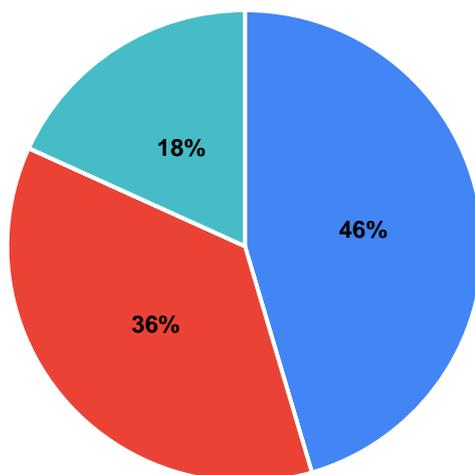
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

j) Diretoria de Registro Acadêmico:



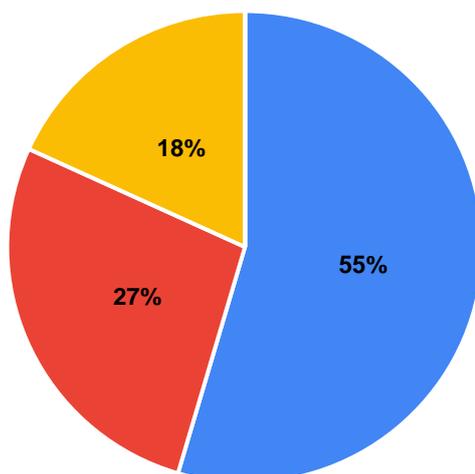
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

k) Sistema de Registro Acadêmico (SAU):



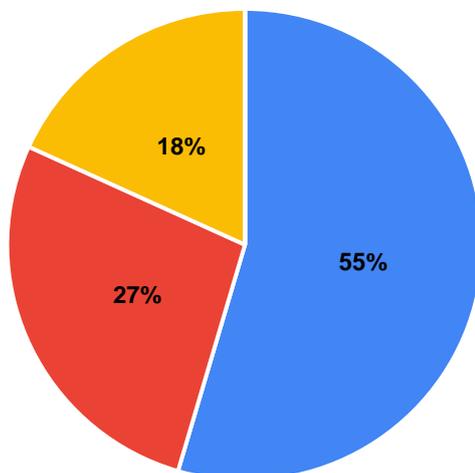
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

l) Política de manutenção da infraestrutura da unidade:



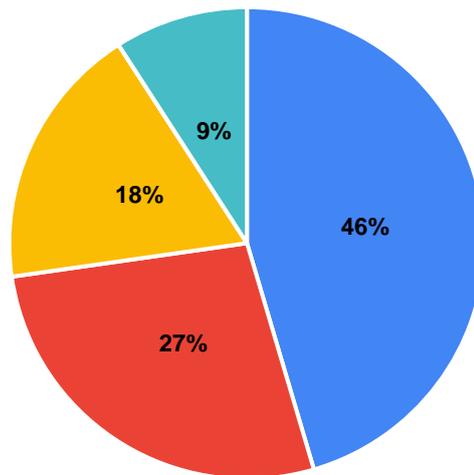
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

m) Política de manutenção de material de consumo:



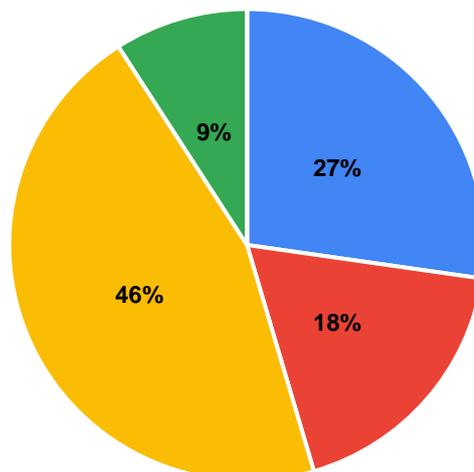
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

n) Política de recursos humanos da Instituição:



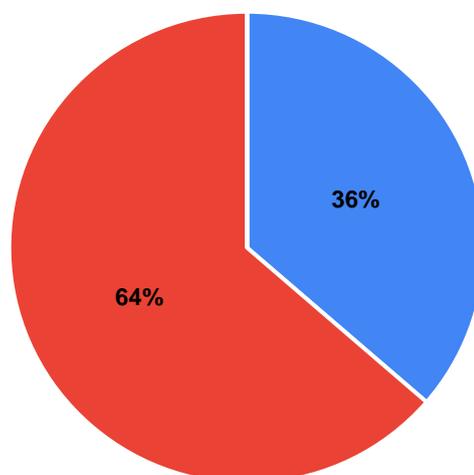
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

4. Como você avalia as instalações sanitárias (banheiros) disponibilizadas aos servidores?



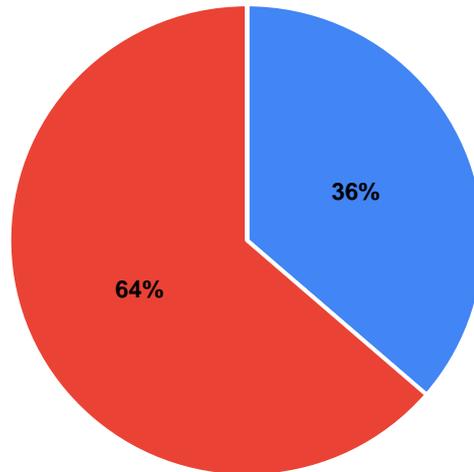
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

5. Como você avalia o estacionamento da unidade?



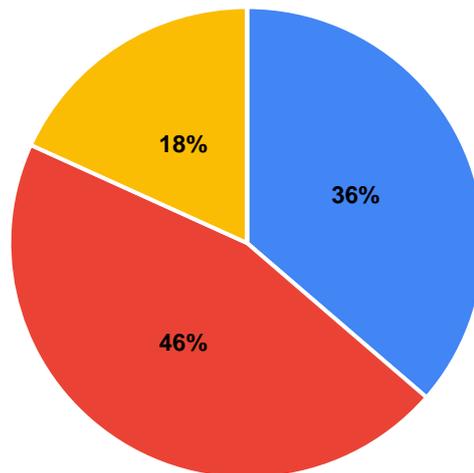
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

6. Como você avalia a segurança da unidade?



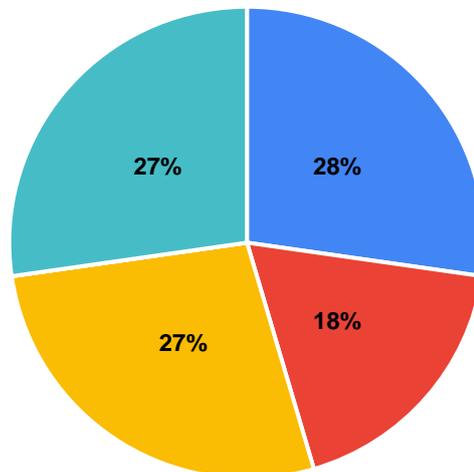
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

7. Como você avalia a acessibilidade da unidade?



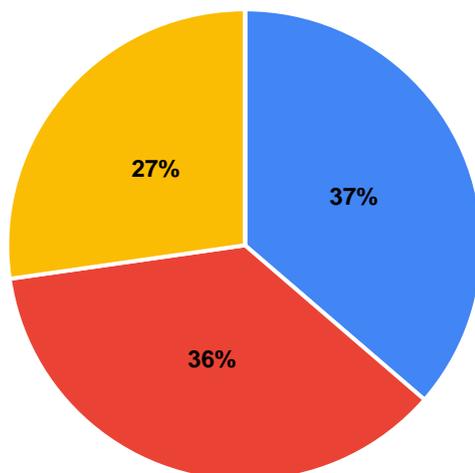
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

8. Como você avalia a cantina da unidade?



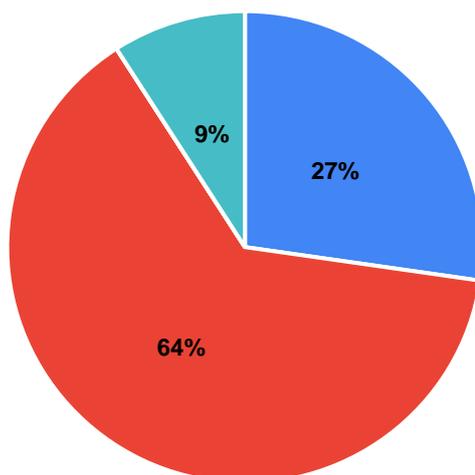
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

9. Como você avalia a área de convivência da unidade?



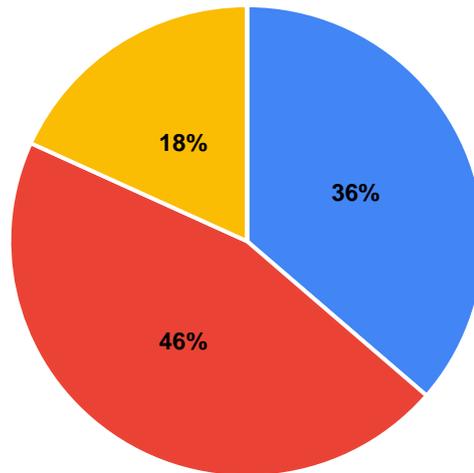
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

10. Como você avalia a quadra de esportes da unidade?



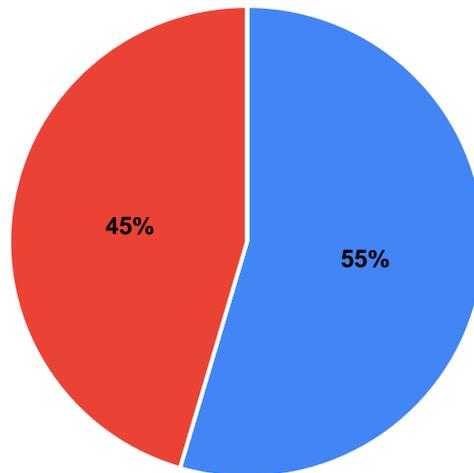
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

11. Como você avalia o anfiteatro da unidade?



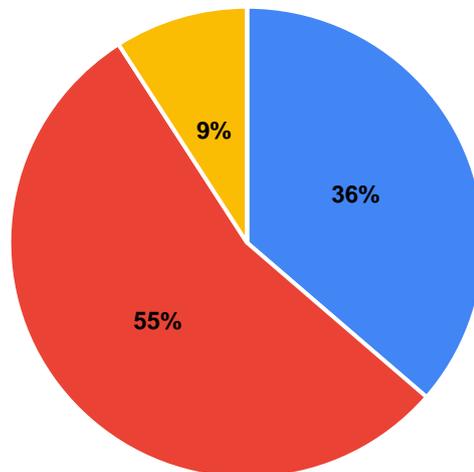
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

12. Como você avalia a iluminação da unidade?



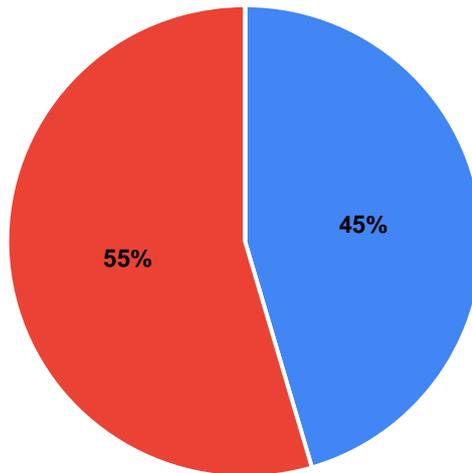
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

13. Como você avalia os bebedouros da unidade?



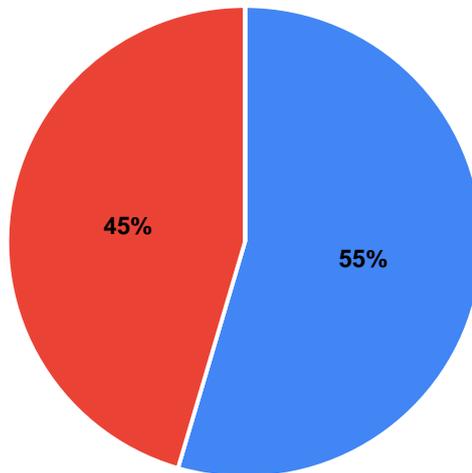
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

14. Como você avalia a limpeza da unidade?



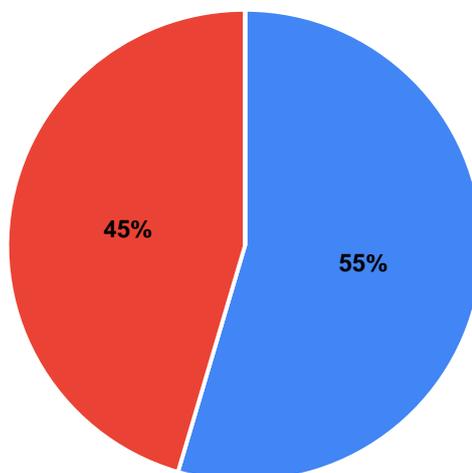
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

15. Como você avalia o serviço de jardinagem da unidade?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

16. Como você avalia a unidade de maneira geral?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

17. Aponte os pontos positivos e negativos no desempenho do seu trabalho diário:
Observação: respostas transcritas na íntegra, conforme questionário.

Resposta 1:

Ponto Positivo: Valorização Profissional

Ponto Negativo: Não possui"

Resposta 2:

Positivo: Ambiente de trabalho organizado e saudável.

Resposta 3:

Resposta 4:

NA

Resposta 5:

Positivo: boa comunicação com a gerência, bom relacionamento com os colegas e boas condições de trabalho para realizar o trabalho agradável e satisfatório.

Resposta 6:

Positivos: estrutura física e computacional.

18. Utilize este espaço para apresentar suas sugestões, críticas, elogios, dúvidas e comentários.

Resposta 1:

NA

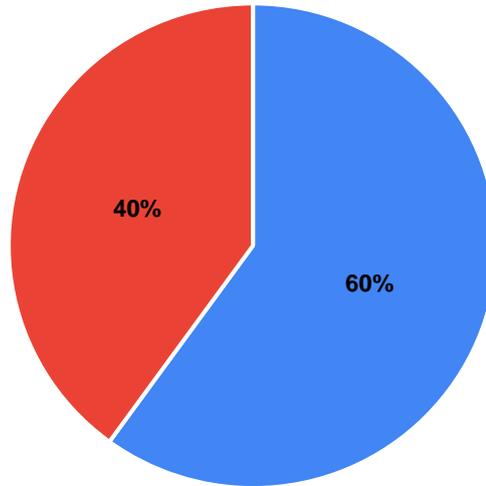
Resposta 2:

Sugestões: mais comunicação entre Técnicos, Professores e Coordenadores

QUESTIONÁRIO APLICADO E RESULTADOS – DOCENTES

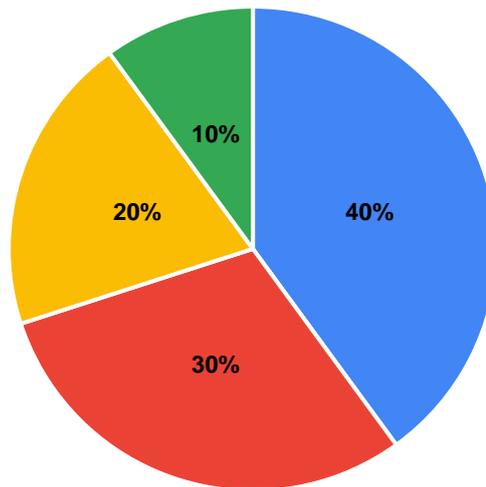
1. Com relação à infraestrutura das SALAS DE AULA, avalie os seguintes aspectos:

a) Espaço físico:



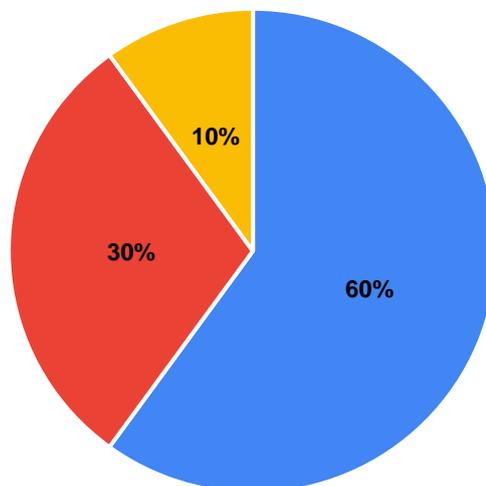
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) Cadeiras e carteiras:



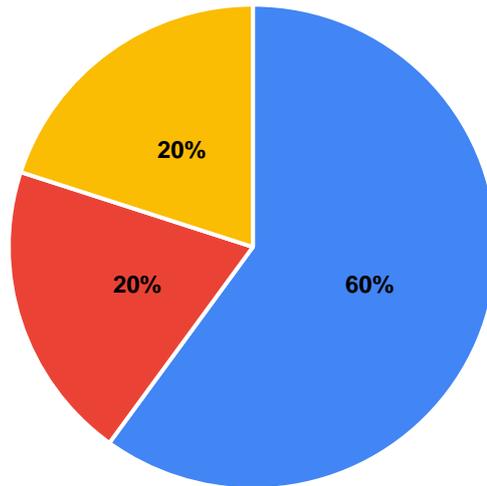
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

c) Ventilação e circulação de ar:



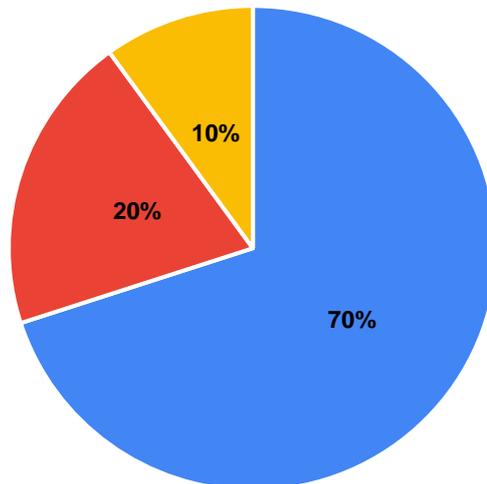
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

d) Iluminação e clareza:



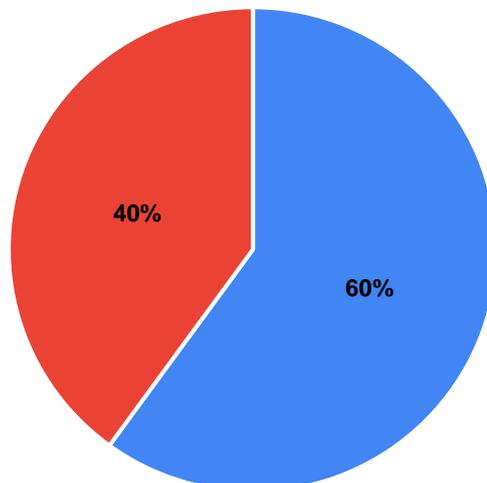
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

e) Acústica:



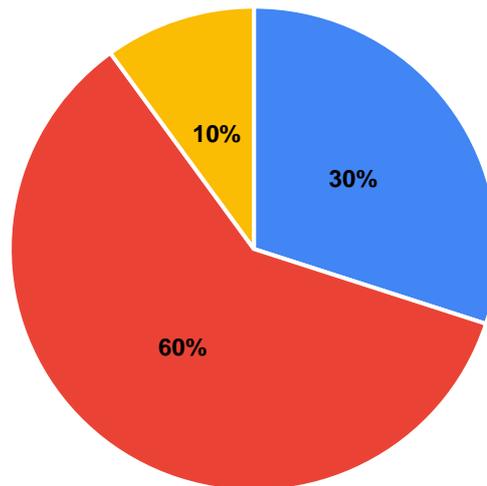
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

f) Quadro/Lousa:



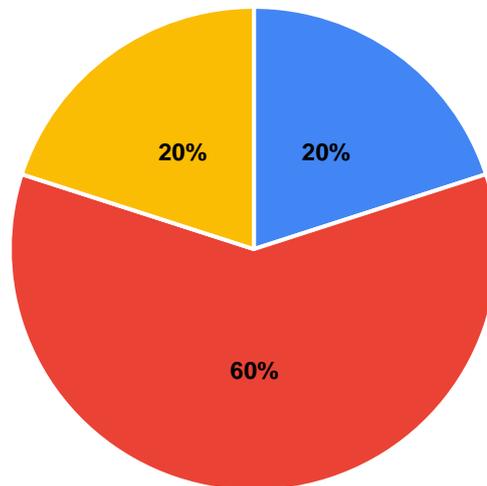
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

g) Recursos audiovisuais (Tela de projeção e Datashow):



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

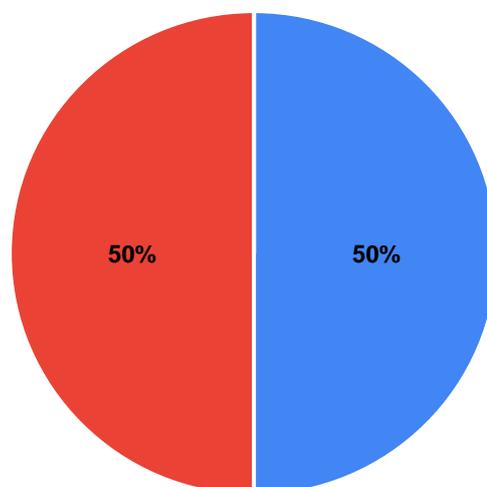
h) Acessibilidade:



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

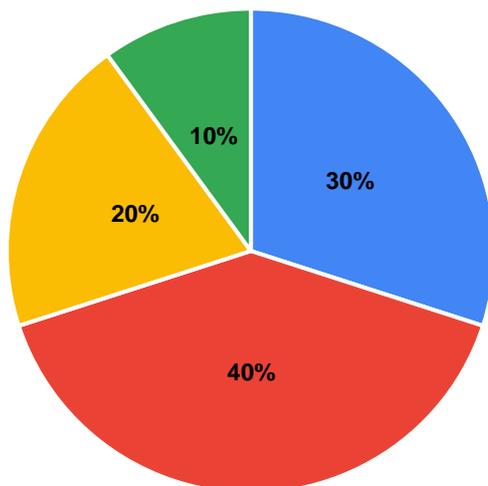
2. Com relação à infraestrutura dos LABORATÓRIOS, avalie os seguintes aspectos:

a) Espaço físico:



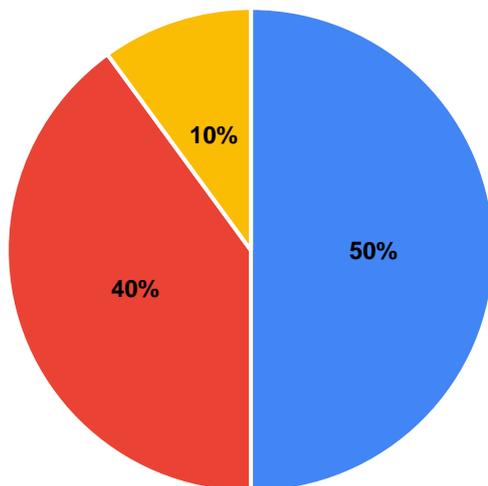
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) Cadeiras e bancadas:



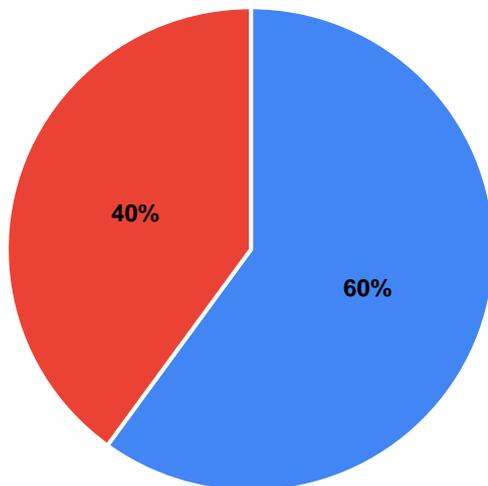
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

c) Ventilação e circulação de ar:



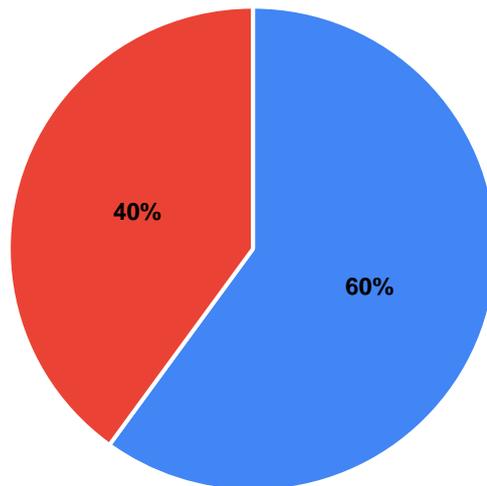
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

d) Iluminação:



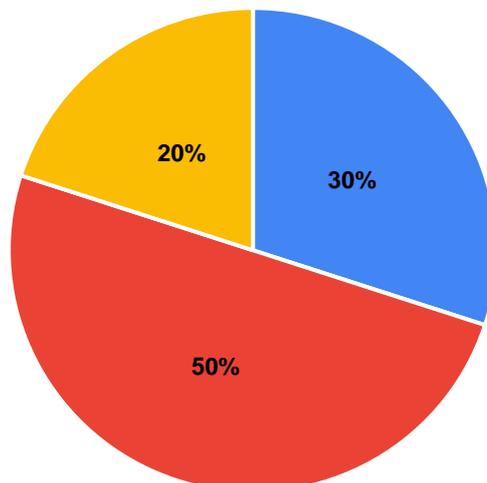
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

e) Acústica:



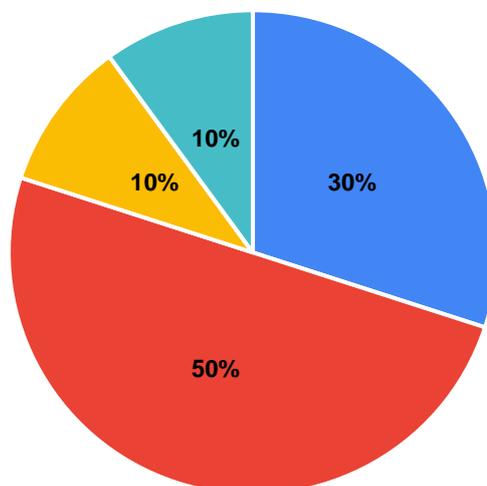
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

f) Equipamentos e mobiliários:



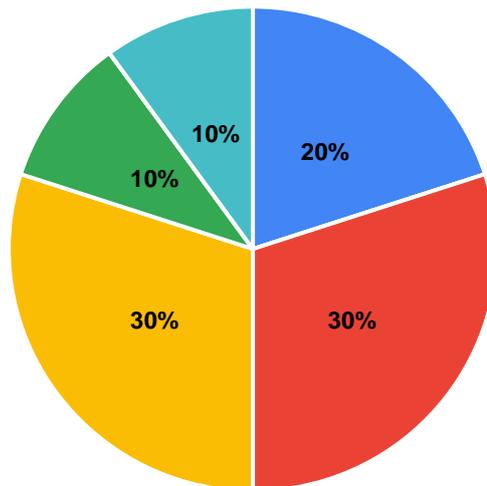
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

g) Materiais disponíveis para as aulas práticas:



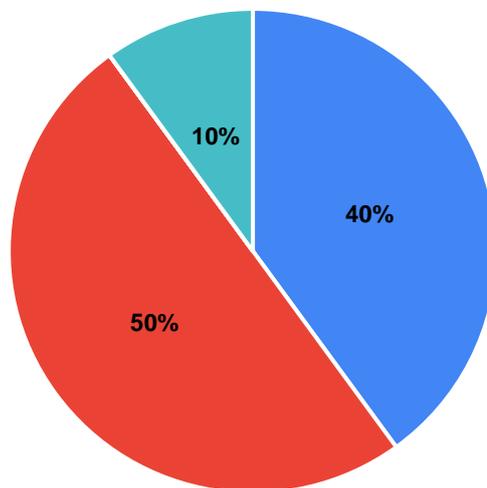
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

h) Segurança quanto a possíveis acidentes e organização:



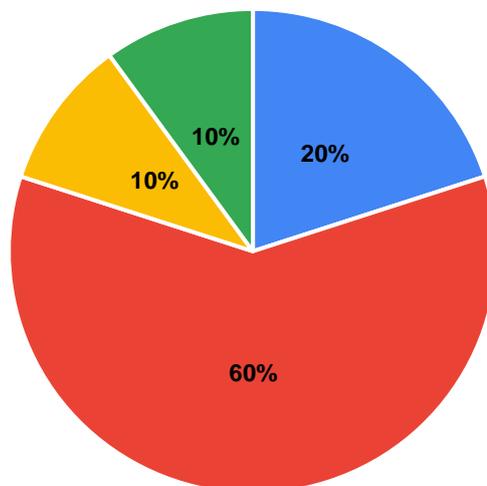
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

i) Apoio técnico durante as aulas práticas:



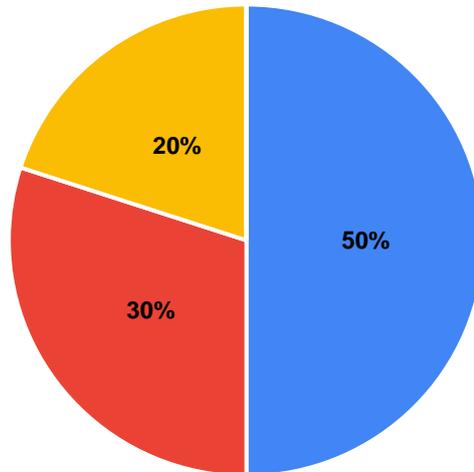
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

j) Acessibilidade:



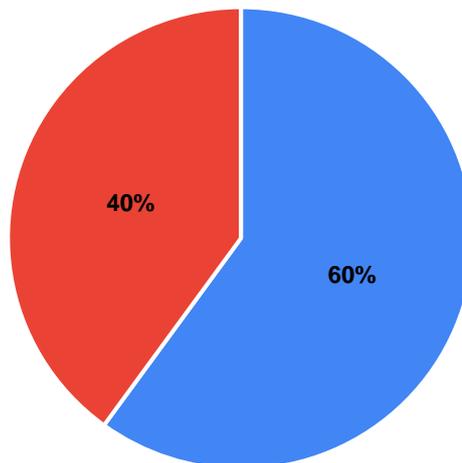
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

3. Como você avalia os espaços destinados às atividades extrassala de aula tais como atendimento ao discente, desenvolvimento de atividades de iniciação científica, extensão, monitoria?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

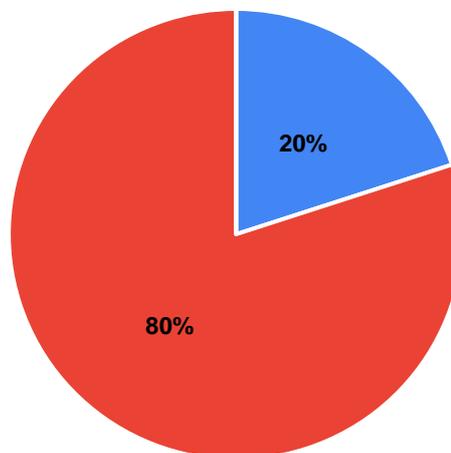
4. Como você avalia o espaço destinado ao seu trabalho docente diário?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

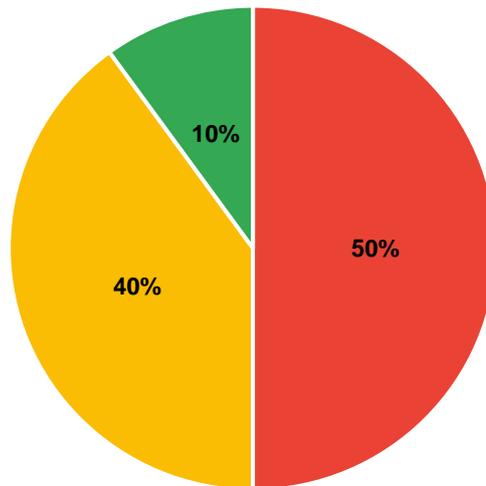
5. Com relação à Biblioteca e aos livros específicos do curso:

a) Como você avalia o atendimento da biblioteca às necessidades de estudo, leitura e pesquisa?



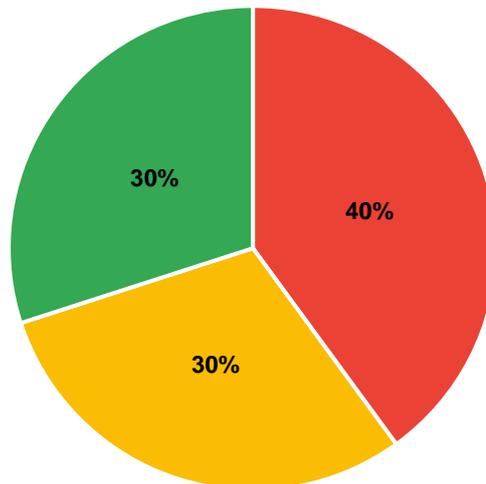
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) Como você avalia a adequação do acervo da biblioteca à existência de obras atuais ou atualizadas destinadas ao curso?



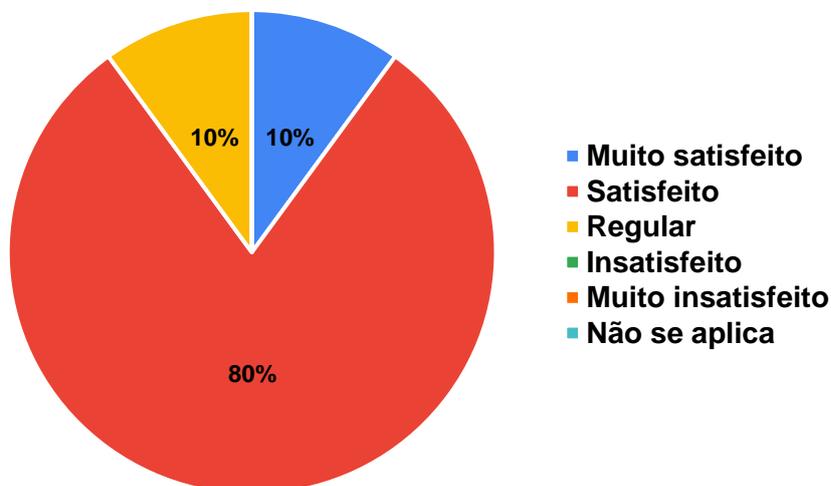
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

c) Como você avalia a política de aquisição e a atualização do acervo?



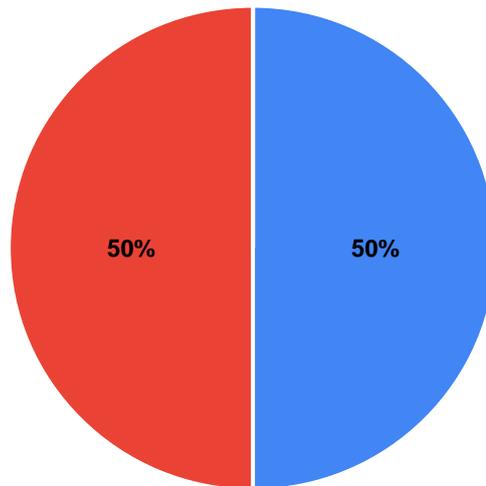
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

d) Qual o grau de satisfação, de forma geral, com relação à biblioteca?



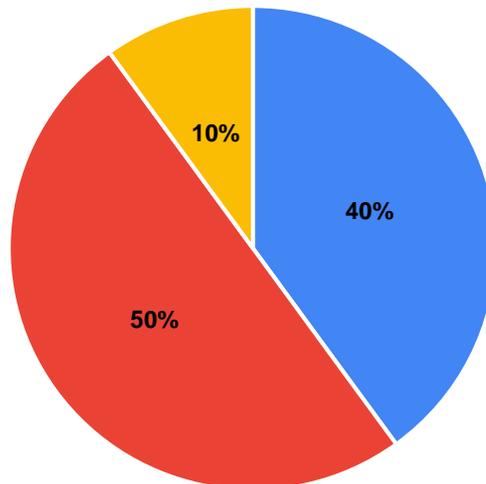
■ Muito satisfeito
■ Satisfeito
■ Regular
■ Insatisfeito
■ Muito insatisfeito
■ Não se aplica

6. Como você avalia os equipamentos de informática disponibilizados pela UEMS para o exercício do seu trabalho?



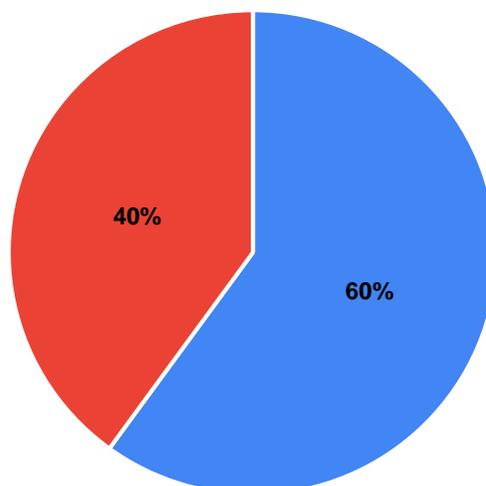
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

7. Como você avalia a qualidade de conexão da internet disponibilizada pela UEMS?



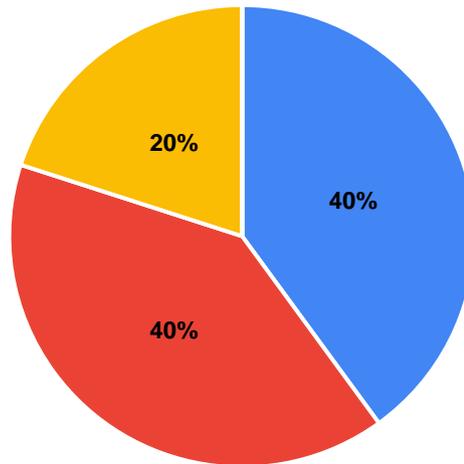
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

8. Como você avalia o Sistema Acadêmico da UEMS (SAU), quanto ao registro e organização das atividades de ensino realizadas?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

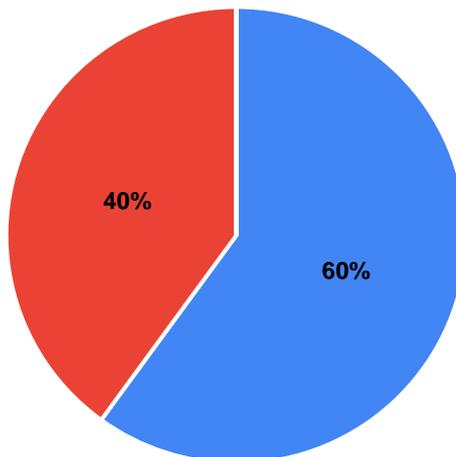
9. Como você avalia o registro das atividades docentes feito pela universidade, especialmente o PAD?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

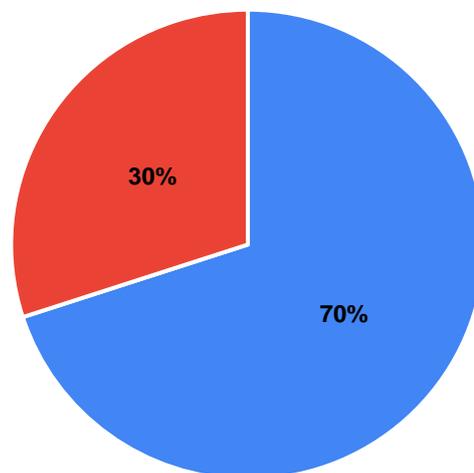
10. Com relação à SECRETARIA ACADÊMICA DO CURSO, avalie os seguintes aspectos:

a) Como você avalia o fornecimento de informações pela SECRETARIA ACADÊMICA DO CURSO quanto ao registro acadêmico?



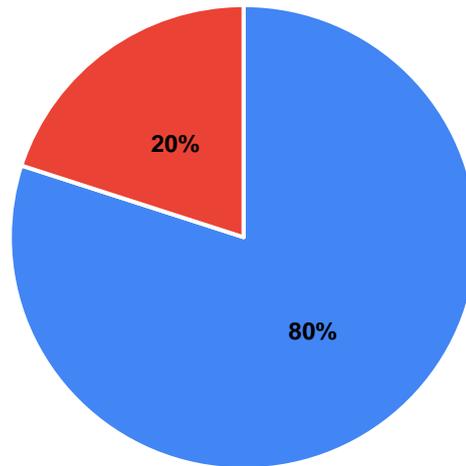
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) Como você avalia o horário de funcionamento da SECRETARIA ACADÊMICA DO CURSO?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

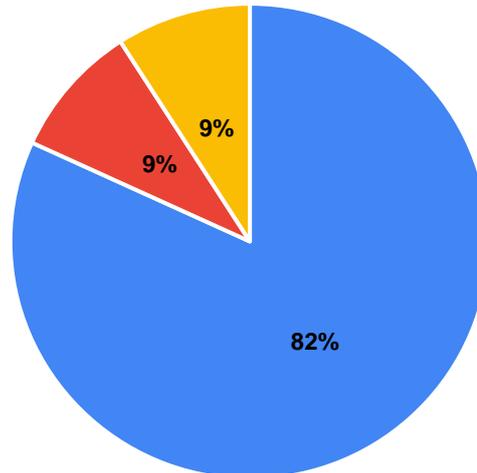
c) Como você avalia a SECRETARIA ACADÊMICA DO CURSO quanto a eficiência no atendimento?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

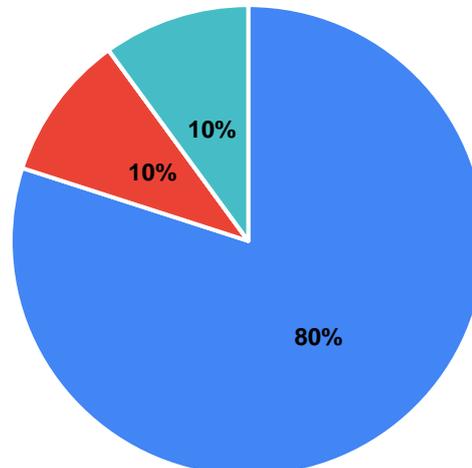
11. Com relação à COORDENAÇÃO DE CURSO:

a) Promove reuniões pedagógicas periódicas?



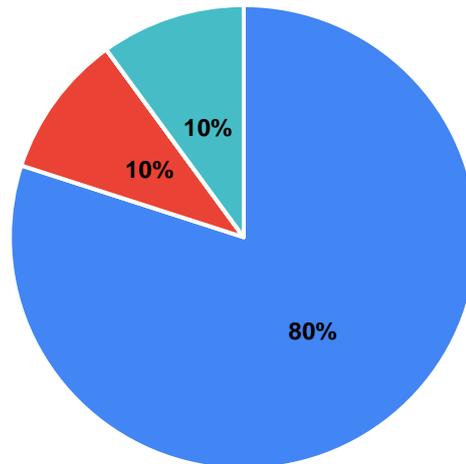
■ Sim ■ Não se aplica ■ Não se aplica

b) Como você avalia a COORDENAÇÃO DO CURSO quanto a condução das reuniões de Colegiado de Curso?



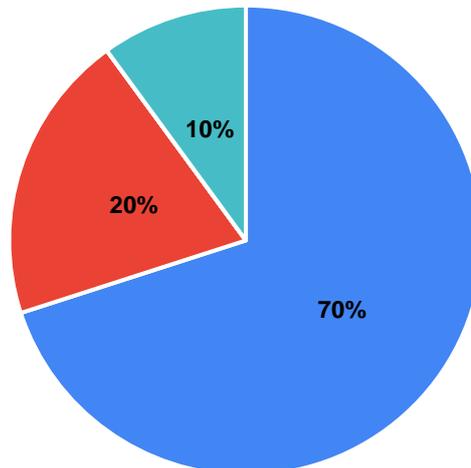
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

c) Como você avalia a COORDENAÇÃO DO CURSO quanto a resolução de conflitos internos de forma satisfatória entre discentes e docentes ou entre discentes?



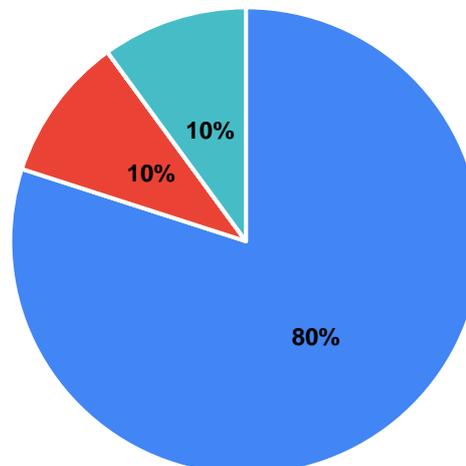
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

d) Como você avalia o estímulo dado pela coordenação para a realização de suas atividades docentes?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

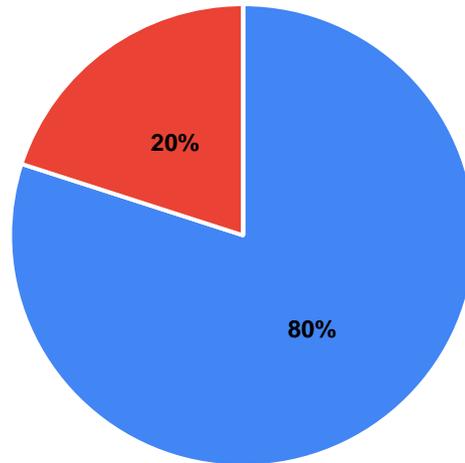
e) Como você avalia o COORDENADOR quanto a execução da função administrativa no curso?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

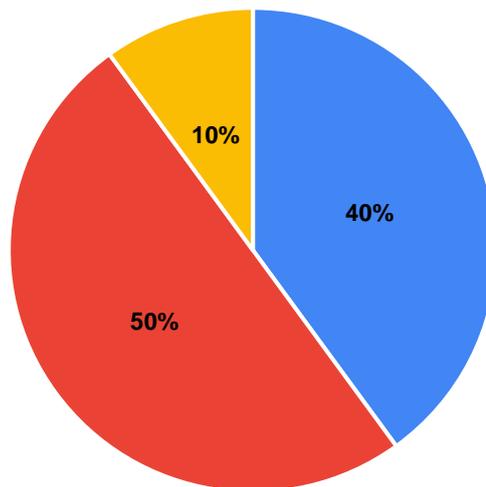
12. Com relação ao PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO (PPCG):

a) Como você avalia a adequação dos objetivos do curso ao perfil profissional que se pretende formar?



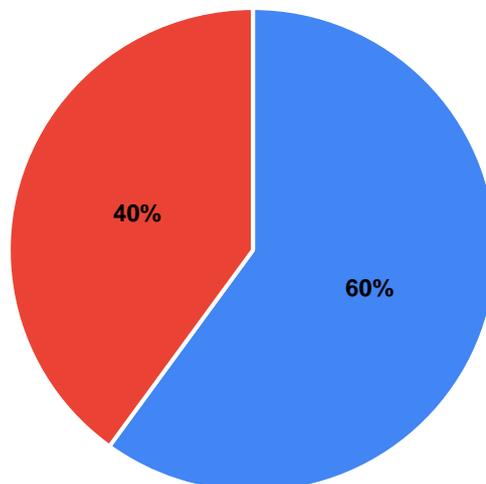
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) Como você avalia a adequação das disciplinas quanto a carga horária, sequência de encadeamento, ementas, referencial bibliográfico?



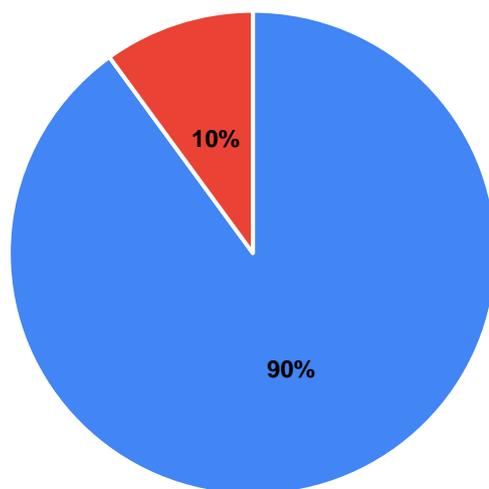
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

c) Como você avalia a distribuição das aulas práticas e teóricas em seu curso?



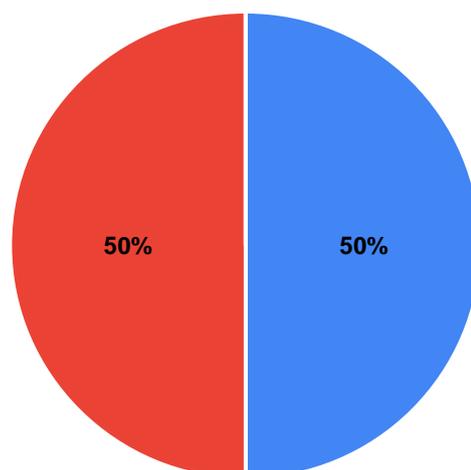
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

d) Você considera que o estágio supervisionado obrigatório é oferecido de forma a contemplar o objetivo do curso proposto no PPCG?



■ Totalmente ■ Parcialmente ■ Não contempla ■ Não se aplica

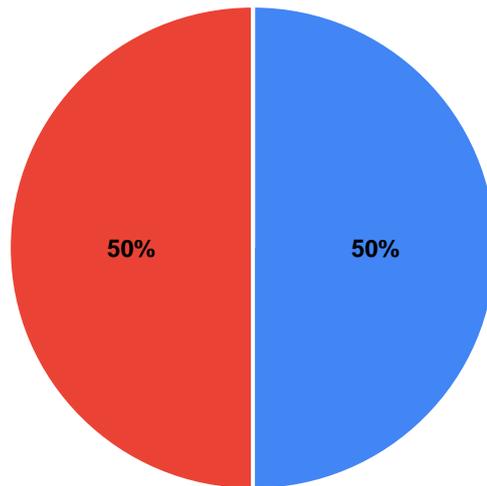
e) Como você avalia o Trabalho de Conclusão de Curso -TCC (regimento, prazos, documentação do processo e normas de redação e defesa)?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

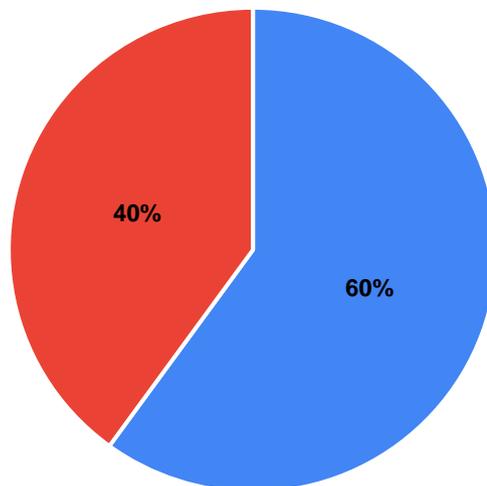
13. Sobre o seu Curso de Graduação:

a) Como avalia o seu curso em relação a outros cursos da mesma modalidade no Brasil?



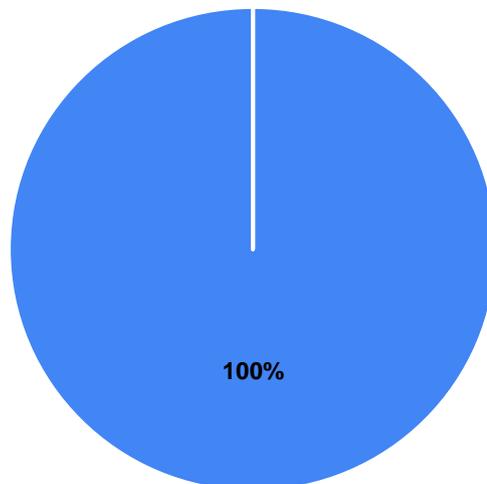
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) Como avalia a página do curso na internet?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

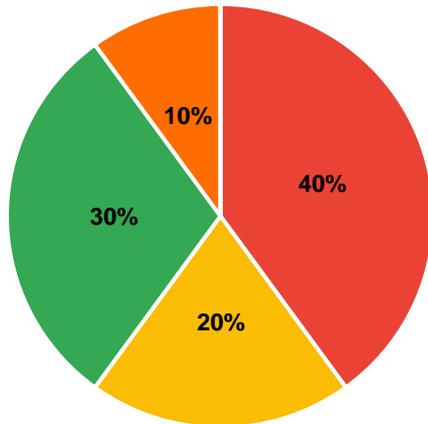
c) Como avalia a relação e as parcerias firmadas pelo seu curso com a sociedade e empresas?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

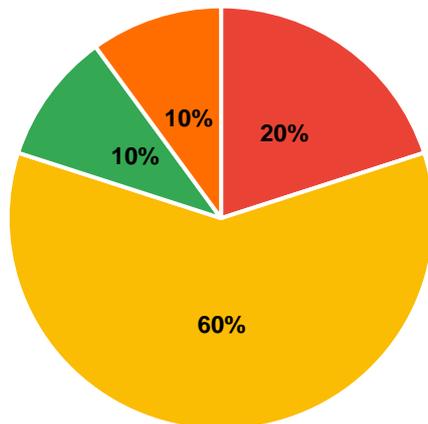
14. Sobre a atuação dos discentes:

a) Os discentes demonstram acompanhar o desenvolvimento das disciplinas pelo plano de ensino?



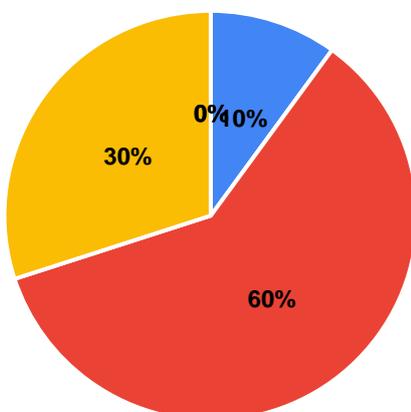
- SIM, TODOS OS DISCENTES demonstram acompanhar o desenvolvimento das disciplinas pelo plano de ensino
- SIM, A MAIORIA DOS DISCENTES demonstram acompanhar o desenvolvimento das disciplinas pelo plano de ensino
- SIM, A MINORIA DOS DISCENTES demonstram acompanhar o desenvolvimento das disciplinas pelo plano de ensino
- NÃO, os discentes não demonstram acompanhar o desenvolvimento das disciplinas pelo plano de ensino
- Não se aplica

b) Procuram contatá-lo fora do horário de aula para esclarecerem dúvidas ou aprofundarem algum tema?



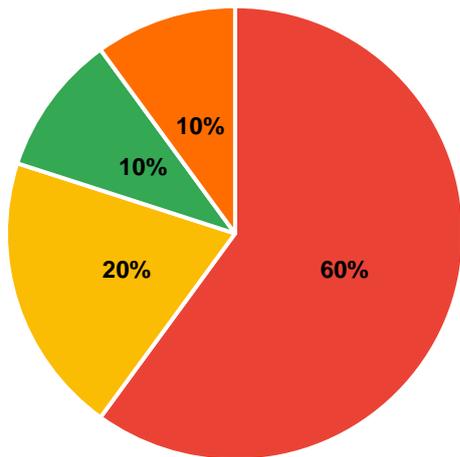
- SIM, TODOS OS DISCENTES me procuram fora do horário de aula para esclarecerem dúvidas ou aprofundarem algum tema
- SIM, A MAIORIA DOS DISCENTES me procuram fora do horário de aula para esclarecerem dúvidas ou aprofundarem algum tema
- SIM, A MINORIA DOS DISCENTES me procuram fora do horário de aula para esclarecerem dúvidas ou aprofundarem algum tema
- NÃO, os discentes não me procuram fora do horário de aula para esclarecerem dúvidas ou aprofundarem algum tema
- Não se aplica

c) Demonstram responsabilidade, engajamento e maturidade no processo de sua formação no curso e com consciência da ocupação de vaga pública?



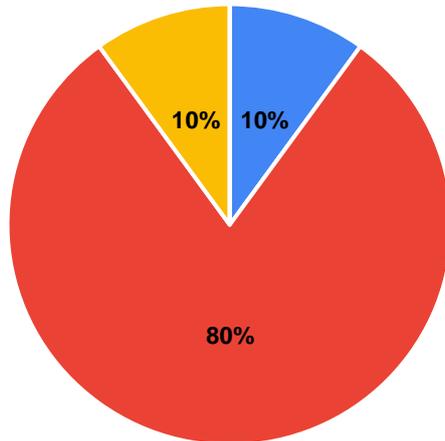
- SIM, TODOS OS DISCENTES demonstram responsabilidade, engajamento e maturidade no processo de sua formação no curso e com consciência da ocupação de vaga pública
- SIM, A MAIORIA DOS DISCENTES demonstram responsabilidade, engajamento e maturidade no processo de sua formação no curso e com consciência da ocupação de vaga pública
- SIM, A MINORIA DOS DISCENTES demonstram responsabilidade, engajamento e maturidade no processo de sua formação no curso e com consciência da ocupação de vaga pública
- NÃO, os discentes não demonstram responsabilidade, engajamento e maturidade no processo de sua formação no curso e com consciência da ocupação de vaga pública
- Não se aplica

d) Contribuem para o processo de discussão das avaliações?



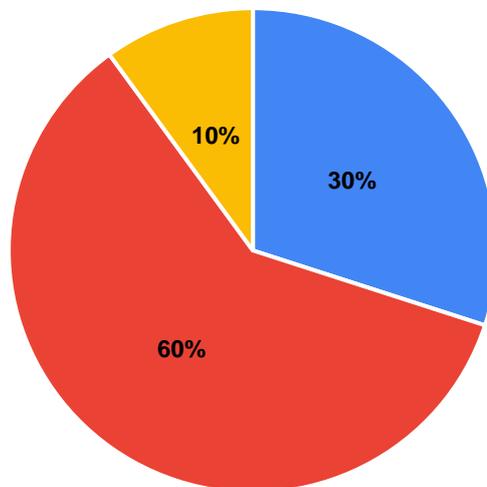
- SIM, TODOS OS DISCENTES contribuem para o processo de discussão da avaliação
- SIM, A MAIORIA DOS DISCENTES contribuem para o processo de discussão da avaliação
- SIM, A MINORIA DOS DISCENTES contribuem para o processo de discussão da avaliação
- NÃO, não contribuem para o processo de discussão da avaliação
- Não se aplica

e) Demonstram motivação ao participarem das atividades formativas complementares?



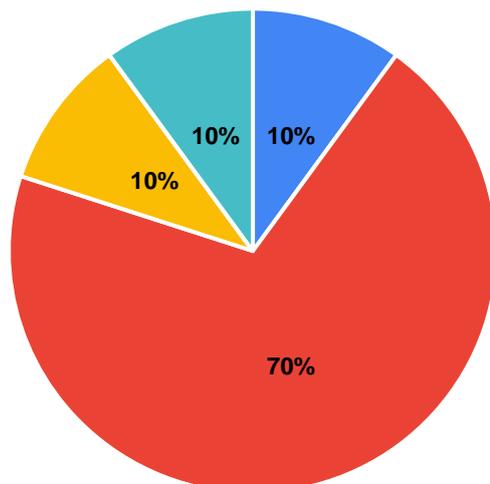
- SIM, TODOS OS DISCENTES demonstram motivação ao participarem das atividades formativas complementares
- SIM, A MAIORIA DOS DISCENTES demonstram motivação ao participarem das atividades formativas complementares
- SIM, A MINORIA DOS DISCENTES demonstram motivação ao participarem das atividades formativas complementares
- NÃO, não demonstram motivação ao participarem das atividades formativas complementares
- Não se aplica

15. Qual é a sua avaliação sobre o desempenho, a estrutura e a organização da:
a) Reitoria



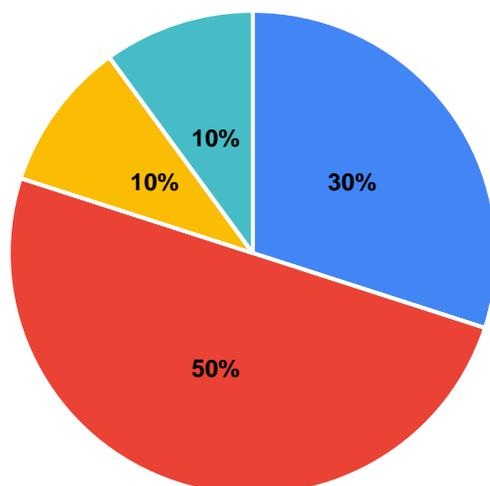
- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não se aplica

b) Pró-Reitoria de Ensino (PROE)



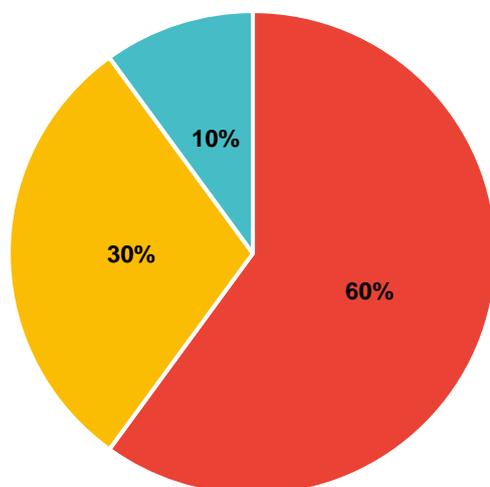
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

c) Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI)



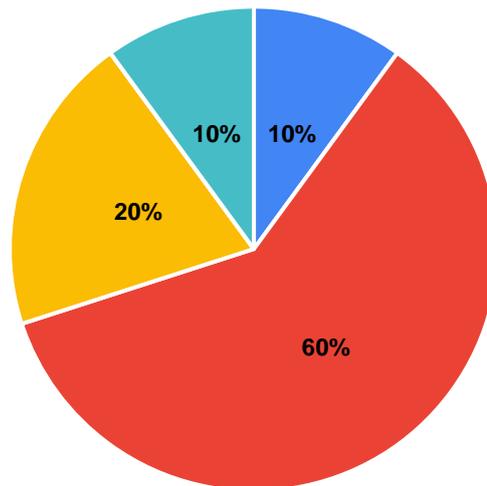
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

d) Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC)



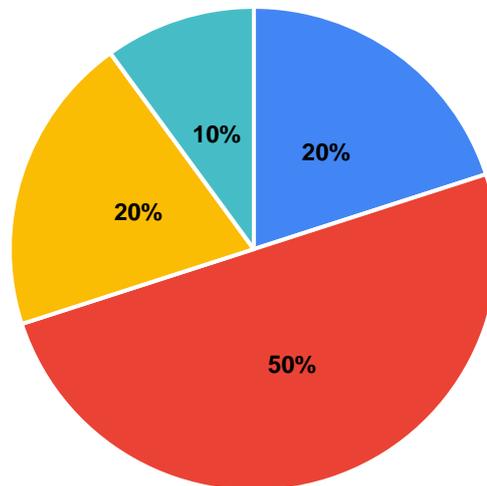
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

e) Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP)



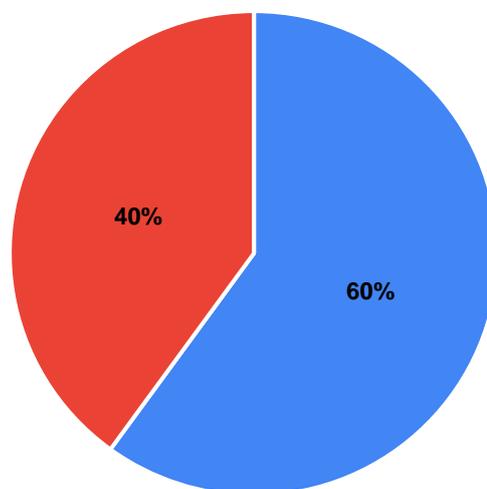
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

f) Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRODHS)



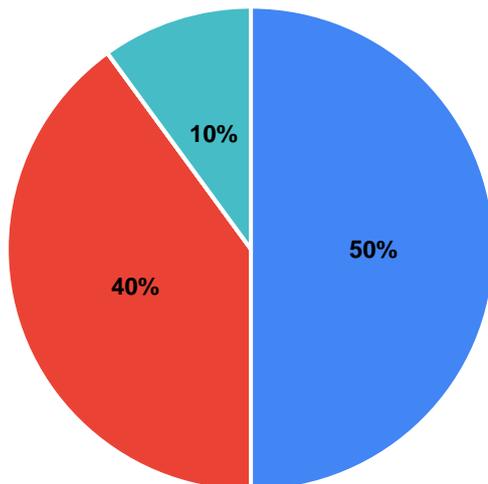
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

g) Gerência



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

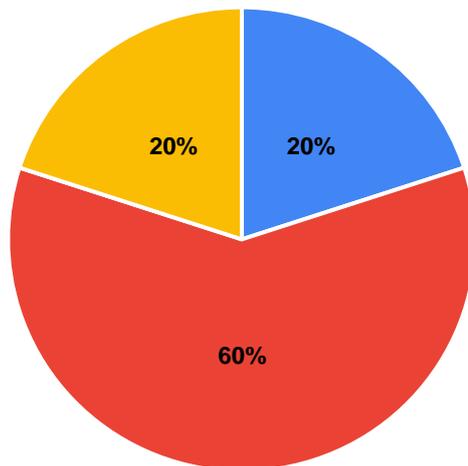
h) Diretoria de Registro Acadêmico



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

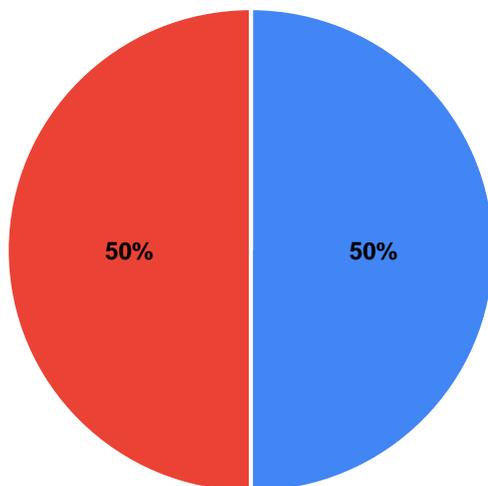
16. Qual é sua avaliação sobre:

a) O sistema de impressão e reprografia para o seu curso



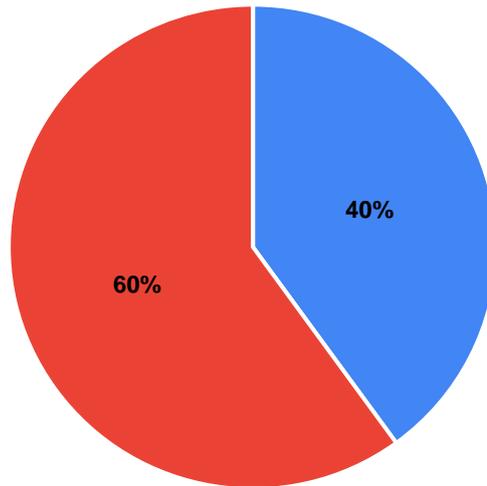
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

b) O sistema de registro acadêmico de seu curso



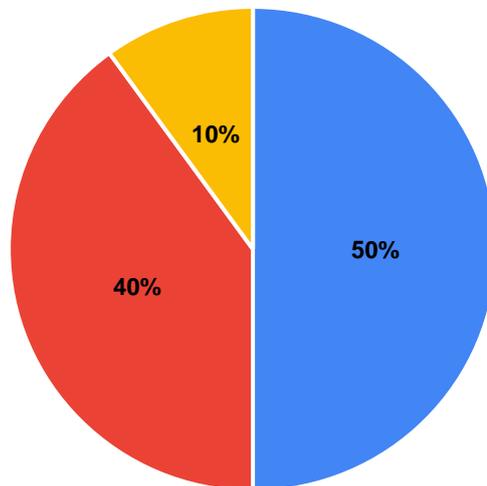
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

c) A política de manutenção da infraestrutura de seu curso



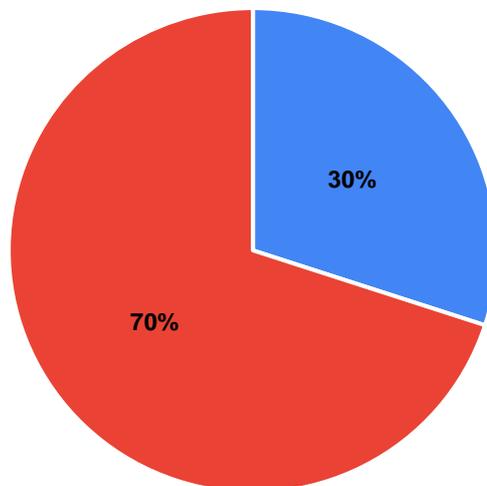
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

d) A política de manutenção de material de consumo



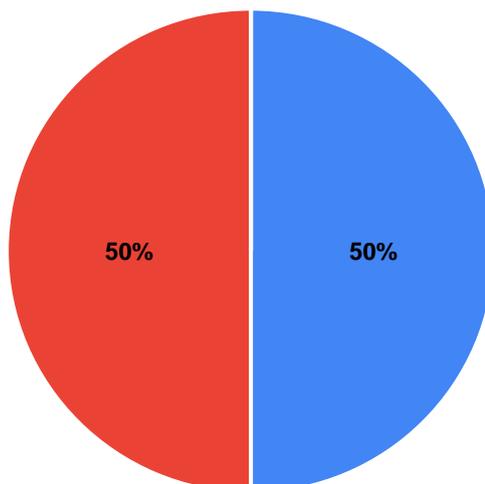
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

e) A política de ensino para seu curso de graduação



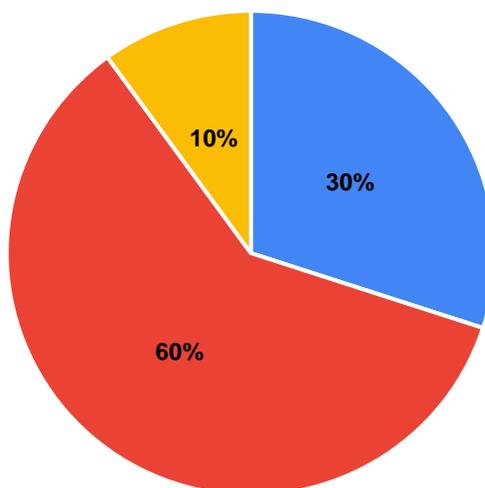
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

f) A política de pesquisa para seu curso de graduação



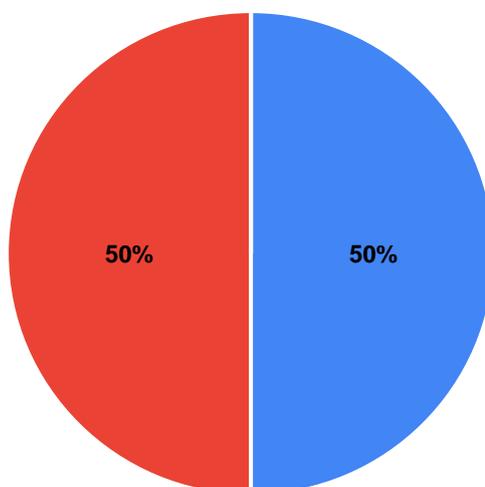
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

g) A política de extensão do seu curso de graduação



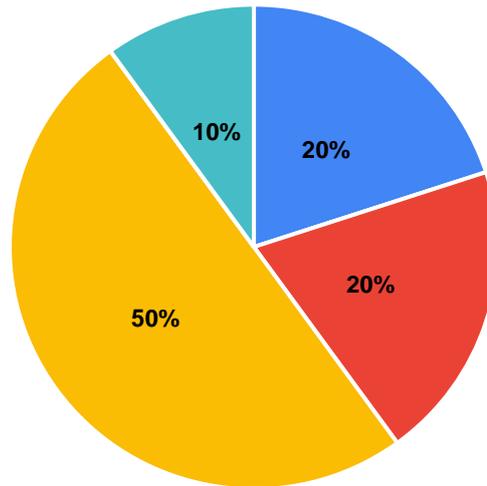
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

h) A política de lotação e atribuição de aulas para o seu curso de graduação



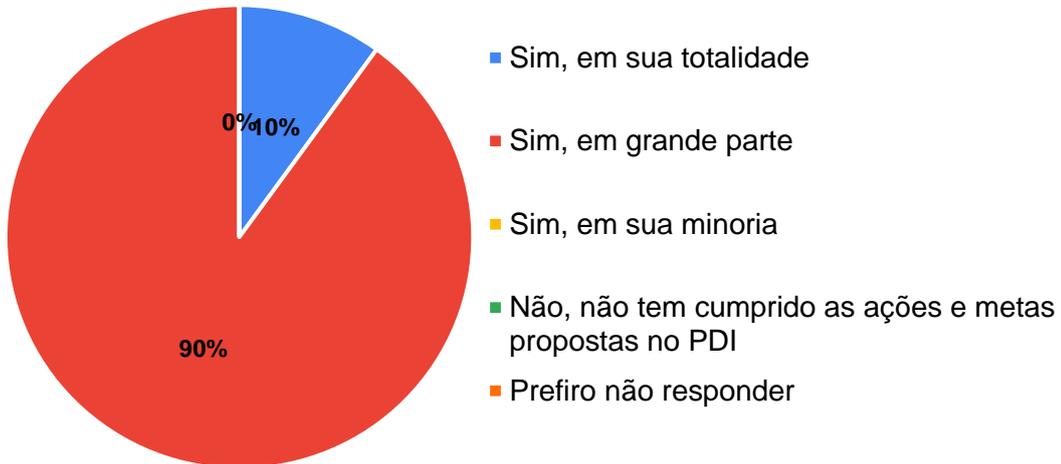
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

i) A política institucional para atendimento dos alunos com deficiência

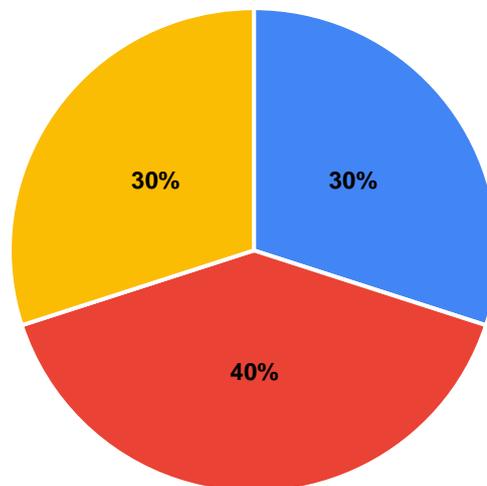


■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

17. Você considera que a gestão da Universidade tem cumprido as ações e metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

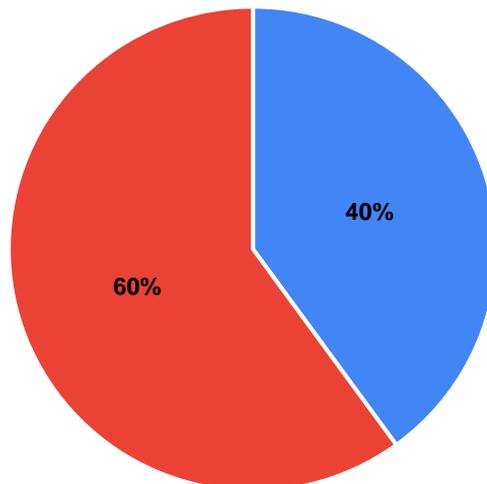


18. Como você avalia as instalações sanitárias (banheiros)?



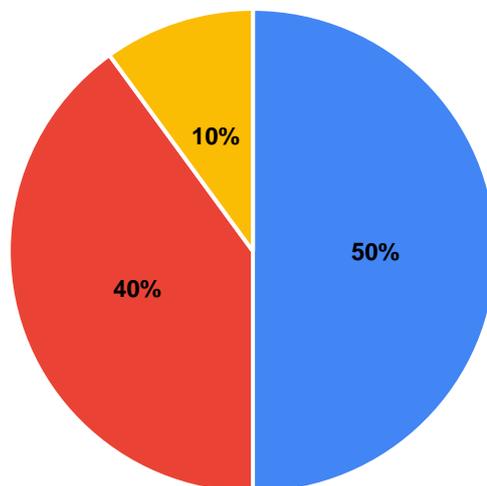
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

19. Como você avalia o estacionamento da unidade?



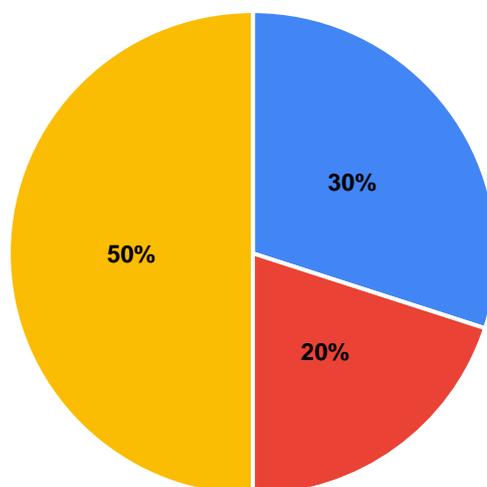
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

20. Como você avalia a segurança da unidade?



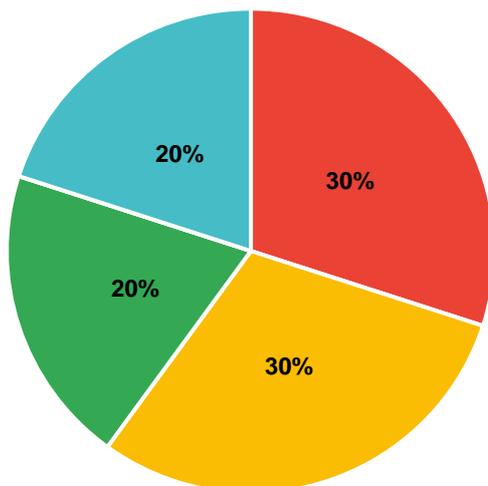
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

21. Como você avalia a acessibilidade na unidade?



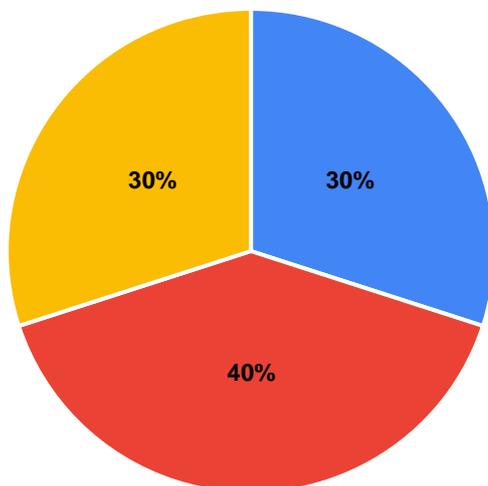
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

22. Como você avalia a cantina da unidade?



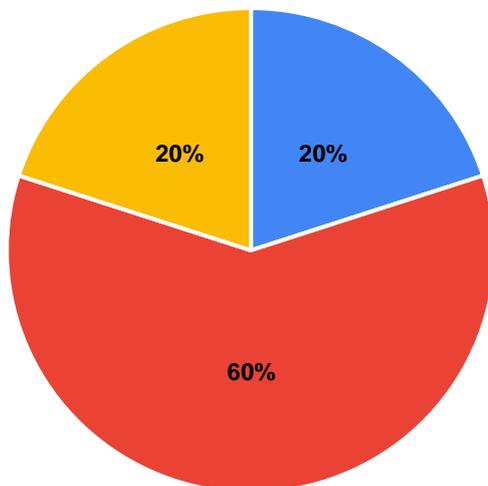
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

23. Como você avalia a área de convivência da unidade?



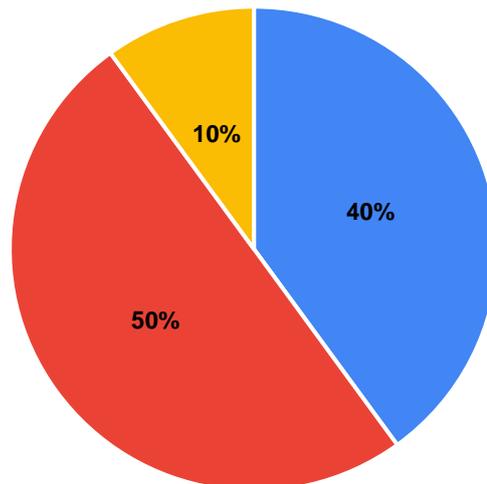
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

24. Como você avalia a quadra de esportes da unidade?



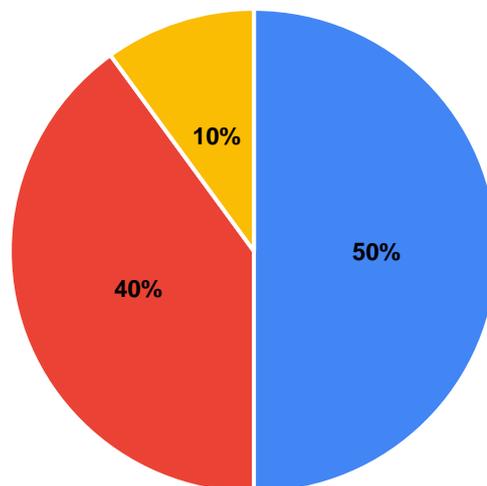
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

25. Como você avalia o anfiteatro da unidade?



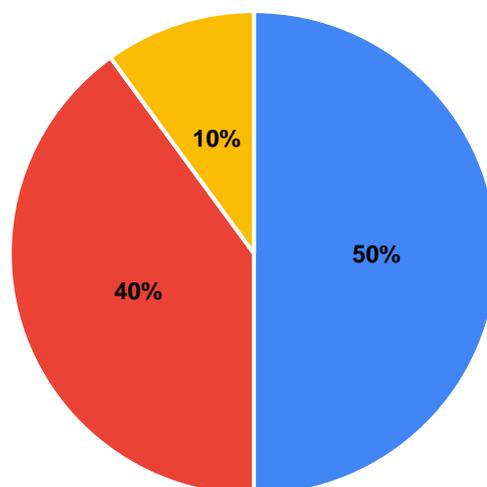
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

26. Como você avalia a iluminação da unidade?



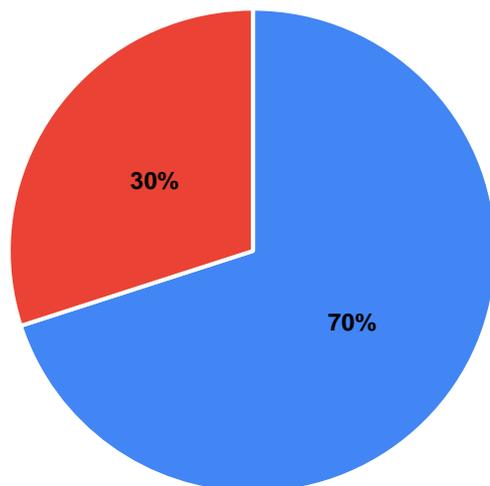
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

27. Como você avalia os bebedouros da unidade?



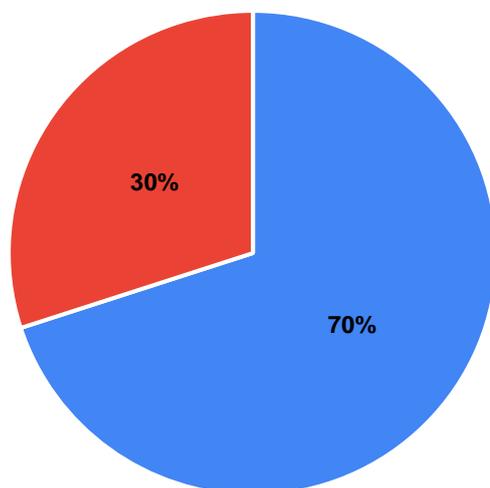
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

28. Como você avalia a limpeza da unidade?



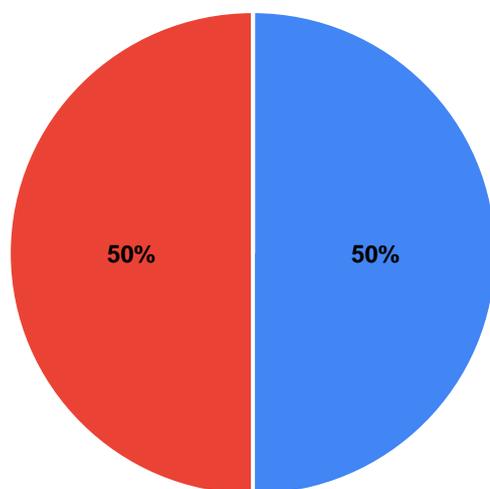
■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

29. Como você avalia o serviço de jardinagem da unidade?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

30. Como você avalia a unidade de maneira geral?



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo ■ Não se aplica

31. Utilize este espaço para apresentar suas sugestões, críticas, elogios, dúvidas e comentários.

Observação: respostas transcritas na íntegra, conforme questionário.

Resposta 1:

A unidade está bem cuidada, limpa e organizada, com espaços amplos, iluminados e disponíveis para uso. Vir à unidade trabalhar é um prazer e nos dá alegria de ver os espaços públicos tão bem cuidados!

Resposta 2:

Sugiro renovar o sistema de iluminação, o acervo da biblioteca, as carteiras e cadeiras, ampliar o estacionamento e melhorar a sinalização de trânsito para assegurar o acesso a UUMN.

Resposta 3:

Necessário reformar os banheiros dos blocos mais antigos/anfiteatro. Implantar e avançar a política de inclusão na Unidade.

Anexo 2. Instrumento de avaliação e renovação de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Processo nº: 29/025972/2016
Data: 16/04/2021 Fls.: 292
Rubrica: *[assinatura]*



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

SED
Secretaria de Estado de Educação



Conselho Estadual de Educação | MS

INFORMAÇÃO Nº 17/2021	DO: NUPEPS/CEE/MS	CÂMARA: CEPES
PROCESSO Nº 29/025972/2016	INSTRUÇÃO: 01/07/2016	ENTRADA NO CEE/MS: 03/02/2020
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL	MUNICÍPIO: DOURADOS/MS	
UNIDADE UNIVERSITÁRIA: UU DE DOURADOS		
ASSUNTO: RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL		
MODALIDADE: PRESENCIAL		
INFORMADO EM: 16/04/2021		

I. HISTÓRICO

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), por seu representante legal, em conformidade com a Deliberação CEE/MS nº. 9042/09, solicita a este Conselho Estadual de Educação/MS, a **Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental**, da **Unidade Universitária de Mundo Novo/MS**.

1.1. DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul foi criada pela Constituição Estadual de Mato Grosso do Sul, de 05/10/89 e instituída sob a forma de fundação pelo Decreto Estadual nº 7.585/93. É uma instituição de natureza fundacional pública, mantida pelo Governo do Estado/MS, com autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa, financeira e patrimonial e está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob nº 86.891.363/0001-80.

A Universidade, conforme preconiza a Indicação CEE/MS nº 58/2009, que embasa a Deliberação CEE/MS n. 9042/2009 "... são instituições pluridisciplinares... de formação dos quadros profissionais de nível superior que desenvolvem atividades regulares de ensino, pesquisa e extensão" e, ainda, "... dotadas de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial em seus âmbitos."

O funcionamento da UEMS está amparado nos dispositivos legais abaixo especificados:

- Resolução COUNI-UEMS nº 227/2002 – editou o Regimento Geral da UEMS, sendo alterado pelas seguintes Resoluções COUNI-UEMS: nº 352, de 15/12/2008, nº 393, de 29/9/2011, nº 400, de 3/7/2012, nº 416, de 6/2/2014 e nº 427, de 10/6/2014;
- Resolução COUNI-UEMS nº 438/2014 – aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMS para o período 2014 a 2018;
- Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 267, de 29/11/2016 – que aprovou o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS, sendo homologada, com alteração pela Resolução CEPE-UEMS nº 1.864, de 21/6/2017;
- Resolução COUNI-UEMS nº 565/2019 – ampliou o prazo de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMS, aprovado por meio da Resolução COUNI-UEMS nº 438/2014 para 31 de dezembro de 2020;
- Deliberação CEE/MS nº 4787, de 20/08/1997 – credenciou a UEMS pelo prazo de 05 anos, a partir de 1997;
- Deliberação CEE/MS nº 6602, de 20/06/2002 – que prorrogou o prazo de vigência do ato de credenciamento da UEMS até o ano de 2003;
- Deliberação CEE/MS nº 7447, de 29/01/2004 – recredenciou a UEMS pela pelo prazo de 05 anos, a partir de 2004, até o final de 2008;
- Deliberação CEE/MS nº 8955, de 16/12/2008 – prorrogou o ato de Recredenciamento da UEMS, concedido pela Deliberação CEE/MS nº 7447/2004, pelo prazo de três anos, a partir de 01/01/2009 a 31/12/2011;
- Deliberação CEE/MS nº 9943, de 19/12/2012 – recredenciou a UEMS pela pelo prazo de 06 anos, a partir de 1º/01/2013 a 31/12/2018;
- Deliberação CEE/MS nº 11.852, de 2/12/2019 – prorrogou o prazo de vigência da Deliberação CEE/MS nº 9.943/2012, de recredenciamento da UEMS, até dia 31/12/2020;
- Deliberação CEE/MS nº 11.956, de 13/04/2020 – que prorrogou até 31 de dezembro do ano de 2021, os atos autorizativos da educação básica, etapas e modalidades, e da educação superior, concedidos às instituições de ensino do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, com vigência até 31 de dezembro de 2020;
- Resolução COUNI-UEMS nº 577, de 22 de dezembro de 2020 – que ampliou o período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, aprovado por meio da Resolução COUNI-UEMS nº 438/2014 para 31 de janeiro de 2021;
- Resolução COUNI-UEMS nº 581, de 13/01/2021 – que aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, para o período de 2021 a 2025, com efeitos a partir de 1º de fevereiro de 2021.

1.2. DO CURSO

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental está alicerçada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/1996, em especial nos Artigos 39 - §3º, 43, 44 e 53, no Artigo 16, inciso II do Estatuto da

Processo nº: 29/025942/2016
Data: 16/04/2021 Fls.: 293
Rubrica: <i>Josiana</i>

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, aprovado pelo Decreto Estadual nº 9.337, de 14/01/1999. Fundamenta-se, também, nos Pareceres CNE/CES nº 436/2001, CNE/CP nº 29/2002 e Resolução CNE/CP nº 3/2002, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, assim como no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, 3ª edição, aprovado pela Portaria Ministerial nº 413/2016.

O oferecimento do Curso está amparado nos dispositivos legais abaixo especificados:

- Resolução CEPE-UEMS nº 1.049, de 23/9/2010 aprovou a criação e autorizou o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, em caráter temporário, turno noturno, para a Unidade Universitária de Mundo Novo, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Deliberação CEPE-UEMS nº 203, de 5/11/2010 aprovou o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental para a Unidade Universitária de Mundo Novo, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, operacionalizado a partir do ano letivo de 2011. A referida deliberação foi homologada pela Resolução CEPE-UEMS nº 1.064, de 7/12/2010.
- Deliberação CEE/MS nº 10.225, de 4/12/2013 reconheceu o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados, MS, oferecido pela Unidade Universitária de Mundo Novo, localizado pelo município de Mundo Novo, MS, pelo prazo de quatro anos, a partir de 1º/1/2013 a 31/12/2016.
- Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 266, de 29/11/2016 aprovou a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, para a Unidade Universitária de Mundo Novo, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, operacionalizado a partir do ano letivo de 2017, e extingue gradativamente, a partir do ano letivo de 2017, o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, aprovado por meio da Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 203, de 5/11/2010, homologada pela Resolução CEPE-UEMS nº 1.064, de 7/12/2010. A Resolução CEPE-UEMS nº 1.867, de 21/6/2017 homologou, com alteração, a Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 266/2016.
- Deliberação CEE/MS nº 11.176, de 4/12/2017 dentre outros atos e cursos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados, MS, renovou o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, ofertado na Unidade Universitária de Mundo Novo, pelo prazo de 1 (um) ano, de 1º/1/2018 a 31/12/2018.
- Deliberação CEE/MS nº 11.519, de 3/12/2018 dentre outros atos e cursos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados, MS, prorrogou pelo prazo de 2 (dois) anos o ato autorizativo, a partir de 1º/1/2019 a 31/12/2020, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, ofertado na Unidade Universitária de Mundo Novo, concedido pela Deliberação CEE/MS nº 11.176/2017.
- Deliberação CEE/MS nº 11.956, de 13/04/2020 – que prorrogou até 31 de dezembro do ano de 2021, os atos autorizativos da educação básica, etapas e modalidades, e da educação superior, concedidos às instituições de ensino do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, com vigência até 31 de dezembro de 2020.

Incumbe-nos informar que a atuação deste processo, o qual solicita a Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, está datada de 1º/7/2016, atendendo o prazo previsto no artigo 32 da Deliberação CEE/MS nº 9042/2009. O Curso deveria ter sido avaliado no ano de 2016, no entanto, devido a impossibilidade da Secretaria de Estado de Educação de realizar a Avaliação *in loco*, no referido ano, o mesmo teve prorrogado automaticamente a validade do ato autorizativo do curso pelo período de um ano, ou seja, até 31/12/2017, portanto, o oferecimento do Curso no ano letivo de 2017 está legalmente amparado, nos termos do artigo 68 da Deliberação acima mencionada.

II. ANÁLISE DA MATÉRIA

O processo, em estudo, foi atuado em 1º/7/2016, atendendo as normas legais, para fins de renovação de reconhecimento do curso em referência e deu entrada neste CEE/MS em 3/2/2020.

Em cumprimento a legislação vigente, o trâmite do processo iniciou-se na Secretaria de Estado de Educação, para fins de análise dos documentos pertinentes a avaliação do curso, dentre eles procedimentos para designação da comissão de avaliação *in loco*.

O referido curso foi avaliado pela Comissão de Avaliação *in loco* instituída pela Resolução "P" SED nº 2.839, de 25 de setembro de 2019, cujo Relatório da Avaliação *in loco* foi juntado aos autos do processo em 27/01/2020.

A UEMS encaminhou o Ofício nº 009/2020 – TRT/UEMS (fls. 203 a 207), protocolado na SUPED/SED sob o nº 174, de 23/01/2020, interpondo recurso aos resultados de avaliação externa, conforme prescreve a Deliberação CEE/MS nº 10.825/2016. O mencionado ofício contém anexos, que foram apensados aos autos em 27/01/2020 (fls. 203 a 282), dentre os quais destaca-se uma segunda cópia do PPC reformulado pela Deliberação/CEPE – UEMS nº 266, de 29/11/2016, operacionalizado a partir do ano letivo de 2017.

2.1. DADOS GERAIS DO CURSO

Da análise dos autos deste processo destacamos, dentre outras, as seguintes informações:

2.1.1 Do Projeto Pedagógico do Curso

No processo constam três cópias de dois Projetos Pedagógicos do Curso (PPC), a saber:

- cópia do PPC aprovado pela Deliberação/CEPE-UEMS nº 203, de 5/11/2010, operacionalizado a partir do ano letivo de 2011 (fls. 5 a 35);

Processo nº: 296025742/2016
Data: 16/04/2021 Fls.: 294
Rubrica: *[assinatura]*

- cópias do PPC reformulado pela Deliberação/CEPE – UEMS nº 266, de 29/11/2016, operacionalizado a partir do ano letivo de 2017, que extingue gradativamente, a partir do ano letivo de 2017, o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, aprovado por meio da Deliberação/CEPE-UEMS nº 203, de 5/11/2010 (fls. 128 a 150 e 212 a 232);

Dos Projetos acima especificados, apresentamos os dados relativos ao PPC operacionalizado a partir de 2017, do qual destacamos:

- Identificação do Curso:

Unidade Universitária: Mundo Novo

Forma de Oferta: Presencial

Número de Vagas: 40

Turno de Oferta: Noturno

Carga Horária Total do Curso: 1858h (sem LIBRAS); 1914h (com LIBRAS)

Prazo de Integralização Curricular: Mínimo 3 (três) e máximo 5 (cinco) anos

Tipo de Ingresso: Conforme legislação vigente

Regime de Oferta: Semestral

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Nesse item do PPC, estão relacionados os dispositivos legais relativos à instituição de ensino, comum aos cursos de graduação e ao curso em epígrafe.

- CONTEXTUALIZAÇÃO

Nesse item, contém uma explanação referente ao histórico da UEMS e o contexto histórico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e justificativa da reformulação do Projeto Pedagógico.

- OBJETIVOS

- Objetivo Geral

Conforme definido no Projeto Pedagógico, os objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, oferecido na Unidade Universitária de Mundo Novo, são:

- Formar profissionais habilitados a compreender o meio natural, social e econômico de forma a conferir-lhes competência no planejamento e gerenciamento do ambiente associado às atividades antrópicas nele desenvolvidas, pautados pelos princípios do desenvolvimento sustentável.

- Objetivos Específicos:

- preparar profissionais com formação tecnológica capazes de compreender os aspectos científicos, tecnológicos, econômicos, sociais e ambientais essenciais à sua atuação;

- proporcionar situações motivadoras para o reconhecimento da integração necessária entre processos científicos, tecnológicos, jurídicos, sociais e ambientais;

- criar condições de aprendizagem que permitam o desenvolvimento de habilidades e competências específicas do tecnólogo em gestão ambiental.

- PERFIL DO EGRESSO

De acordo com o Parecer CNE/CES nº436/01 o tecnólogo deve estar apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades em uma determinada área profissional e deve ter formação específica para aplicação, desenvolvimento, pesquisa aplicada e inovação tecnológica e a difusão de tecnologias; gestão de processos de produção de bens e serviços e o desenvolvimento da capacidade empreendedora.

No Catálogo dos Cursos Tecnológicos (BRASIL, 2016a), o Tecnólogo em Gestão Ambiental é apontado como aquele profissional que planeja, gerencia e executa atividades de diagnóstico, proposição de medidas mitigadoras e de recuperação de áreas degradadas; coordena equipes multidisciplinares de licenciamento ambiental; elabora, implanta, acompanha e avalia políticas e programas de educação ambiental, gestão ambiental e monitoramento da qualidade ambiental e vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.

A Portaria INEP nº302/16, que estabelece as diretrizes para o Enade dos concluintes do curso Tecnologia em Gestão Ambiental, apresenta o perfil do egresso como um profissional ético e com responsabilidade socioambiental no desenvolvimento de suas atividades profissionais; autônomo na tomada de decisões interdisciplinares que envolvam aspectos ambientais; colaborativo e propositivo em equipes multidisciplinares no desenvolvimento de políticas, programas e projetos ambientais; empreendedor e inovador em tecnologias e processos sustentáveis e crítico, reflexivo e comprometido com a sustentabilidade ambiental.

- COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As competências e habilidades dos profissionais egressos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental encontram-se relacionadas no Projeto Pedagógico do Curso.

- RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Nesse item do PPC, a instituição define que a relação entre teoria e prática é sempre contemplada na execução do projeto pedagógico, visto que o tecnólogo tem atuação prática, conforme descrito no perfil, competências e habilidades deste profissional.

Processo nº: 291029742/2016

Data: 16/04/2021 Fls.: 295

Rubrica: *Joanna*

- CONCEPÇÃO E COMPOSIÇÃO DA AVALIAÇÃO

Nesse item do PPC, são abordados os subitens 9.1. Sistema de Avaliação, 9.2. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem, 9.3. Avaliação do Curso e 9.4. Avaliação do Projeto Pedagógico.

- INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

No item Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, a instituição pondera acerca do corpo docente da referida Unidade Universitária de Mundo Novo desenvolver projetos de pesquisa e extensão de maneira permanente e, eventualmente, de ensino, o que reflete no aprimoramento, atualização e contextualização do conhecimento.

Outro aspecto importante a relatar é a condição particular desta unidade de ofertar o Curso de Ciências Biológicas, com parte das pesquisas centradas nas Ciências Ambientais, que fornece uma situação de complementaridade com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, assim, desde sua implantação os alunos do curso em pauta, tiveram a oportunidade de participar como colaboradores em projetos de pesquisa e/ou bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

- CONCEPÇÃO E COMPOSIÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

No subitem 11.1, a instituição apresenta sua concepção de estágio curricular supervisionado e, nos subitens 11.1.1 e 11.1.2, respectivamente, discorre sobre o estágio curricular supervisionado obrigatório e o estágio curricular supervisionado não obrigatório.

- ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares (AC), com carga horária mínima de 102 horas, têm como objetivo contribuir para a formação acadêmica por meio da participação dos alunos em eventos de modalidades diversas, tais como semanas acadêmicas, seminários, congressos, encontros, dias de campo e cursos, além da participação em projetos de ensino, pesquisa ou extensão relacionados à Gestão Ambiental e áreas afins.

- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui item obrigatório para obtenção do título em Tecnólogo em Gestão Ambiental, devendo o aluno cumprir 68 horas nessa atividade, e tem por objetivo ser mais um elemento no processo integrador e interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos durante o curso.

- DA ESTRUTURA CURRICULAR

O curso está estruturado em três módulos, conforme orientações do Parecer CNE/CP nº 29/02, com dois semestres cada, caracterizados da seguinte forma:

- Módulo I – Formação Básica Tecnológica: composto por disciplinas que desenvolvem conteúdos referenciais para a compreensão dos aspectos científicos, tecnológicos, sociais e ambientais essenciais à formação do profissional;

- Módulo II – Formação Tecnológica Ambiental: composto por disciplinas voltadas aos processos tecnológicos, jurídicos e ambientais;

- Módulo III – Formação Tecnológica em Gestão Ambiental: compreende disciplinas que permitem o desenvolvimento de habilidades e competências específicas do tecnólogo em gestão ambiental.

A disciplina de LIBRAS será ofertada de forma optativa, conforme legislação interna da UEMS, podendo ser cursada em qualquer momento do curso.

A Matriz Curricular apresenta as disciplinas e a divisão destas nos três módulos do curso (formação básica tecnológica, de formação tecnológica ambiental e de formação tecnológica em Gestão Ambiental), suas cargas horárias (semanal, teórica, prática e total) e o estágio curricular supervisionado obrigatório que pode ser realizado no primeiro ou segundo semestre do Módulo III.

O quadro abaixo descreve a composição do currículo e a carga horária do Curso:

Disciplinas/Atividades	Carga Horária (50 min)	Carga Horária 60 (min)
Disciplinas	1.904	1.586
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	-	102
Atividades Complementares	-	102
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	-	68
Carga Horária Total	1.904	1.858
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)*	68	56
Carga Horária Total	1972	1914

*Será computada a carga horária de 1.858 horas (sem LIBRAS) ou 1.914 horas (com LIBRAS), uma vez que esta disciplina é optativa para o acadêmico.

No item 15 do PPC, consta a **Tabela de Equivalência Curricular**, com especificação para utilização em aproveitamento de estudos entre as disciplinas no Projeto Pedagógico de 2010 e do Projeto Pedagógico 2016 e no item 16, o Plano de Implantação do Projeto.

As **ementas curriculares**, os **objetivos** e as **bibliografias** das disciplinas estão especificados no Projeto Pedagógico do Curso, item 17, Descrição da Disciplinas.

Processo nº: 24625972/2016

Data: 16/09/2021 Fls.: 296

Rubrica: Jorjanna

III. DO QUADRO DOCENTE

Quanto ao quadro docente, consta do processo duas relações nominais dos docentes do curso, uma inserida aos autos em 1º/7/2016 (fls. 36 e 37) e outra inserida ao processo em 24/9/2019, (fls.154 e 154-v) no entanto, por ser mais atual, analisamos a caracterização dos docentes do Relatório de Avaliação e apresentamos as seguintes informações:

- relação constituída de 11 (onze) docentes, sendo 10 (dez) doutores e um mestre;
- em relação ao regime de trabalho constatamos que deste total, oito são efetivos, um é cedido e dois são contratados.

IV. DA AVALIAÇÃO

a) DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A Secretaria de Estado de Educação, por meio da Resolução "P" SED nº 2.839, de 25 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial Eletrônico nº 9.995, de 26/9/2019, constituiu Comissão de Avaliação composta por dois professores doutores, para avaliar *in loco*, e apresentar relatório circunstanciado a respeito das condições de funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, oferecido pela Universidade Estadual d Mato Grosso do Sul - UEMS, na Unidade Universitária de Mundo Novo/MS.

Em referência ao curso objeto da presente análise, a Comissão de Avaliação, a partir da visita *in loco* concluída em 4/10/2019, emitiu Relatório, no qual constam os conceitos, as potencialidades, as fragilidades e as recomendações relativas a cada dimensão, que transcrevemos na íntegra:

DIMENSÃO E INDICADORES AVALIADOS:		
DIMENSÃO 1	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	
INDICADORES	CONCEITO	
1.1. Contexto educacional.	4	
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso.	4	
1.3. Objetivos do curso.	3	
1.4. Perfil profissional do egresso.	4	
1.5. Estrutura curricular.	3	
1.6. Conteúdos Curriculares.	3	
1.7. Metodologia.	5	
1.8. Estágio curricular supervisionado.	5	
1.9. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica	NSA	
1.10. Estágio curricular supervisionado – relação entre licenciados, docentes e supervisores de escolas da Educação Básica	NSA	
1.11. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	NSA	
1.12. Atividades Complementares.	4	
1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC).	5	
1.14. Apoio ao discente	4	
1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso.	2	
1.16. Atividades de tutoria.	NSA	
1.17. Tecnologias de informação e comunicação – TIC – no processo ensino-aprendizagem.	2	
1.18. Material didático institucional.	NSA	
1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes.	NSA	
1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	4	
1.21. Número de Vagas.	3	
1.22. Integração com as redes públicas de ensino.	NSA	
1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/docente.	NSA	
1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuários.	NSA	
1.25. Atividades práticas de ensino.	NSA	
1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde.	NSA	
1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas.	NSA	
MÉDIA DIMENSÃO 1	4	

Forças/potencialidades:

Evidenciam-se como potencialidades:

- 1- A maneira com que se organizam os estágios. A coordenação do curso e seu corpo docente tem buscado, claramente, o desenvolvimento de parcerias com Instituições para as práticas de estágio, de maneira que o corpo discente possa vivenciar distintas realidades relacionadas à Gestão Ambiental. Toda a documentação para a execução dos estágios (formulários, documentos, lista de instituições) encontra-se devidamente disponibilizada ao corpo discente, fato que facilita o desempenho do aluno.
- 2- Atividades Complementares. Percebe-se que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS-Mundo Novo tem possibilitado ou desenvolvido (baseado na diversidade de conhecimento de seu corpo docente) atividades complementares que objetivam a complementação de conhecimento a seus discentes. Basicamente, tais atividades são formatadas por eventos científicos, visitas técnicas entre outros. Percebeu-se, em especial, uma acentuação na oferta de atividades complementares após o ano de 2013.

Processo nº: 29/25972/2016

Data: 16/04/2022 Fls.: 294

Rubrica: [assinatura]

Fragilidades/aspectos a serem melhorados:

No que diz respeito às fragilidades detectadas, destaca-se:

- 1- Estrutura Curricular. No que diz respeito à estrutura curricular, entende-se que por se tratar de um curso de Gestão, o curso em análise peca em não contar com uma disciplina introdutória sobre Gestão-Administração.
- 2- Discussões Étnico-Raciais e Direitos Humanos. Diante da necessidade de discussões sobre Etnicidade, Diversidade, Direitos Humanos, percebeu-se que o curso não possui referidas discussões incluídas nos ementários de suas unidades curriculares (disciplinas). Ressalta-se que tratam-se de temáticas que não podem ser apenas discutidas em caráter de eventos. A exigência é que façam parte do ementário das unidades curriculares (disciplinas). Sobre temáticas relacionadas ao meio ambiente, a própria natureza do curso já inclui tal discussão.
- 3- Ações decorrentes dos processos de avaliação. Nota-se no âmbito do curso a presença de fragilidades apontadas no relatório do processo de reconhecimento (nº: 29/244837/2012) relacionadas ao laboratório de informática; ao acervo bibliográfico da área de Gestão Ambiental; e carência de docentes com formação específica na área de Gestão Ambiental. Entende-se que a permanência dessas fragilidades impede que a proposta do curso presente no PPC atinja toda sua potencialidade. Tratando-se das ações decorrentes do resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), observou-se que a coordenação de curso promoveu encontros pontuais com os acadêmicos, de maneira a discutir as questões das últimas avaliações nacionais, contudo entende-se que tais ações não foram suficientes para apresentar ao corpo discente elementos fundamentais referentes à natureza e relevância da avaliação nacional para o avanço qualitativo da educação superior. No que diz respeito ao processo de autoavaliação, percebeu-se que a CPA da Unidade se limita a coletar, tabular e produzir gráficos a partir dos dados levantados. Tais gráficos são apresentados aos acadêmicos no anfiteatro da unidade. Portanto, não se encontra no relatório da comissão os desdobramentos do processo avaliativo na forma de propostas de ações contendo objetivos, metas, instrumentos entre outros elementos penitentes à atuação de uma Comissão Própria de Avaliação.
- 4- TIC – no processo ensino-aprendizagem. A Unidade conta com infraestrutura de internet e rede Wi-Fi disponível à comunidade acadêmica, contudo, a ausência de laboratório de informática impede que as tecnologias da informação e comunicação sejam utilizadas, com toda sua potencialidade, no processo ensino-aprendizagem.

Recomendações:

Sugere-se uma análise aprofundada no entorno (local e regional) na busca de adequar no projeto pedagógico do curso ao perfil de seu egresso. Sugere-se que o curso busque oferecer, de alguma maneira, disciplina(s) que trata (em) dos aspectos introdutórios da gestão-administração, no intento de oferecer uma melhor base de compreensão para as disciplinas específicas do módulo III do Curso. Ressalta-se, inclusive, que as fragilidades do ENADE em 2016 diziam respeito às questões relativas à essa natureza de conteúdo.

Diante do apresentado sobre a necessidade de unidade(s) curricular(e)s-(disciplina(s)) que contemple(m) as temáticas diversidade, direitos humanos e etnicidade, indica-se a inserção de pelo menos uma disciplina que possa tratar do assunto, como Introdução às Ciências Sociais ou Noções Básicas de Sociologia ou, ainda, que tais temáticas sejam inseridas no ementário das demais disciplinas.

Ainda, na busca de atender ao que propõe as diretrizes curriculares para os cursos superiores de tecnologia, acredita-se que a inserção de uma disciplina focada nas questões sociais, poderá contribuir para o atendimento do próprio objetivo geral do Projeto Pedagógico do Curso, que busca formar profissionais "habilitados a compreender o meio natural, social e econômico de forma a conferir-lhes competências no planejamento e gerenciamento do ambiente associado às atividades [...]"

Com relação às ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, recomenda-se que a direção da Unidade e coordenação do curso tomem os relatórios de avaliação externa como referência para a busca conjunta de soluções que objetivam mitigar as fragilidades ainda presentes.

Sobre a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), evidenciou-se a necessidade de que a comissão atue de forma mais estratégica na condução e desdobramentos do processo de autoavaliação. Para isso, sugere-se que a CPA inclua em seus relatórios e apresentações uma análise situacional que permita, a partir dos dados coletados, a visualização do real cenário da instituição e, por consequência, proponha planos de ação de curto, médio e longo-prazos que deem suporte a atuação dos dirigentes da Unidade e dos cursos.

Em virtude da natureza e características do ENADE, entende-se que as ações junto ao público devem buscar internalizar as premissas desse processo na totalidade das avaliações realizadas no curso, com o objetivo de propiciar o desenvolvimento de capacitações que permitam a ampla de articulação de ideias e resoluções de problemas.

DIMENSÃO 2	CORPO DOCENTE E *TUTORIAL	
INDICADORES		CONCEITO
2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE.		3
2.2. Atuação do coordenador.		5
2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão.		3
2.4. Regime de trabalho do coordenador do curso.		5
2.5. Carga horária de coordenação de curso.		NSA
2.6. Titulação do corpo docente do curso.		5

Processo nº: 29/10259-2/2016

Data: 16/09/2022 Fls.: 298

Rubrica: *José*

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	5
2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	5
2.9. Experiência profissional do corpo docente.	2
2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica.	4
2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente.	5
2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas.	NSA
2.13. Funcionamento do colegiado do curso ou equivalente.	2
2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	5
2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso.	NSA
2.16. Experiência do corpo de tutores em educação à distância.	NSA
2.17. Relação docentes e tutores – presenciais e a distância - por estudante.	NSA
2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica.	NSA
2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica.	NSA
2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente.	NSA
MÉDIA DIMENSÃO 2	4

*TUTORIAL → quando de cursos a distância.

Forças/potencialidades:

Como potencialidade, menciona-se um corpo docente altamente qualificado e com vasta produção científica, tanto no que concerne a publicações em periódicos, em anais de congressos, apresentações de trabalho em eventos etc.

Fragilidades/aspectos a serem melhorados:

Como fragilidade(s) pode(m) ser mencionada(s):

- 1- **Funcionamento do colegiado do curso ou equivalente.** Ficou comprovado por meio de documentos comprobatórios na Instituição que muitas das reuniões oficiais de colegiado de curso não contaram com a presença de um membro discente do curso. Outra fragilidade que pode ser apontada é que até o ano de 2017 as reuniões de colegiado aconteciam de forma conjunta com o curso de Ciências Biológicas. Entende-se que as demandas entre os cursos são de natureza distinta.
- 2- **Experiência Profissional.** O curso conta com apenas dois professores (menos de 20% do corpo docente) com formação em Gestão Ambiental. Além disso, a maior parte dos professores do curso possui pouca ou nenhuma experiência profissional (não acadêmica) na área de Gestão Ambiental.

Recomendações:

Recomenda-se que o colegiado do curso desenvolva ação de sensibilização aos seus representantes discentes para que os mesmos participem ativamente das reuniões e tomadas de decisão.

Ainda, recomenda-se que os editais de processos seletivos de novos docentes apresentem critérios que contemplem a experiência profissional fora do magistério, em especial, experiência profissional na área específica de Gestão Ambiental.

DIMENSÃO 3 | INFRAESTRUTURA

INDICADORES	CONCEITO
3.1. Espaço de trabalho para professores Tempo Integral – TI.	5
3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos.	5
3.3. Sala de professores.	NSA
3.4. Salas de aula	5
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	2
3.6. Bibliografia básica.	3
3.7. Bibliografia complementar	2
3.8. Periódicos especializados.	2
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade.	NSA
3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade.	NSA
3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços.	NSA
3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística).	NSA
3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas.	NSA
3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação.	NSA
3.15. Unidades Hospitalares de ensino e complexo assistencial conveniadas.	NSA
3.16. Sistema de referência e contrarreferência	NSA
3.17. Biotérios	NSA
3.18. Laboratórios de ensino para a área de saúde.	NSA
3.19. Laboratórios de Habilidades.	NSA

Processo nº: 29625948/2016

Data: 16/09/2022 Fls.: 299

Rubrica: *forças*

3.20. Protocolos de experimentos.	NSA
3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).	NSA
3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA).	NSA
MÉDIA DIMENSÃO 3	3

Forças/potencialidades:

- 1- Estrutura de trabalho. A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS, Unidade Universitária de Mundo Novo, conta com estrutura adequada para o corpo docente, tanto no quesito espaço, como também no quesito equipamentos. A coordenação do curso conta com espaço adequado para o desenvolvimento das atividades administrativas e atendimento discente.

Fragilidades/aspectos a serem melhorados:

Sobre as fragilidades:

- 1- Ausência de Laboratório de Informática. A unidade conta com uma pequena sala anexa à Biblioteca composta de 03 máquinas, além de 24 notebooks que são emprestados aos acadêmicos quando necessário. Ressalta-se que o espaço não é compatível à utilização como laboratório de informática. Isso, por conta de sua dimensão, ausência de tomadas e, da mesma forma, incompatibilidade de um ambiente de sala de aula dividir espaço com um ambiente de biblioteca, onde o silêncio deve ser absoluto.
- 2- O acervo bibliográfico das unidades curriculares do Módulo III não apresenta, na média, a mesma proporção do acervo bibliográfico das unidades curriculares dos Módulos I e II. Assim, as disciplinas dessa unidade têm um menor número de exemplares dos títulos das bibliografias básica e complementar, quando comparado ao acervo dos outros módulos.

Recomendações:

Recomenda-se adequação de um laboratório de informática para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, devidamente ambientado para tal prática. De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - Ministério da Educação, 2016, 3 ed., o referido laboratório é o único exigido para a formação do Tecnólogo em Gestão Ambiental. Trata-se, inclusive, de uma recomendação já feita pela equipe responsável pelo reconhecimento do curso no ano de 2013. Da mesma maneira, a versão do Projeto Pedagógico do Curso 2016 menciona a construção de um bloco que contaria com uma sala destinada a ser laboratório de informática, o que não se verificou. Por fim, recomenda-se que o material bibliográfico básico e complementar das disciplinas que se encontram em número reduzido seja providenciado, em especial, daquelas disciplinas que compõem o Módulo III do curso, responsável pela formação específica do Gestor Ambiental.

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores dos REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Percebeu-se o não atendimento do curso naquilo que propõem as Diretrizes Nacionais Curriculares que dizem respeito às questões Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Diversidade. Trata-se de temáticas que precisam fazer parte das unidades curriculares (disciplinas do curso), devidamente explicitada em ementas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

O curso avaliado apresenta-se como uma grande oportunidade para a região em que se situa, indo ao encontro de sua vocação: rica em natureza e diversidade, além do seu sistema produtivo que está relacionado ao agronegócio. Enfatiza-se que são nessas esferas que o profissional da Gestão Ambiental deve estar apto a atuar.

Por essas razões é que o projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental deve propiciar em suas etapas de formação disciplinas que possibilitem acesso à: formação básica tecnológica, formação tecnológica ambiental e formação tecnológica em Gestão Ambiental.

Evidenciou-se a necessidade de uma reflexão em torno de oferta de disciplinas que tratem da gestão de forma pura, para que sirvam de base para a compreensão e andamento de disciplinas onde a gestão é aplicada. Da mesma maneira, considera-se relevante refletir sobre a oferta de disciplina que traga discussões sobre as ciências sociais. Trata-se, inclusive, de umas das menções do objetivo geral do Projeto Pedagógico do curso "Propiciar [...] compreensão do meio natural, social, econômico". Referida disciplina cumpriria com o atendimento do objetivo geral do curso, além de servir de espaço para as discussões transversais relacionadas à diversidade, direitos humanos e questões étnico-raciais.

Sendo o laboratório de informática a única exigência do Catálogo Nacional para Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental, esta comissão entende que referido laboratório precisa ser providenciado na Unidade Universitária de Mundo Novo-MS, em especial por já ter sido solicitado pela Comissão Avaliadora no ato de Reconhecimento do Curso em 2013, além do fato de constar no Projeto Pedagógico do curso a existência de referido espaço.

Observou-se, ainda, que o acervo bibliográfico não atende a todas as Módulos do curso de forma homogênea. Nesse sentido, especificamente as unidades curriculares do Módulo III encontram-se com o número de exemplares reduzidos em comparação com as unidades curriculares dos Módulo I e II.

Com relação à atuação da CPA, verificou-se que a Unidade Universitária de Mundo Novo não cumpre o que diz o Art. 11 da Lei nº 10.861/2004 no que diz respeito à "participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos". Sendo assim,

Processo nº: 24/102.594/2022
Data: 16/04/2022 Fls.: 30
Rubrica: [assinatura]

faz-se necessária a adequação da referida comissão à norma vigente. Além disso, os relatórios de auto avaliação produzidos pela CPA apresentam apenas os gráficos com os resultados consolidados do processo avaliativo. Nesse sentido, a comissão não faz apontamentos de forças, fraquezas, ameaças e oportunidades referentes à IES, assim como não indica qualquer ação estratégica para superação dos gargalos identificados.
Dessa feita, entende-se que o curso carece de uma adequação na infraestrutura para a disponibilização de um laboratório de informática, adequação de disciplinas-ementas para discussões transversais sobre diversidade, questões étnico-raciais e direitos humanos (propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais próprias), aquisição de acervo bibliográfico par as unidades curriculares do Módulo III, além de adequações outras de caráter mais geral, como um maior aprimoramento de atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação.

CONCEITO FINAL DA AVALIAÇÃO IN LOCO

4

b) Dos Resultados da Avaliação do INEP

Conforme dados do INEP e da Avaliação *in loco*, constatamos que:

- a partir dos resultados alcançados no ENADE 2016 a 2018, a UEMS obteve no IGC 2016 (Contínuo 2,658), no IGC 2017 (Contínuo 2,786), no IGC 2018 (contínuo 2,762) o conceito "3" (três);
- o resultado no IGC 2018 (triênio 2016, 2017 e 2018), conforme dados compilados no site do e-MEC foi o seguinte:

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	-	-
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2018
IGC Contínuo:	2.762	2018

Destaca-se que os cursos oferecidos pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, são avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, bem como avaliados *in loco* para concessão de atos autorizativos por este CEE/MS e, quanto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental o mesmo passou por avaliação do ENADE em 2016 e por Avaliação *in loco* em 2019, para fins de Renovação de Reconhecimento do Curso, conforme resultado abaixo:

MODALIDADE	GRAU	CURSO	UF	MUNICÍPIO	ENADE (2016)	CC
Presencial	Tecnológico	Gestão Ambiental	MS	Mundo Novo	2	--

Ainda, quanto ao ENADE, o referido curso foi avaliado novamente em 2019, obtendo-se o mesmo resultado, conceito 2.

V. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Destaca-se que a IES está pleiteando a Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, com carga horária total de 1.858 horas (sem LIBRAS) e 1.914 horas (com LIBRAS), conforme registro no Projeto Pedagógico do Curso.

Procedida à análise documental, a equipe técnica da CONPED/SED emitiu Diligência à UEMS em 31/5/2017 (fl. 120), constando-se a necessidade de informações adicionais, objetivando atender o que dispõe a norma, uma vez que não foi possível constatar nas ementas das disciplinas do Curso e nos demais itens do Projeto: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/1996, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004; Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1/2012; Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012. A UEMS respondeu a referida diligência por meio do Ofício nº 12/PROE/UEMS, de 26/6/2017, inserido aos autos (fl. 121), esclarecendo que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental realiza Atividades Complementares que abordam estas temáticas.

Outrossim, conforme o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (fls. 20 a 22) - item Requisitos Legais e Normativos, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental atende à carga horária mínima prevista no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Entretanto, em relação as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, História da Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a Comissão de Avaliação ressalta que o Curso não conta com a discussão das referidas temáticas em suas unidades curriculares.

Processo nº: 291025742/2016
Data: 16/04/2022 Fls.: 301
Rubrica: 

Ainda em relação às normas vigentes, o Conselho Estadual de Educação aprovou em 2016, a Deliberação CEE/MS Nº 10.972, de 21 de dezembro de 2016 que estabelece normas para a avaliação das instituições de ensino e de cursos do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, que assim dispõe em seu artigo 46:

"Art. 46. O Conceito do Curso, para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento, neste Sistema Estadual de Ensino, será composto por 60% do resultado da avaliação in loco e 40% do resultado da avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE) do último ciclo avaliativo."

Tendo em vista o conjunto dos elementos descritos, e principalmente os resultados finais obtidos após avaliações in loco, conduzidas por especialistas que verificaram as propostas para a Renovação de Reconhecimento do **Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental**, com o resultado de **Conceito Final da Avaliação in loco "4"** (quatro) e em cumprimento a Deliberação CEE/MS nº 10.972/2016, com a aplicação do artigo 46, obteve **Conceito de Curso - CC = 3,0**.

Destaca-se ainda, que Comissão de avaliação in loco, manifestou-se acerca das forças/potencialidades e das fragilidades/aspectos a serem melhorados em cada dimensão avaliada, e ainda, apresentou recomendações para o aprimoramento e melhoria da qualidade do curso ofertado.

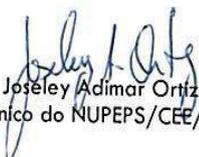
Nesse contexto, reitera-se que a UEMS por meio do Ofício nº 009/2020-RTR/UEMS, interpôs recurso aos resultados de avaliação externa, conforme prescreve a Deliberação CEE/MS nº 10.825/2016. O mencionado ofício contém anexos, e foram apensados aos autos em 27/1/2020 (fls. 203 a 211).

A Comissão com a incumbência de apreciar o recurso impetrado pela instituição foi constituída nos termos da Portaria CEE/MS nº 1, de 05 de março de 2020, em consonância com o Art. 4º, da Deliberação CEE/MS n. 10.825, de 7 de abril de 2016, que dispõe sobre a interposição de recurso a resultados de avaliação externa institucional e de cursos de graduação de Instituições de Educação Superior (IES) do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.

Posto isto, após inúmeras reuniões e discussões a referida comissão, em conformidade ao Art. 6º, da supracitada deliberação, manifestou-se acerca do pleito por meio de relatório encaminhado à Câmara de Educação Profissional e Educação Superior (CEPES), que em Reunião Ordinária realizada em 02 de março do ano em curso aprovou o Parecer do Conselheiro Relator sobre o assunto.

Assim sendo, em observância ao Relatório da Comissão de Recurso (fls. 282 a 290) que se manifestou favorável pela manutenção do conceito emitido pela Comissão de Avaliação in loco e ao parecer do Conselheiro Relator (fls. 291 e 291-v), ao atribuir-se o previsto no Art. 46, da Deliberação CEE/MS nº 10.972/2016, não haverá alteração do **Conceito de Curso - CC = 3,0**.

Diante do exposto, submetemos a matéria à Câmara competente.


Joséley Adimar Ortiz
Técnico do NUPEPS/CEE/MS



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

SED
Secretaria de Estado
de Educação



Conselho Estadual
de Educação | MS

Processo Nº 291025912/2021
Data: 16/04/2021 Fis. 402
Rubrica: [assinatura]

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO / MS

Do Presidente da Câmara de Educação Profissional e Ensino Superior - CEPES

A(o) Conselheira(o) Pedro

Encaminhamos o Processo em pauta, para análise e Parecer.

Campo Grande, 16 / 04 / 2021.

[assinatura]
Ordália Alves de Almeida
Conselheira-Presidente



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul



Conselho Estadual
de Educação MS

Processo nº 29/025972/2016
Fls. 303
Jornal

INTERESSADO/MANTENEDORA		
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS – Dourados, MS		
ASSUNTO		
Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental – Unidade Universitária de Mundo Novo.		
RELATOR		
Cons. Pedro Antônio Gonçalves Domingues		
PARECER Nº	CÂMARA OU COMISSÃO	APROVADO
035/2021	CEPES	03/08/2021
I – RELATÓRIO		PROCESSO Nº 29/025972/2016
<p>Histórico e Análise da Matéria</p> <p>A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), por seu representante legal, em conformidade com a Deliberação CEE/MS n.º 9042/2009, solicita a este Conselho Estadual de Educação/MS (CEE/MS), a Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, da Unidade Universitária de Mundo Novo.</p> <p>A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul foi criada pela Constituição Estadual de Mato Grosso do Sul, de 05/10/89 e instituída sob a forma de fundação pelo Decreto Estadual n.º 7.585/93. É uma instituição de natureza fundacional pública, mantida pelo Governo do Estado/MS, com autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa, financeira e patrimonial e está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob n.º 86.891.363/0001-80.</p> <p>O funcionamento da UEMS está amparado nos dispositivos legais abaixo especificados, dentre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução COUNI-UEMS n.º 227/2002 – editou o Regimento Geral da UEMS, sendo alterado pelas seguintes Resoluções COUNI-UEMS: n.º 352, de 15/12/2008, n.º 393, de 29/9/2011, n.º 400, de 3/7/2012, n.º 416, de 6/2/2014 e n.º 427, de 10/6/2014; - Resolução COUNI-UEMS n.º 438/2014 – aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMS para o período 2014 a 2018; - Deliberação CE/CEPE-UEMS n.º 267, de 29/11/2016 – que aprovou o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS, sendo homologada, com alteração pela Resolução CEPE-UEMS n.º 1.864, de 21/6/2017; - Resolução COUNI-UEMS n.º 565/2019 – ampliou o prazo de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMS, aprovado por meio da Resolução COUNI-UEMS n.º 438/2014 para 31 de dezembro de 2020; - Deliberação CEE/MS n.º 9943, de 19/12/2012 – recredenciou a UEMS pela pelo prazo de seis anos, a partir de 1º/01/2013 a 31/12/2018; - Deliberação CEE/MS n.º 11.852, de 2/12/2019 – prorrogou o prazo de vigência da Deliberação CEE/MS n.º 9.943/2012, de recredenciamento da UEMS, até dia 31/12/2020; - Deliberação CEE/MS n.º 11.956, de 13/04/2020 – que prorrogou até 31 de dezembro do ano de 2021, os atos autorizativos da educação básica, etapas e modalidades, e da educação superior, concedidos às instituições de ensino do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, com vigência até 31 de dezembro de 2020; - Resolução COUNI-UEMS n.º 577, de 22 de dezembro de 2020 – que ampliou o período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, aprovado por meio da Resolução COUNI-UEMS n.º 438/2014 para 31 de janeiro de 2021; - Resolução COUNI-UEMS n.º 581, de 13/01/2021 – que aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, para o período de 2021 a 2025, com efeitos a partir de 1º de fevereiro de 2021. <p>O oferecimento do Curso está amparado nos dispositivos legais abaixo especificados, dentre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução CEPE-UEMS n.º 1.049, de 23/9/2010 aprovou a criação e autorizou o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, em caráter temporário, turno noturno, para a Unidade 		

CEE/MS	NÚMERO DO PARECER	NÚMERO DO PROCESSO	FOLHA
	035/2021	29/025972/2016	02

Universitária de Mundo Novo, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

- Deliberação CEE/MS n.º 10.225, de 4/12/2013 reconheceu o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados, MS, oferecido pela Unidade Universitária de Mundo Novo, localizada no município de Mundo Novo, MS, pelo prazo de quatro anos, a partir de 1º/1/2013 a 31/12/2016.

- Deliberação CEE/MS n.º 11.176, de 4/12/2017 dentre outros atos e cursos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados, MS, renovou o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, ofertado na Unidade Universitária de Mundo Novo, pelo prazo de um ano, de 1º/1/2018 a 31/12/2018.

- Deliberação CEE/MS n.º 11.519, de 3/12/2018 dentre outros atos e cursos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados, MS, prorrogou pelo prazo de dois anos o ato autorizativo, a partir de 1º/1/2019 a 31/12/2020, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, ofertado na Unidade Universitária de Mundo Novo, concedido pela Deliberação CEE/MS n.º 11.176/2017.

- Deliberação CEE/MS n.º 11.956, de 13/04/2020 – que prorrogou até 31 de dezembro do ano de 2021, os atos autorizativos da educação básica, etapas e modalidades, e da educação superior, concedidos às instituições de ensino do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, com vigência até 31 de dezembro de 2020.

A oferta do curso em 2017 foi amparada pela prorrogação automática do ato de Reconhecimento em função do cumprimento, por parte da Universidade do prazo para instauração de processo previsto na legislação vigente.

O processo foi autuado em 1º/7/2016 e deu entrada neste CEE/MS em 3/2/2020. Foi avaliado pela Comissão de Avaliação in loco instituída pela Resolução “P” SED n.º 2.839, de 25 de setembro de 2019, cujo relatório foi juntado aos autos do processo em 27/01/2020 e segue transcrito na íntegra.

DIMENSÃO E INDICADORES AVALIADOS:	
DIMENSÃO 1	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO
INDICADORES	CONCEITO
1.1. Contexto educacional.	4
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso.	4
1.3. Objetivos do curso.	3
1.4. Perfil profissional do egresso.	4
1.5. Estrutura curricular.	3
1.6. Conteúdos Curriculares.	3
1.7. Metodologia.	5
1.8. Estágio curricular supervisionado.	5
1.9. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica	NSA
1.10. Estágio curricular supervisionado – relação entre licenciados, docentes e supervisores de escolas da Educação Básica	NSA
1.11. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	NSA
1.12. Atividades Complementares.	4
1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC).	5
1.14. Apoio ao discente	4
1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso.	2
1.16. Atividades de tutoria.	NSA
1.17. Tecnologias de informação e comunicação – TIC – no processo ensino-aprendizagem.	2
1.18. Material didático institucional.	NSA
1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes.	NSA
1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	4
1.21. Número de Vagas.	3
1.22. Integração com as redes públicas de ensino.	NSA
1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/docente.	NSA
1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuários.	NSA
1.25. Atividades práticas de ensino.	NSA

V303

CEE/MS	NÚMERO DO PARECER	NÚMERO DO PROCESSO	FOLHA
		035/2021	29/025972/2016
1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde.			NSA
1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas.			NSA
MÉDIA DIMENSÃO 1			4

Forças/potencialidades:

Evidenciam-se como potencialidades:

1- A maneira com que se organizam os estágios. A coordenação do curso e seu corpo docente tem buscado, claramente, o desenvolvimento de parcerias com Instituições para as práticas de estágio, de maneira que o corpo discente possa vivenciar distintas realidades relacionadas à Gestão Ambiental. Toda a documentação para a execução dos estágios (formulários, documentos, lista de instituições) encontra-se devidamente disponibilizada ao corpo discente, fato que facilita o desempenho do aluno.

2- Atividades Complementares. Percebe-se que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS- Mundo Novo tem possibilitado ou desenvolvido (baseado na diversidade de conhecimento de seu corpo docente) atividades complementares que objetivam a complementação de conhecimento a seus discentes. Basicamente, tais atividades são formatadas por eventos científicos, visitas técnicas entre outros. Percebeu-se, em especial, uma acentuação na oferta de atividades complementares após o ano de 2013.

Fragilidades/aspectos a serem melhorados:

No que diz respeito às fragilidades detectadas, destaca-se:

1- Estrutura Curricular. No que diz respeito à estrutura curricular, entende-se que por se tratar de um curso de Gestão, o curso em análise peca em não contar com uma disciplina introdutória sobre Gestão-Administração.

2- Discussões Étnico-Raciais e Direitos Humanos. Diante da necessidade de discussões sobre Etnicidade, Diversidade, Direitos Humanos, percebeu-se que o curso não possui referidas discussões incluídas nos ementários de suas unidades curriculares (disciplinas). Ressalta-se que tratam-se de temáticas que não podem ser apenas discutidas em caráter de eventos. A exigência é que façam parte do ementário das unidades curriculares (disciplinas). Sobre temáticas relacionadas ao meio ambiente, a própria natureza do curso já inclui tal discussão.

3- Ações decorrentes dos processos de avaliação. Nota-se no âmbito do curso a presença de fragilidades apontadas no relatório do processo de reconhecimento (nº: 29/244837/2012) relacionadas ao laboratório de informática; ao acervo bibliográfico da área de Gestão Ambiental; e carência de docentes com formação específica na área de Gestão Ambiental. Entende-se que a permanência dessas fragilidades impede que a proposta do curso presente no PPC atinja toda sua potencialidade. Tratando-se das ações decorrentes do resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), observou-se que a coordenação de curso promoveu encontros pontuais com os acadêmicos, de maneira a discutir as questões das últimas avaliações nacionais, contudo entende-se que tais ações não foram suficientes para apresentar ao corpo discente elementos fundamentais referentes à natureza e relevância da avaliação nacional para o avanço qualitativo da educação superior. No que diz respeito ao processo de autoavaliação, percebeu-se que a CPA da Unidade se limita a coletar, tabular e produzir gráficos a partir dos dados levantados. Tais gráficos são apresentados aos acadêmicos no anfiteatro da unidade. Portanto, não se encontra no relatório da comissão os desdobramentos do processo avaliativo na forma de propostas de ações contendo objetivos, metas, instrumentos entre outros elementos penitentes à atuação de uma Comissão Própria de Avaliação.

4- TIC – no processo ensino-aprendizagem. A Unidade conta com infraestrutura de internet e rede Wi-Fi disponível à comunidade acadêmica, contudo, a ausência de laboratório de informática impede que as tecnologias da informação e comunicação sejam utilizadas, com toda sua potencialidade, no processo ensino-aprendizagem.

Recomendações:

Sugere-se uma análise aprofundada no entorno (local e regional) na busca de adequar no projeto pedagógico do curso ao perfil de seu egresso. Sugere-se que o curso busque oferecer, de alguma maneira, disciplina(s) que trata (em) dos aspectos introdutórios da gestão-administração, no intento de oferecer uma melhor base de compreensão para as disciplinas específicas do módulo III do Curso. Ressalta-se, inclusive, que as fragilidades do ENADE em 2016 diziam respeito às questões relativas à essa natureza de conteúdo.

Diante do apresentado sobre a necessidade de unidade(s) curriculare(s)-(disciplina(s)) que contemple(m) as temáticas diversidade, direitos humanos e etnicidade, indica-se a inserção de pelo menos

Processo nº 29/025972/2016
Data: 11/08/2021 Fls. 304
Assinatura: Joviana

CEE/MS	NÚMERO DO PARECER	NÚMERO DO PROCESSO	FOLHA
	035/2021	29/025972/2016	04

uma disciplina que possa tratar do assunto, como Introdução às Ciências Sociais ou Noções Básicas de Sociologia ou, ainda, que tais temáticas sejam inseridas no ementário das demais disciplinas.

Ainda, na busca de atender ao que propõe as diretrizes curriculares para os cursos superiores de tecnologia, acredita-se que a inserção de uma disciplina focada nas questões sociais, poderá contribuir para o atendimento do próprio objetivo geral do Projeto Pedagógico do Curso, que busca formar profissionais "habilitados a compreender o meio natural, social e econômico de forma a conferir-lhes competências no planejamento e gerenciamento do ambiente associado às atividades [...]"

Com relação às ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, recomenda-se que a direção da Unidade e coordenação do curso tomem os relatórios de avaliação externa como referência para a busca conjunta de soluções que objetivam mitigar as fragilidades ainda presentes.

Sobre a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), evidenciou-se a necessidade de que a comissão atue de forma mais estratégica na condução e desdobramentos do processo de autoavaliação. Para isso, sugere-se que a CPA inclua em seus relatórios e apresentações uma análise situacional que permita, a partir dos dados coletados, a visualização do real cenário da instituição e, por consequência, proponha planos de ação de curto, médio e longo-prazos que deem suporte a atuação dos dirigentes da Unidade e dos cursos.

Em virtude da natureza e características do ENADE, entende-se que as ações junto ao público devem buscar internalizar as premissas desse processo na totalidade das avaliações realizadas no curso, com o objetivo de propiciar o desenvolvimento de capacitações que permitam a ampla de articulação de ideias e resoluções de problemas.

DIMENSÃO 2	CORPO DOCENTE E *TUTORIAL	CONCEITO
INDICADORES		
2.1.	Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE.	3
2.2.	Atuação do coordenador.	5
2.3.	Experiência profissional, de magistério superior e de gestão.	3
2.4.	Regime de trabalho do coordenador do curso.	5
2.5.	Carga horária de coordenação de curso.	NSA
2.6.	Titulação do corpo docente do curso.	5
2.7.	Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	5
2.8.	Regime de trabalho do corpo docente do curso.	5
2.9.	Experiência profissional do corpo docente.	2
2.10.	Experiência no exercício da docência na educação básica.	4
2.11.	Experiência de magistério superior do corpo docente.	5
2.12.	Relação entre o número de docentes e o número de vagas.	NSA
2.13.	Funcionamento do colegiado do curso ou equivalente.	2
2.14.	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	5
2.15.	Titulação e formação do corpo de tutores do curso.	NSA
2.16.	Experiência do corpo de tutores em educação à distância.	NSA
2.17.	Relação docentes e tutores – presenciais e a distância - por estudante.	NSA
2.18.	Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica.	NSA
2.19.	Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica.	NSA
2.20.	Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente.	NSA
MÉDIA DIMENSÃO 2		4

*TUTORIAL → quando de cursos a distância.

Forças/potencialidades:

Como potencialidade, menciona-se um corpo docente altamente qualificado e com vasta produção científica, tanto no que concerne a publicações em periódicos, em anais de congressos, apresentações de trabalho em eventos etc.

Fragilidades/aspectos a serem melhorados:

Como fragilidade(s) pode(m) ser mencionada(s):

1- Funcionamento do colegiado do curso ou equivalente. Ficou comprovado por meio de documentos comprobatórios na Instituição que muitas das reuniões oficiais de colegiado de curso não

CEE/MS	NÚMERO DO PARECER	NÚMERO DO PROCESSO	FOLHA
	035/2021	29/025972/2016	05

contaram com a presença de um membro discente do curso. Outra fragilidade que pode ser apontada é que até o ano de 2017 as reuniões de colegiado aconteciam de forma conjunta com o curso de Ciências Biológicas. Entende-se que as demandas entre os cursos são de natureza distinta.

2- Experiência Profissional. O curso conta com apenas dois professores (menos de 20% do corpo docente) com formação em Gestão Ambiental. Além disso, a maior parte dos professores do curso possui pouca ou nenhuma experiência profissional (não acadêmica) na área de Gestão Ambiental.

Recomendações:

Recomenda-se que o colegiado do curso desenvolva ação de sensibilização aos seus representantes discentes para que os mesmos participem ativamente das reuniões e tomadas de decisão.

Ainda, recomenda-se que os editais de processos seletivos de novos docentes apresentem critérios que contemplem a experiência profissional fora do magistério, em especial, experiência profissional na área específica de Gestão Ambiental.

DIMENSÃO 3		INFRAESTRUTURA
INDICADORES		CONCEITO
3.1.	Espaço de trabalho para professores Tempo Integral – TI.	5
3.2.	Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos.	5
3.3.	Sala de professores.	NSA
3.4.	Salas de aula	5
3.5.	Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	2
3.6.	Bibliografia básica.	3
3.7.	Bibliografia complementar	2
3.8.	Periódicos especializados.	2
3.9.	Laboratórios didáticos especializados: quantidade.	NSA
3.10.	Laboratórios didáticos especializados: qualidade.	NSA
3.11.	Laboratórios didáticos especializados: serviços.	NSA
3.12.	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística).	NSA
3.13.	Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas.	NSA
3.14.	Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação.	NSA
3.15.	Unidades Hospitalares de ensino e complexo assistencial conveniados.	NSA
3.16.	Sistema de referência e contrarreferência	NSA
3.17.	Biotérios	NSA
3.18.	Laboratórios de ensino para a área de saúde.	NSA
3.19.	Laboratórios de Habilidades.	NSA
3.20.	Protocolos de experimentos.	NSA
3.21.	Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).	NSA
3.22.	Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA).	NSA
MÉDIA DIMENSÃO 3		3

Forças/potencialidades:

1- Estrutura de trabalho. A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS, Unidade Universitária de Mundo Novo, conta com estrutura adequada para o corpo docente, tanto no quesito espaço, como também no quesito equipamentos. A coordenação do curso conta com espaço adequado para o desenvolvimento das atividades administrativas e atendimento discente.

Fragilidades/aspectos a serem melhorados:

Sobre as fragilidades:

1- Ausência de Laboratório de Informática. A unidade conta com uma pequena sala anexa à Biblioteca composta de 03 máquinas, além de 24 notebooks que são emprestados aos acadêmicos quando necessário. Ressalta-se que o espaço não é compatível à utilização como laboratório de informática. Isso, por conta de sua dimensão, ausência de tomadas e, da mesma forma, incompatibilidade de um ambiente de sala de aula dividir espaço com um ambiente de biblioteca, onde o silêncio deve ser absoluto.

2- O acervo bibliográfico das unidades curriculares do Módulo III não apresenta, na média, a mesma proporção do acervo bibliográfico das unidades curriculares dos Módulos I e II. Assim, as disciplinas

Processo: 29/025972/2016
Data: 11/08/2021 Fls. 305
Assinado: Jovana

CEE/MS	NÚMERO DO PARECER	NÚMERO DO PROCESSO	FOLHA
	035/2021	29/025972/2016	06

dessa unidade têm um menor número de exemplares dos títulos das bibliografias básica e complementar, quando comparado ao acervo dos outros módulos.

Recomendações:

Recomenda-se adequação de um laboratório de informática para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, devidamente ambientado para tal prática. De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia-Ministério da Educação, 2016, 3 ed., o referido laboratório é o único exigido para a formação do Tecnólogo em Gestão Ambiental. Trata-se, inclusive, de uma recomendação já feita pela equipe responsável pelo reconhecimento do curso no ano de 2013. Da mesma maneira, a versão do Projeto Pedagógico do Curso 2016 menciona a construção de um bloco que contaria com uma sala destinada a ser laboratório de informática, o que não se verificou.

Por fim, recomenda-se que o material bibliográfico básico e complementar das disciplinas que se encontram em número reduzido seja providenciado, em especial, daquelas disciplinas que compõem o Módulo III do curso, responsável pela formação específica do Gestor Ambiental.

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores dos REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Percebeu-se o não atendimento do curso naquilo que propõem as Diretrizes Nacionais Curriculares que dizem respeito às questões Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Diversidade. Trata-se de temáticas que precisam fazer parte das unidades curriculares (disciplinas do curso), devidamente explicitada em ementas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

O curso avaliado apresenta-se como uma grande oportunidade para a região em que se situa, indo ao encontro de sua vocação: rica em natureza e diversidade, além do seu sistema produtivo que está relacionado ao agronegócio. Enfatiza-se que são nessas esferas que o profissional da Gestão Ambiental deve estar apto a atuar.

Por essas razões é que o projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental deve propiciar em suas etapas de formação disciplinas que possibilitem acesso à: formação básica tecnológica, formação tecnológica ambiental e formação tecnológica em Gestão Ambiental.

Evidenciou-se a necessidade de uma reflexão em torno de oferta de disciplinas que tratem da gestão de forma pura, para que sirvam de base para a compreensão e andamento de disciplinas onde a gestão é aplicada. Da mesma maneira, considera-se relevante refletir sobre a oferta de disciplina que traga discussões sobre as ciências sociais. Trata-se, inclusive, de umas das menções do objetivo geral do Projeto Pedagógico do curso "Propiciar [...] compreensão do meio natural, social, econômico". Referida disciplina cumpriria com o atendimento do objetivo geral do curso, além de servir de espaço para as discussões transversais relacionadas à diversidade, direitos humanos e questões étnico-raciais.

Sendo o laboratório de informática a única exigência do Catálogo Nacional para Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental, esta comissão entende que referido laboratório precisa ser providenciado na Unidade Universitária de Mundo Novo-MS, em especial por já ter sido solicitado pela Comissão Avaliadora no ato de Reconhecimento do Curso em 2013, além do fato de constar no Projeto Pedagógico do curso a existência de referido espaço.

Observou-se, ainda, que o acervo bibliográfico não atende a todas os Módulos do curso de forma homogênea. Nesse sentido, especificamente as unidades curriculares do Módulo III encontram-se com o número de exemplares reduzidos em comparação com as unidades curriculares dos Módulos I e II.

Com relação à atuação da CPA, verificou-se que a Unidade Universitária de Mundo Novo não cumpre o que diz o Art. 11 da Lei nº 10.861/2004 no que diz respeito à "participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos". Sendo assim, faz-se necessária a adequação da referida comissão à norma vigente. Além disso, os relatórios de auto avaliação produzidos pela CPA apresentam apenas os gráficos com os resultados consolidados do processo avaliativo. Nesse sentido, a comissão não faz apontamentos de forças, fraquezas, ameaças e oportunidades referentes à IES, assim como não indica qualquer ação estratégica para superação dos gargalos identificados.

Dessa feita, entende-se que o curso carece de uma adequação na infraestrutura para a disponibilização de um laboratório de informática, adequação de disciplinas-ementas para discussões transversais sobre diversidade, questões étnico-raciais e direitos humanos (propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais próprias) aquisição de acervo bibliográfico nas unidades curriculares do Módulo

V305



CEE/MS	NÚMERO DO PARECER	NÚMERO DO PROCESSO	FOLHA
	035/2021	29/025972/2016	07

III, além de adequações outras de caráter mais geral, como um maior aprimoramento de atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação.

CONCEITO FINAL DA AVALIAÇÃO IN LOCO

4

Processo nº 29/025972/2016
Data: 11/08/2023 Fls. 506
Relator: Jovino

CONSIDERAÇÕES DO RELATOR

A UEMS, por meio do Ofício n.º 009/2020-RTR/UEMS, interpôs recurso aos resultados da avaliação externa, em conformidade com a Deliberação CEE/MS n.º 10.825/2016.

Foi constituída no âmbito deste CEE/MS, Comissão com objetivo de apreciar o recurso interposto, nos termos da Portaria CEE/MS n.º 1, de 5 de março de 2020, em consonância com o Art. 4º, da Deliberação CEE/MS n.º 10.825, de 7 de abril de 2016, que dispõe sobre a interposição de recurso a resultados de avaliação externa institucional e de cursos de graduação de Instituições de Educação Superior (IES) do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.

A Comissão de Recurso manifestou-se acerca do pleito por meio de relatório, encaminhado a esta Câmara de Educação Profissional e Educação Superior (CEPES), que em Reunião Ordinária realizada em 2 de março do ano em curso, aprovou o Parecer do Conselheiro Relator sobre o assunto, mantendo o Conceito da Avaliação *in loco*, e, conseqüentemente do Conceito Final do Curso (CC), que, devido conceito 2 do último ENADE, 2019, resultou 3.

No entanto, a par da manutenção do Conceito Final, houve alteração de conceito de indicadores, resultando no quadro a seguir, que, para efeito deste parecer passa a ser o norteador da apreciação do mérito:

DIMENSÃO 1	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	CONCEITO
INDICADORES		
1.1.	Contexto educacional.	4
1.2.	Políticas institucionais no âmbito do curso.	4
1.3.	Objetivos do curso.	3
1.4.	Perfil profissional do egresso.	4
1.5.	Estrutura curricular.	4
1.6.	Conteúdos Curriculares.	3
1.7.	Metodologia.	5
1.8.	Estágio curricular supervisionado.	5
1.9.	Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica	NSA
1.10.	Estágio curricular supervisionado – relação entre licenciados, docentes e supervisores de escolas da Educação Básica	NSA
1.11.	Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	NSA
1.12.	Atividades Complementares.	4
1.13.	Trabalho de conclusão de curso (TCC).	5
1.14.	Apoio ao discente	4
1.15.	Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso.	3
1.16.	Atividades de tutoria.	NSA
1.17.	Tecnologias de informação e comunicação – TIC – no processo ensino-aprendizagem.	2
1.18.	Material didático institucional.	NSA
1.19.	Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes.	NSA
1.20.	Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	4
1.21.	Número de Vagas.	3
1.22.	Integração com as redes públicas de ensino.	NSA
1.23.	Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/docente.	NSA
1.24.	Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuários.	NSA
1.25.	Atividades práticas de ensino.	NSA
1.26.	Atividades práticas de ensino para áreas da saúde.	NSA
1.27.	Atividades práticas de ensino para Licenciaturas.	NSA
MÉDIA DIMENSÃO 1		4

CEE/MS	NÚMERO DO PARECER	NÚMERO DO PROCESSO	FOLHA
		035/2021	29/025972/2016
DIMENSÃO 2		CORPO DOCENTE E *TUTORIAL	
INDICADORES		CONCEITO	
2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE.		3	
2.2. Atuação do coordenador.		5	
2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão.		3	
2.4. Regime de trabalho do coordenador do curso.		5	
2.5. Carga horária de coordenação de curso.		NSA	
2.6. Titulação do corpo docente do curso.		5	
2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores		5	
2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso.		5	
2.9. Experiência profissional do corpo docente.		2	
2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica.		4	
2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente.		5	
2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas.		NSA	
2.13. Funcionamento do colegiado do curso ou equivalente.		3	
2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.		5	
2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso.		NSA	
2.16. Experiência do corpo de tutores em educação à distância.		NSA	
2.17. Relação docentes e tutores – presenciais e a distância - por estudante.		NSA	
2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica.		NSA	
2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica.		NSA	
2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente.		NSA	
MÉDIA DIMENSÃO 2		4	
DIMENSÃO 3		INFRAESTRUTURA	
INDICADORES		CONCEITO	
3.1. Espaço de trabalho para professores Tempo Integral – TI.		5	
3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos.		5	
3.3. Sala de professores.		NSA	
3.4. Salas de aula.		5	
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.		2	
3.6. Bibliografia básica.		3	
3.7. Bibliografia complementar.		2	
3.8. Periódicos especializados.		2	
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade.		NSA	
3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade.		NSA	
3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços.		NSA	
3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística).		NSA	
3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas.		NSA	
3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação.		NSA	
3.15. Unidades Hospitalares de ensino e complexo assistencial conveniados.		NSA	
3.16. Sistema de referência e contrarreferência		NSA	
3.17. Biotérios		NSA	
3.18. Laboratórios de ensino para a área de saúde.		NSA	
3.19. Laboratórios de Habilidades.		NSA	
3.20. Protocolos de experimentos.		NSA	
3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).		NSA	
3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA).		NSA	
MÉDIA DIMENSÃO 3		3	

Em relação às manifestações contidas no relatório de Avaliação *in loco*, que confere ao curso o conceito 4, que é bastante satisfatório, há indicações de alguns indicadores que devem ser melhorados, principalmente na dimensão Infraestrutura. Neste caso, entendemos que se trata de processo que deve ser encaminhado pelas gestões do curso, unidade e universidade envolvendo ainda e, principalmente a mantenedora.

CEE/MS	NÚMERO DO PARECER	NÚMERO DO PROCESSO	FOLHA
	035/2021	29/025972/2016	09

Com relação às demais observações, poucas, são passíveis de resolução pela gestão interna da Universidade, devendo, assim, terem maior atenção para que o curso possa alcançar o nível de excelência.

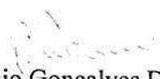
Há que se lamentar o resultado da avaliação dos estudantes, uma vez que não reflete o conceito do curso recebido na Avaliação *in loco*. É preciso verificar quais fatores estão impactando esta realidade e eliminá-los.

Posto isso, entendemos que o pedido da UEMS pode ser atendido pelos pares, com a concessão da Renovação de reconhecimento, cujo prazo proponho, 3 anos.

Processo nº 29/025972/2016
Data: 11/08/2021 Fls. 301
Ass: Jovane

II – VOTO DO RELATOR

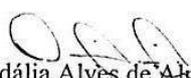
Somos de parecer favorável a que se conceda à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, com sede no município de Dourados, MS, a Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, a ser ofertado na Unidade Universitária de Mundo Novo, localizada no município de Mundo Novo, MS, pelo prazo de três anos, de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2024.


Pedro Antônio Gonçalves Domingues
Relator

III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Profissional e Educação Superior – CEPES, reunida em 3 de agosto de 2021, aprova o voto do Relator.

(aa) Ordália Alves de Almeida – Presidente, Davi de Oliveira Santos, Edir Aparecida de Azevedo, Eliza Emília Cesco, Kátia Maria Alves Medeiros e Paulo Cezar Rodrigues dos Santos.


Ordália Alves de Almeida
Conselheira-Presidente da CEPES/CEE/MS


Hélio Queiroz Daher
Conselheiro-Presidente do CEE/MS

SED
Secretaria de Estado
de Educação



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul



Processo nº 29/025972/2016
Data: 11/08/2021 Fls. 308
Págs. 17/18
Permane

Conselho Estadual
de Educação | MS

PUBLICADO EM

12/08/2021

D. O. nº 10603 pág. 17/18

DELIBERAÇÃO CEE/MS N.º 12.093, DE 03 DE AGOSTO DE 2021.

Renova o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados, MS, oferecido na Unidade Universitária de Mundo Novo, localizada no município de Mundo Novo, MS.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e considerando os termos do Parecer CEPES/CEE/MS n.º 035/2021, aprovado na reunião ordinária da Câmara de Educação Profissional e Educação Superior – CEPES, de 03/08/2021, e o disposto no Processo n.º 29/025972/2016,

DELIBERA:

Art. 1º Fica renovado o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados, MS, oferecido na Unidade Universitária de Mundo Novo, localizada no município de Mundo Novo, MS, pelo prazo de três anos, a partir de 1º/01/2022 até 31/12/2024.

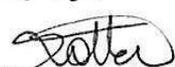
Art. 2º Esta Deliberação, após homologada pela Secretária de Estado de Educação, entra em vigor na data de sua publicação.

Campo Grande, MS, 09/08/2021

Helio Queiroz Daher
Conselheiro-Presidente do CEE/MS

HOMOLOGO

Em 10/08/21


MARIA CECÍLIA AMENDOLA DA MOTTA
Secretária de Estado de Educação/MS



Conselho Estadual
de Educação | MS



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Processo: 29/025972/2016
Data: 17/08/2021
Folha: 309
Assinado digitalmente

COMUNICAÇÃO INTERNA - CI

SIGLA DO ÓRGÃO	NÚMERO	DATA
CEE/SED	377	17/08/2021
DE: Conselho Estadual de Educação		
MUNICÍPIO: Campo Grande		
PARA: Superintendência de Políticas Educacionais		
MUNICÍPIO: Campo Grande		
ASSUNTO: Encaminhamento_Processo_UEMS_Dourados		

Sr. Superintendente,

Encaminha-se o Processo n.º 29/025972/2016, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, sediada em Dourados, MS - Unidade Universitária de Mundo Novo, MS, com cópia da Deliberação CEE/MS n.º 12.093, publicada no Diário Oficial do Estado n.º 10.603, e do Parecer CEPES/CEE/MS n.º 035 /2021, aprovado na reunião da Câmara de Educação Profissional e Educação Superior - CEPES, realizada em 3 de agosto de 2021, para conhecimento e posterior envio ao interessado.

Atenciosamente,

HELIO QUEIROZ DAHER
Presidente do Conselho Estadual de Educação

Assinado através de login e senha - Decreto n. 14.841 de 26/09/2017

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS
COORDENADORIA DE NORMATIZAÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

SED
Secretaria de Estado
de Educação



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Processo N.º 291025972/2016
Data: 19/ 8 / 21 Hora: 310
Rubrica: *Alexsandra*

Da: Coordenadoria de Normatização das Políticas Educacionais

Para: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Unidade Universitária: Mundo Novo/MS

Assunto: Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em
Gestão Ambiental

Encaminha-se o Processo n. 29/025972/2016, de autoria da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, sediada no Município de Dourados/MS – UU de Mundo Novo, cujo teor versa sobre a Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, para conhecimento do Parecer n. 035/2021 e da Deliberação CEE/MS n. 12.093/2021, ambos de 3 de agosto de 2021.

Campo Grande/MS, 18 de agosto de 2021.

Regina A.G.M.Rios
Regina A. G. M. Rios
Técnica CONPED/SUPED/SED
Matrícula n. 8705023

Cristiane Borges da Cunha
Cristiane Borges da Cunha
Coordenadora de Normatização das Políticas Educacionais
Matrícula n. 88699023

Helio Queiroz Daher
Helio Queiroz Daher
Superintendente de Políticas Educacionais
Matrícula n. 114868024